

Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira

REGIÃO NORTE

Fevereiro/2015



Participação das
Micro e Pequenas Empresas
na Economia Brasileira

REGIÃO NORTE

Fevereiro/2015

2015 © Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Unidade de Gestão Estratégica

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: www.sebrae.com.br

Conselho Deliberativo Nacional

Robson Braga de Andrade - Presidente

Diretoria Executiva

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho - Diretor-Presidente

Heloisa Regina Guimarães de Menezes – Diretora Técnica

José Claudio dos Santos - Diretor de Administração e Finanças

Unidade de Gestão Estratégica

Pio Cortizo Vidal Filho - Gerente

Elizis Maria de Faria - Gerente Adjunta

Analista UGE

Dênis Pedro Nunes

Execução do Estudo

Fundação Getúlio Vargas

Equipe técnica FGV

Ricardo Simonsen

Luiz Gustavo Medeiros Barbosa - coordenação

Claudio Monteiro Considera

Maria Alice de Gusmão Veloso

Juliana Carvalho da Cunha

Leonardo Siqueira Vasconcelos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
REGIÃO NORTE.....	4
RONDÔNIA.....	19
ACRE.....	34
AMAZONAS	48
RORAIMA.....	63
PARÁ.....	78
AMAPÁ.....	93
TOCANTINS.....	108
ANEXO.....	123



Introdução

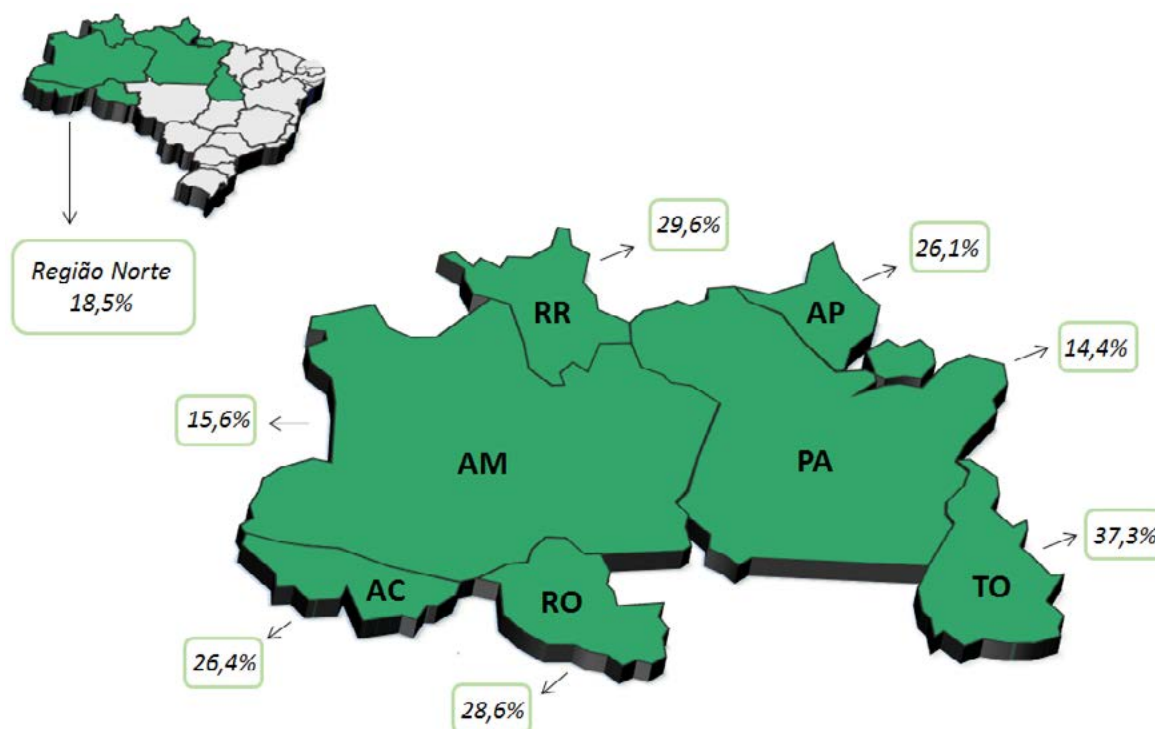
Este capítulo da elaboração de Estudo sobre a Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia, se refere à Região Norte e tem como finalidade apresentar um relatório contendo os resultados obtidos na realização do estudo, para os anos de 2009, 2010 e 2011, com detalhamento por atividades econômicas selecionadas de acordo com a classificação apresentada no estudo desenvolvido para o total do país e por porte de empresas.

O estudo mapeou o segmento das Micro e Pequenas Empresas de forma agregada, nos anos de 2009, 2010 e 2011, para a Região Norte, por setores econômicos selecionados, segundo a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considerando o detalhamento possível nas fontes primárias de dados. Conforme definido na proposta técnica, no âmbito deste projeto estão incluídas as empresas constituídas em capital (CNPJ) atuantes nos setores selecionados.

O estudo abrangeu as atividades econômicas do Comércio (âmbito da Pesquisa Anual de Comércio - PAC/IBGE), a Indústria Extrativa Mineral e a Indústria de Transformação (âmbito da Pesquisa Anual da Indústria - PIA/IBGE), a Indústria da Construção (âmbito da Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC/IBGE) e as atividades de Serviços (classificadas no âmbito da Pesquisa Anual de Serviços - PAS/IBGE), mesma classificação adotada no estudo já desenvolvido para o total do país.

Mapa 1

Participação do Valor Adicionado das MPE no Valor Adicionado total da Região Norte e das UFs (em %, média 2009 a 2011)



O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, na Região Norte

1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para a Região Norte se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 1.1 e no Gráfico 1.1, por porte de empresas, segundo as atividades seleccionadas. Nela se destacam os seguintes resultados:

Tabela 1.1

Região Norte - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

REGIÃO NORTE – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES TOTAL		MPE	MÉDIA	GRANDE
INDÚSTRIA		12,1%	32,8%	11,4%
Indústria extrativa mineral		0,4%	0,9%	0,5%
Indústrias de transformação		7,6%	17,9%	7,3%
Construção		4,2%	14,1%	3,6%
SERVIÇOS		87,9%	67,2%	88,6%
Comércio		56,6%	34,8%	34,8%
Transporte, armazenagem e correio		4,0%	10,6%	14,9%
Outros serviços		27,3%	21,8%	38,8%

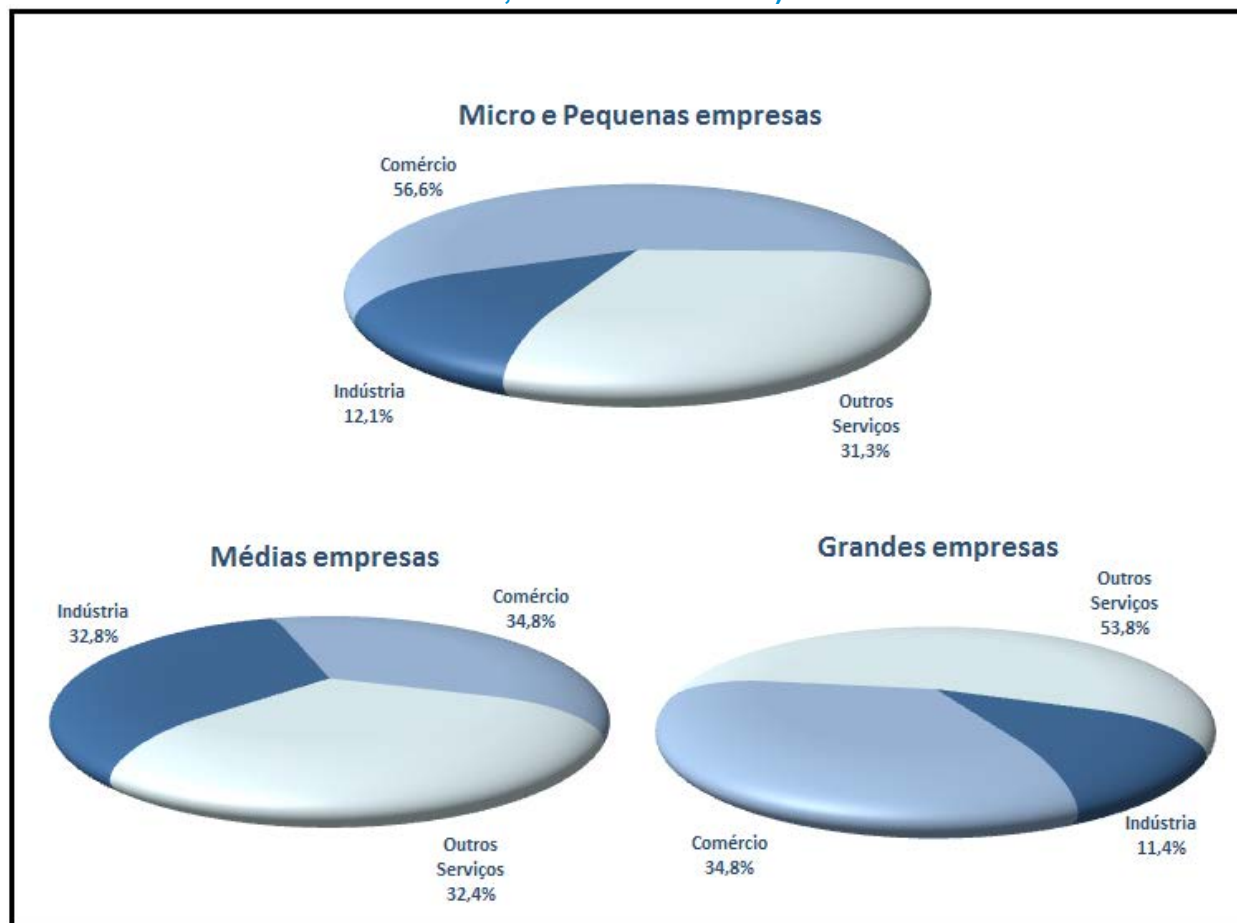
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ O destaque é a concentração das MPE no setor de serviços (87,9%) com predominância do comércio (56,6%), sendo que as outras atividades de serviços participam com 27,3%.
- ▣ Ainda na atividade de comércio as empresas de médio porte participam com 34,8% mesmo percentual de contribuição das empresas de grande porte.
- ▣ Dentro do grupo das indústrias, as MPE participam com 12,1% do número de empresas e sua concentração situa-se no segmento da transformação, com 7,6% de participação; das empresas médias, 17,9% das unidades produtivas se encontram na indústria de transformação e nas empresas de grande porte este percentual alcança 7,3.

- Entre as grandes empresas merece destaque a participação da atividade de outros serviços com 38,8% e a atividade de transportes, armazenagem e correios, com um percentual de 14,9%.

Gráfico 1.1

Região Norte - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para a Região Norte se refere a Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 1.2 e Gráfico 1.2, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 1.2

Região Norte - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

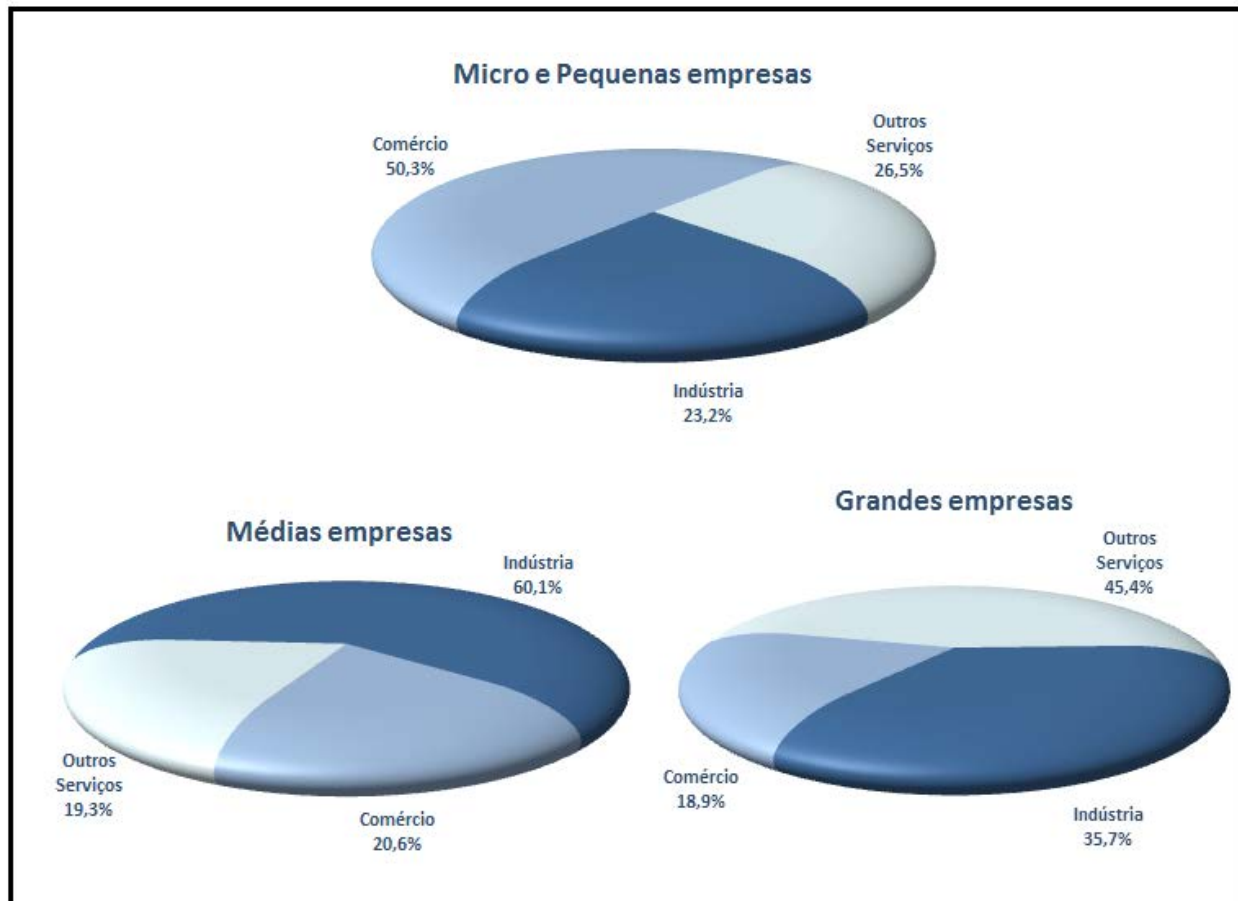
REGIÃO NORTE - PESSOAL OCUPADO	MÉDIA (2009 A 2011)			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		23,2%	60,1%	35,7%
Indústria extrativa mineral		0,6%	1,6%	2,7%
Indústrias de transformação		14,8%	33,7%	19,4%
Construção		7,7%	24,8%	13,5%
SERVIÇOS		76,8%	39,9%	64,3%
Comércio		50,3%	20,6%	18,9%
Transporte, armazenagem e correio		4,9%	6,4%	9,9%
Outros serviços		21,6%	13,0%	35,5%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Na Região Norte, o destaque para a distribuição do pessoal ocupado das MPE, por atividade é o setor de serviços (76,8%) com predominância do subsetor de comércio (50,3%) e dos outros serviços (21,6%).
- A participação do pessoal ocupado no setor de serviços nas empresas de grande porte alcança o percentual de 64,3%, enquanto que nas empresas médias situa-se em 39,9%.
- A atividade comércio no que se refere às empresas de médio porte o percentual de pessoal ocupado sobre o total fica em 20,6% e nas empresas de grande porte, 18,9%.
- Tanto nas MPE como nas empresas de médio e grande porte, a atividade de outros serviços aparece como a segunda maior empregadora do setor terciário.
- Analisando as MPE, dentro do grupo das indústrias, destaque para o segmento da transformação com 14,8%. Nas empresas médias, 33,7% do pessoal ocupado se encontram na indústria de transformação enquanto nas grandes empresas o percentual alcança 19,4%;

Gráfico 1.2

Região Norte - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para a Região Norte se refere ao total das remunerações pagas ao pessoal empregado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 1.3 e Gráfico 1.3, por porte das empresas segundo as atividades selecionadas.

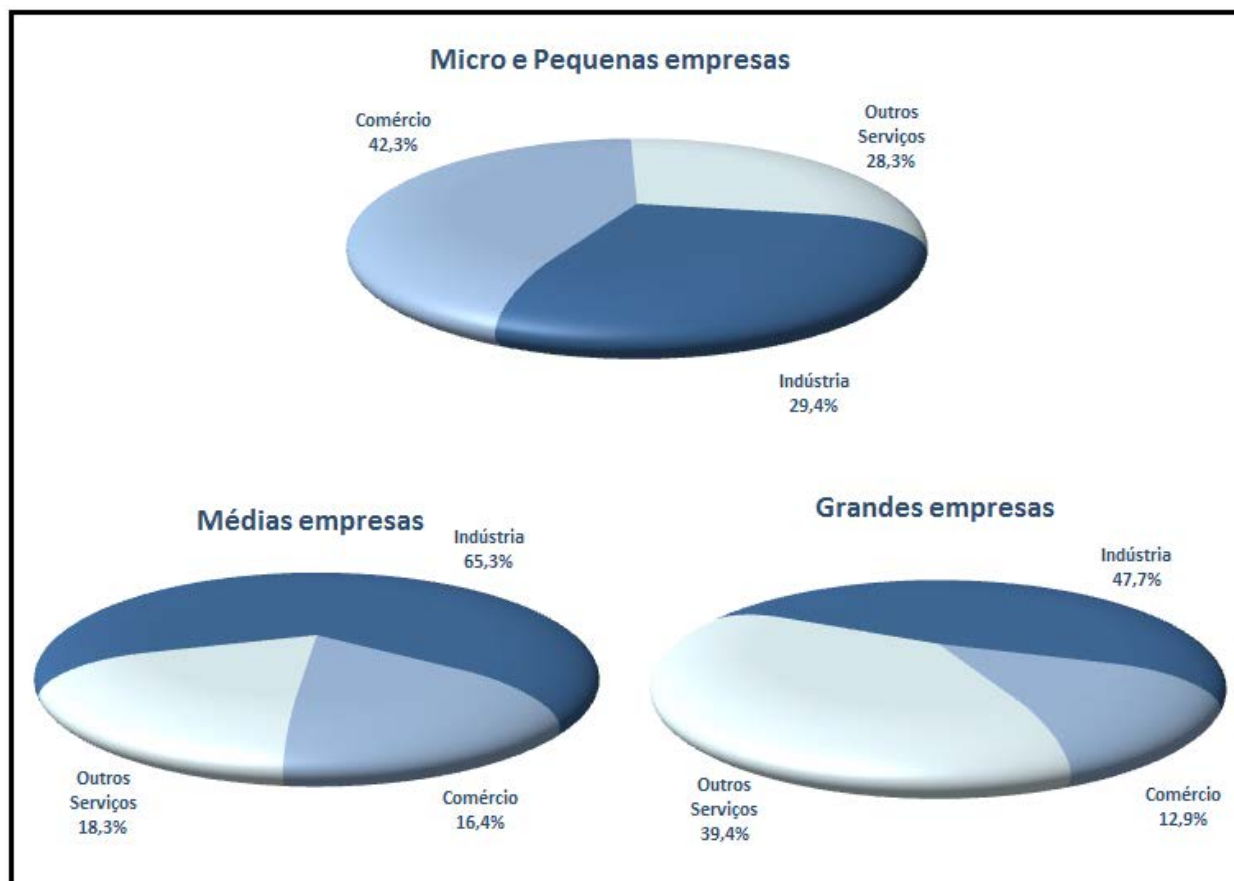
Tabela 1.3
Região Norte - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

REGIÃO NORTE - REMUNERAÇÕES	MÉDIA TRÊS ANOS (2009 A 2011)			
	ATIVIDADES TOTAL	MPE	MÉDIA GRANDE	
INDÚSTRIA		29,4%	65,3%	47,6%
Indústria extrativa mineral		1,2%	6,7%	7,5%
Indústrias de transformação		17,1%	35,9%	23,8%
Construção		11,1%	22,7%	16,3%
SERVIÇOS		70,6%	34,7%	52,4%
Comércio		42,3%	16,4%	12,9%
Transporte, armazenagem e correio		7,6%	7,1%	9,5%
Outros serviços		20,6%	11,2%	29,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Na Região Norte, o destaque para a distribuição das remunerações das MPE, por atividade é o setor de serviços (70,6%) com destaque para o comércio com um percentual de 42,3% e de todas as demais atividades de serviços que somam 28,2%. Nas grandes empresas o percentual alcança 52,4% e nas empresas de médio porte atinge 34,7% do total das remunerações.
- No segmento industrial, as MPE contribuem com 29,4% do total das remunerações e sua concentração situa-se no segmento da transformação com 17,1%. No segmento das empresas de médio porte, 35,9% das remunerações são pagas na indústria de transformação enquanto nas empresas de grande porte este percentual chega a 23,8%.
- Para as empresas de grande porte, a maior parte das remunerações (29,9%) são pagas na atividade de outros serviços. No caso das MPE e das médias empresas, os outros serviços aparecem como a segunda maior concentração de pagamentos de remunerações, dentro do setor serviços.

Gráfico 1.3
Região Norte - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para a Região Norte se refere à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte, segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.4 e no Gráfico 1.4.

Tabela 1.4

Região Norte - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

REGIÃO NORTE - VALOR ADICIONADO	MÉDIA (2009 A 2011)		
	ATIVIDADES TOTAL	MPE	MÉDIA GRANDE
INDÚSTRIA	27,2%	65,5%	59,1%
Indústria extrativa mineral	2,1%	11,4%	23,6%
Indústrias de transformação	11,6%	30,7%	22,7%
Construção	13,5%	23,4%	12,8%
SERVIÇOS	72,8%	34,5%	40,9%
Comércio	43,7%	17,6%	11,3%
Transporte, armazenagem e correio	9,1%	7,1%	7,0%
Outros serviços	19,9%	9,9%	22,6%

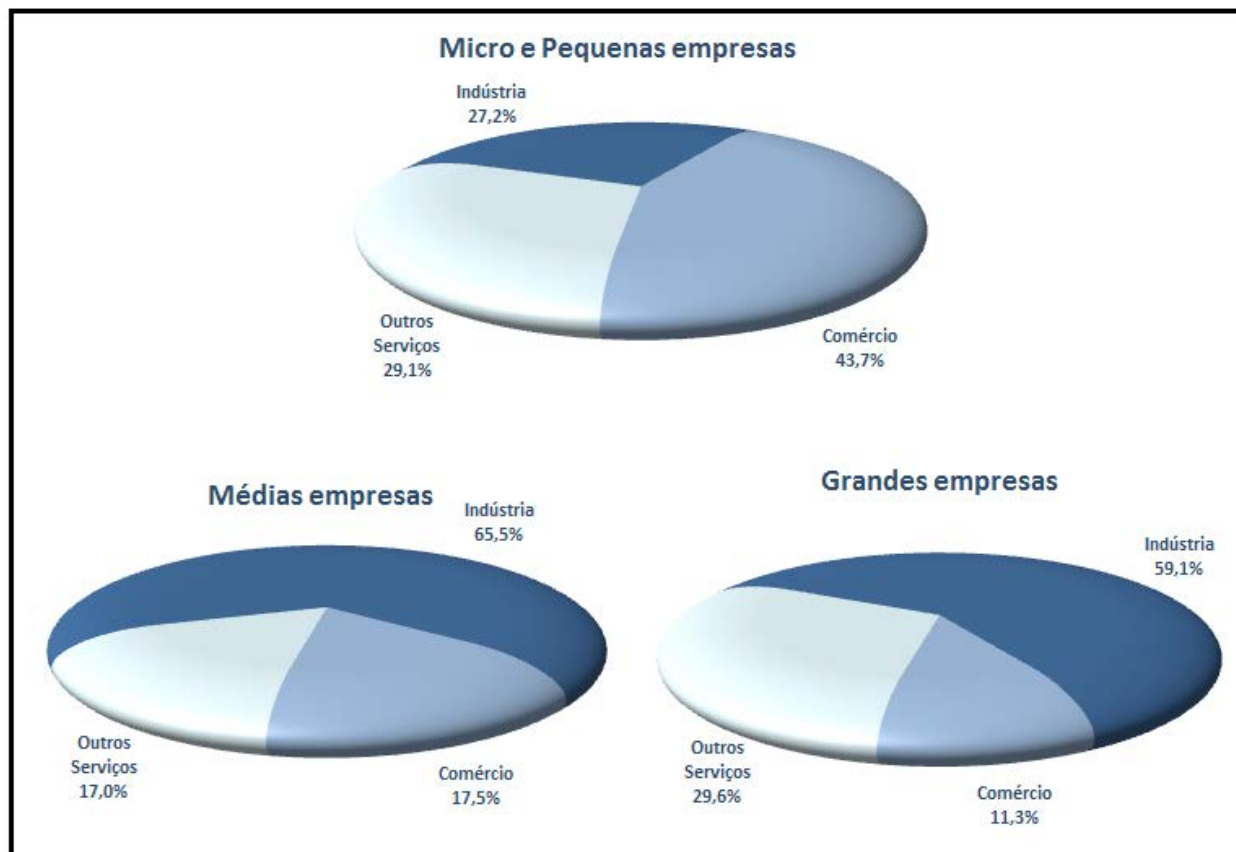
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Nesta tabela observam-se o seguinte:

- ▣ O destaque para a contribuição do Valor Adicionado das MPE, por atividade é o setor de serviços (72,8%) com predominância do comércio (43,7%) e das outras atividades de serviços (19,9%).
- ▣ Na composição do Valor Adicionado das MPE, o setor industrial contribui com 27,2% do total sendo que a indústria de transformação participa com 11,6% e a construção com 13,5%.
- ▣ Na composição do Valor Adicionado das empresas de médio porte, o setor industrial contribui com 65,5% do total, sendo que a indústria de transformação participa com 30,7%; em relação às grandes empresas, o setor industrial contribui com 59,1%, com destaque especial para a indústria extrativa mineral (23,6%) que, na Região Norte é bastante importante, principalmente na extração do minério de ferro.

Gráfico 1.4

Região Norte - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, na Região Norte

Resultados consolidados para a Região Norte geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 1.5 e nos Gráficos 1.5, 1.6 e 1.7. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 1.5

Região Norte - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)

REGIÃO NORTE Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	98,9%	96,3%	97,6%	96,3%	95,1%	98,3%	98,4%
Médias	0,7%	2,8%	2,0%	3,4%	2,8%	1,0%	1,1%
Grandes	0,4%	0,8%	0,4%	0,3%	2,1%	0,7%	0,5%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	77,2%	58,7%	63,0%	44,3%	49,1%	67,1%	57,2%
Médias	9,7%	18,1%	23,0%	35,5%	15,8%	9,7%	17,1%
Grandes	13,2%	23,1%	13,9%	20,3%	35,2%	23,3%	25,7%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	66,9%	53,4%	52,5%	41,3%	44,9%	52,1%	38,6%
Médias	14,5%	21,9%	29,7%	34,4%	17,8%	12,7%	21,1%
Grandes	18,6%	24,7%	17,7%	24,4%	37,3%	35,2%	40,3%

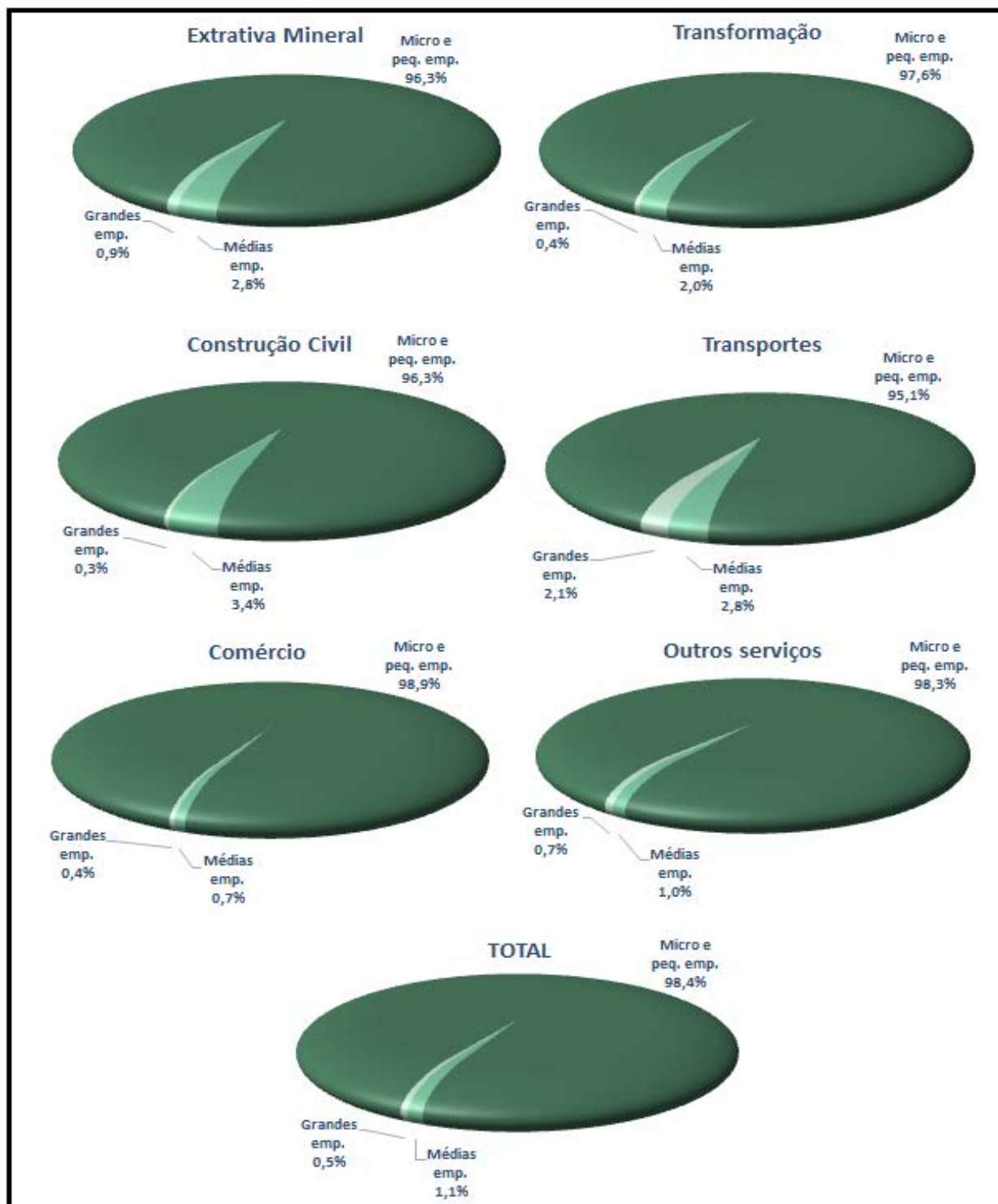
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Observa-se que, na Região Norte:

- ▣ As MPE são a maioria das empresas em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 98,4%).
- ▣ As MPE são a maioria em termos de pessoal ocupado em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 57,2%).
- ▣ As empresas de tamanho médio são bastante relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades de indústria de transformação e de construção.
- ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos nas atividades da indústria extrativa mineral, transformação, da construção, transportes e outros serviços;
- ▣ Em termos de remunerações as MPE detêm as maiores participações em todas as atividades selecionadas (em média no total das atividades pesquisadas = 57,2%).
- ▣ As grandes empresas apresentam participações relevantes de remunerações nas atividades transportes e outros serviços.
- ▣ Em termos de remunerações as empresas de porte médio são relevantes na indústria de transformação e construção.

Gráfico 1.5

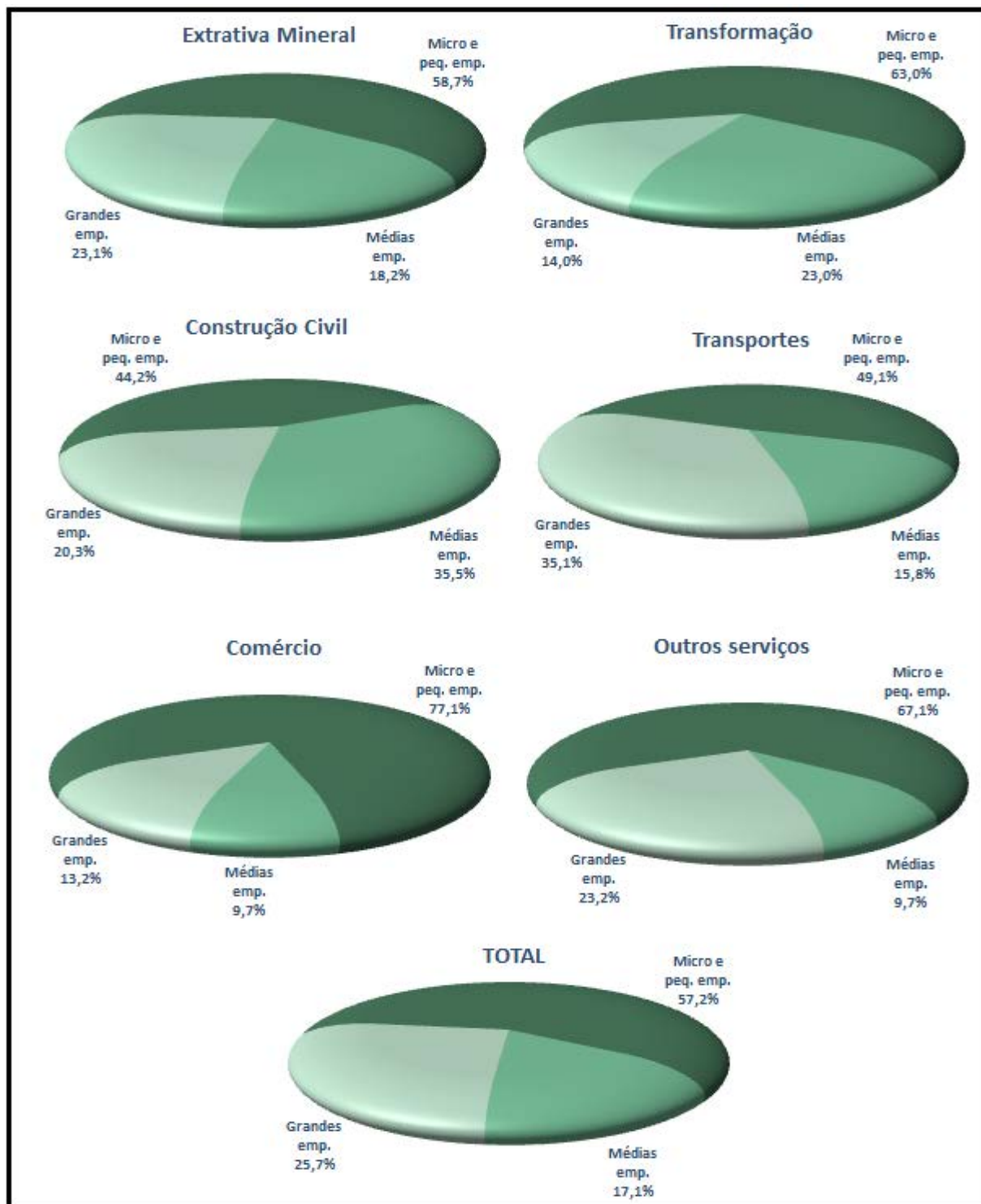
Região Norte - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 1.6

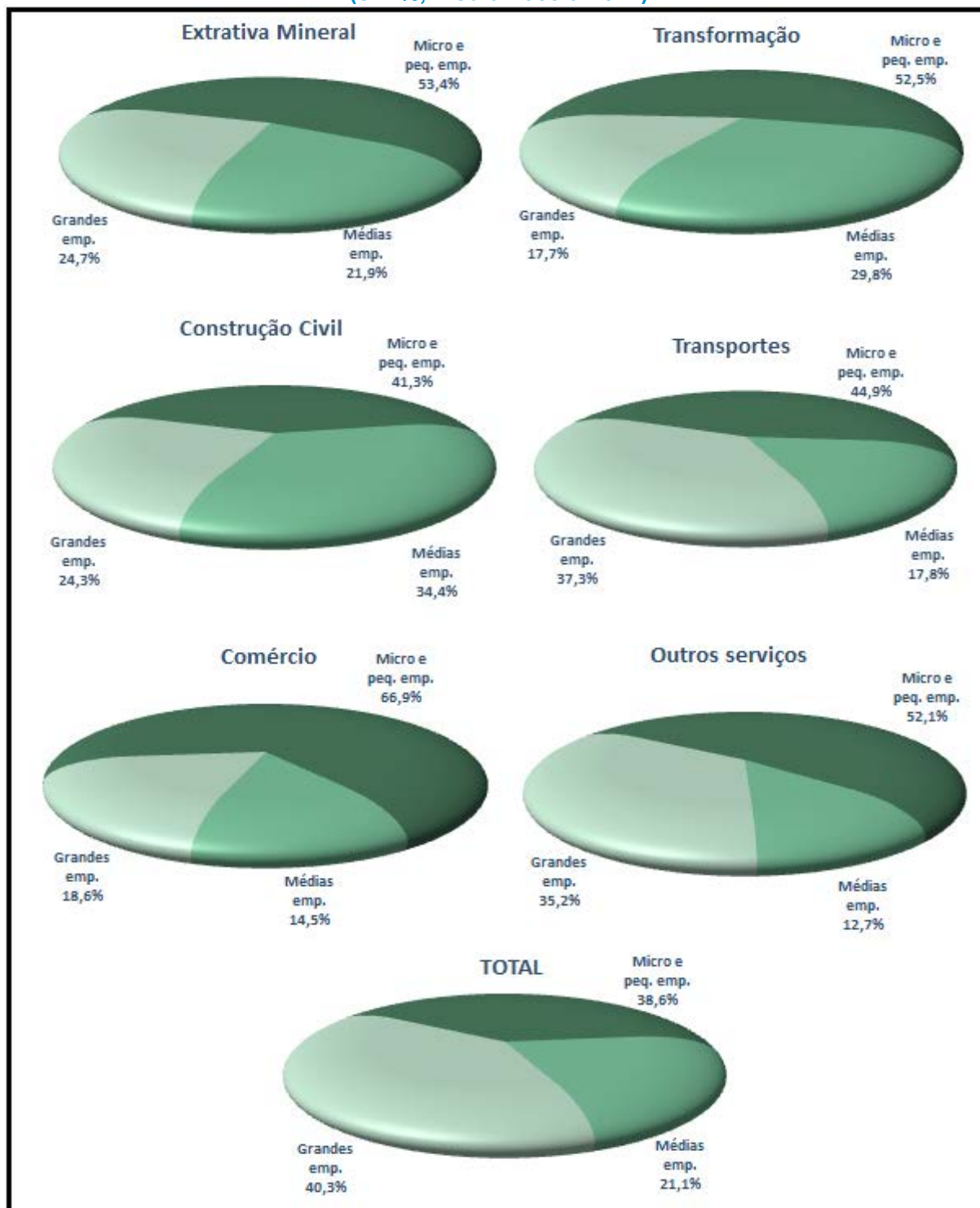
Região Norte - Pessoal ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 1.7

Região Norte - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Para calcular a contribuição do Valor Adicionado das MPE no total do Valor Adicionado, em cada Região e Unidade da Federação, foi adotada a mesma metodologia desenvolvida no estudo realizado para o total do Brasil. Para efetuar o cálculo é necessário aplicar os coeficientes gerados por atividade e por porte das empresas, obtidos dos dados básicos do IBGE, no total da Renda gerada em cada Unidade da Federação pelo segmento formal da produção.

Como as informações sobre Renda Regional por setores são divulgadas para o total da atividade, é necessário separar a parcela formal da parcela referente à expansão da produção (parcela não formal) e em seguida aplicar os coeficientes por atividade e porte, em cada Unidade da Federação.

A contribuição do Valor Adicionado das MPE das atividades econômicas selecionadas, no total do Valor Adicionado, para a Região Norte e seus Estados, está apresentada na Tabela 1.6, abaixo.

Tabela 1.6
Região Norte - Participação no Valor Adicionado das MPE, por atividade econômica
(em %, média 2009 a 2011)

REGIÃO NORTE Média (2009/2011)	Comércio	Extrati- va Mine- ral	Indústria Trans- formação	Constru- ção	Servi- ços	TOTAL
VALOR ADICIONADO NAS MPE						
Região Norte	7,2%	0,5%	3,6%	3,3%	3,9%	18,5%
Rondônia	13,6%	0,5%	6,7%	2,0%	5,8%	28,6%
Acre	10,2%	0,1%	4,0%	8,3%	3,8%	26,4%
Amazonas	5,2%	0,1%	4,6%	2,4%	3,3%	15,6%
Roraima	12,4%	0,2%	2,7%	8,7%	5,5%	29,6%
Pará	5,4%	0,9%	2,5%	2,5%	3,1%	14,4%
Amapá	12,8%	0,2%	2,1%	4,2%	6,9%	26,1%
Tocantins	15,3%	0,7%	2,1%	10,8%	8,3%	37,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

Observa-se que:

- ▣ A contribuição das MPE na formação do Valor Adicionado da Região Norte é de 18,5%;
- ▣ As maiores participações setoriais da MPE no total do Valor Adicionado da Região Norte são no comércio com 7,2% e das atividades industriais que somam 7,4% de participação.
- ▣ O Valor Adicionado do setor de serviços, das MPE, representa 3,9% do total do Valor Adicionado na Região Norte.

- Os Estados de Rondônia e Roraima apresentam as maiores participações, na Região Norte, de MPE no total da Renda Interna de uma Unidade da Federação. As menores participações estão nos Estados do Amazonas e Pará.

É possível também observar a composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas.

Tabela 1.7

Região Norte - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

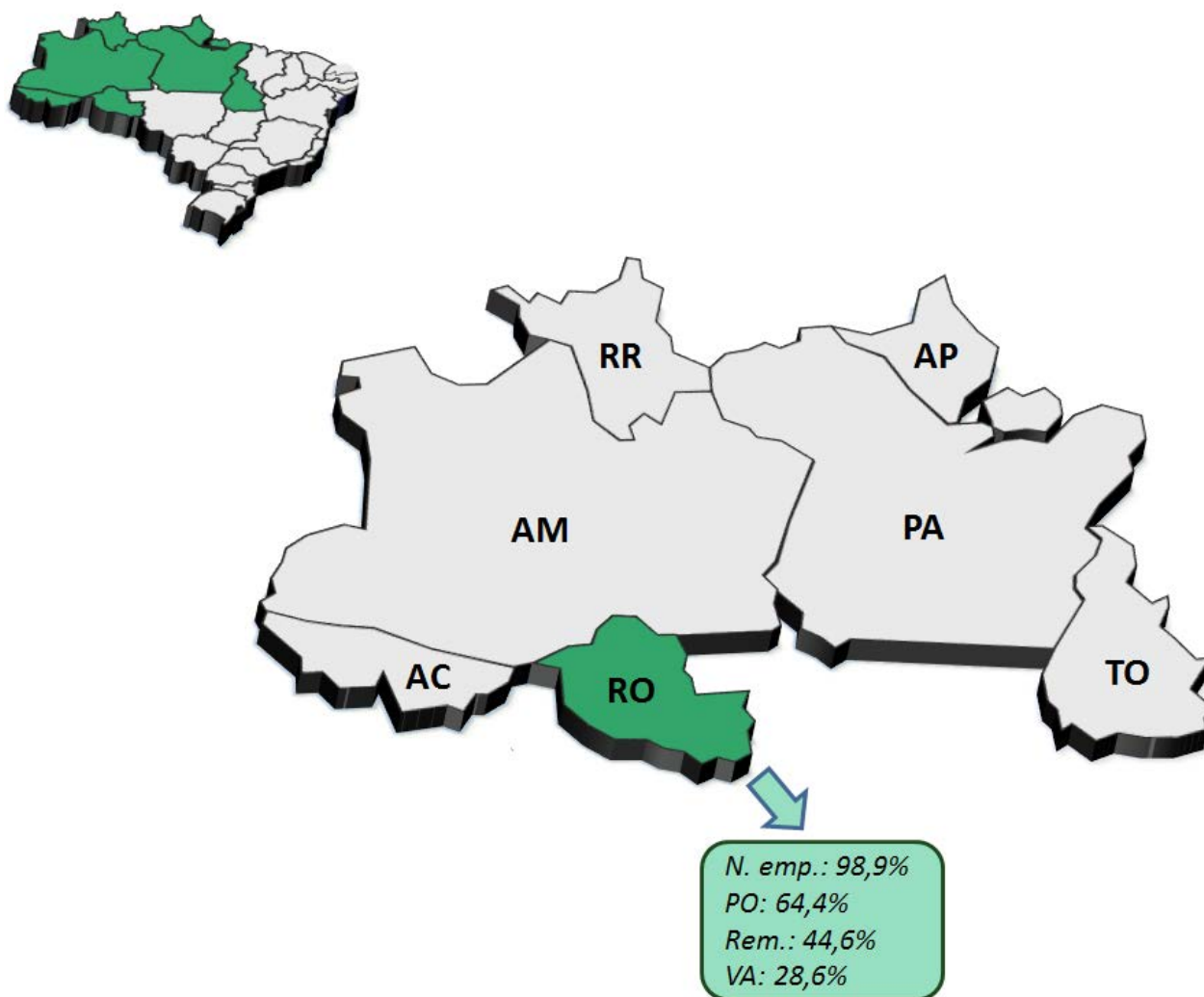
REGIAO NORTE Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	34,4%	3,4%	14,7%	25,0%	15,0%	18,5%
Médias e Grandes	32,3%	96,1%	75,4%	49,3%	36,4%	56,4%
Outras unidades produtivas	33,3%	0,5%	9,9%	25,8%	48,6%	25,1%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- Na Região Norte, a maior parte do Valor Adicionado é gerada pelas Médias e Grandes empresas, sendo que as MPE geram 18,5% do Valor Adicionado da Região.
- Na atividade de comércio, não há diferença significativa na composição do Valor Adicionado entre os três tamanhos das unidades produtivas.
- Na extrativa mineral, a predominância é das Médias e Grandes empresas devido a presença de mineradoras na Região Norte.
- Na indústria de transformação o maior percentual nas Médias e Grandes é explicado pela presença da Zona Franca de Manaus.
- Na construção predominam as Grandes e Médias empresas.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado de Rondônia

Mapa 1.1 – RONDÔNIA
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas
(em %, média 2009 a 2011)



1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para a o Estado de Rondônia se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 1.8 e ilustrados no Gráfico 1.8 por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 1.8

Rondônia - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividade (em %, média 2009 a 2011)

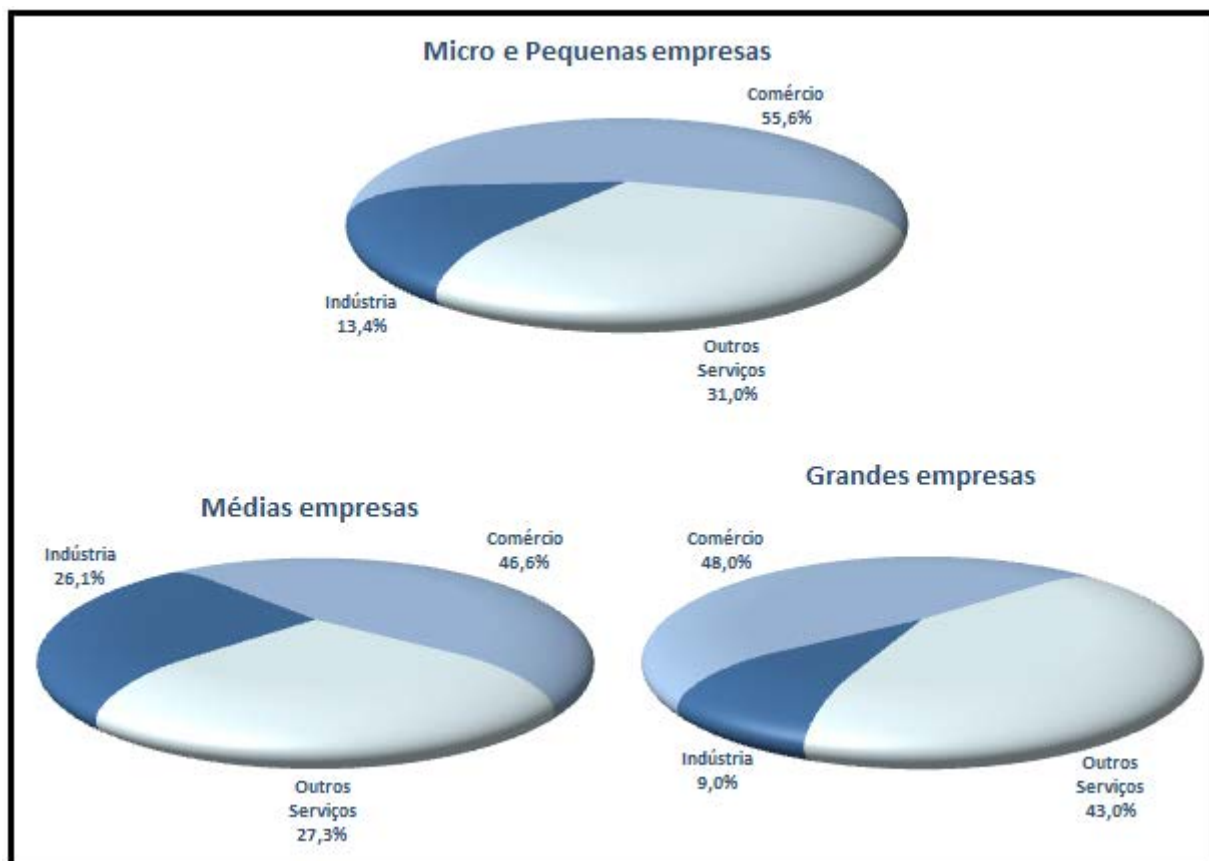
RONDÔNIA – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS	MÉDIA (2009 A 2011)			
	ATIVIDADES TOTAL	MPE	MÉDIA GRANDE	
INDÚSTRIA		13,4%	26,1%	9,0%
Indústria extrativa mineral		0,5%	0,5%	0,0%
Indústrias de transformação		9,6%	12,9%	3,6%
Construção		3,3%	12,7%	5,4%
SERVIÇOS		86,6%	73,9%	91,0%
Comércio		55,6%	46,6%	48,0%
Transporte, armazenagem e correio		4,6%	8,6%	12,3%
Outros serviços		26,4%	18,7%	30,6%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Analisando a tabela observam-se os seguintes resultados:

- O destaque é a concentração das MPE, no setor de serviços (86,6%) com predominância do comércio (55,6%), seguido por outros serviços (26,4%) e com pequena participação dos transportes, com 4,6%. A segunda atividade mais importante dentro dos serviços, para todas as categorias de porte de empresas é a que congrega os outros serviços, em que as médias empresas participam com 18,7% e as empresas de grande porte com 30,6%.
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE aparecem com 13,4% do número de empresas com destaque para o segmento da transformação com 9,6%; em relação às empresas de médio porte 12,9% das unidades produtivas se encontram na indústria de transformação e 12,7% na indústria da construção.

Gráfico 1.8
Rondônia - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividade (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado de Rondônia refere-se à Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 1.9 e Gráfico 1.9, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 1.9
Rondônia - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividade
(em %, média 2009 a 2011)

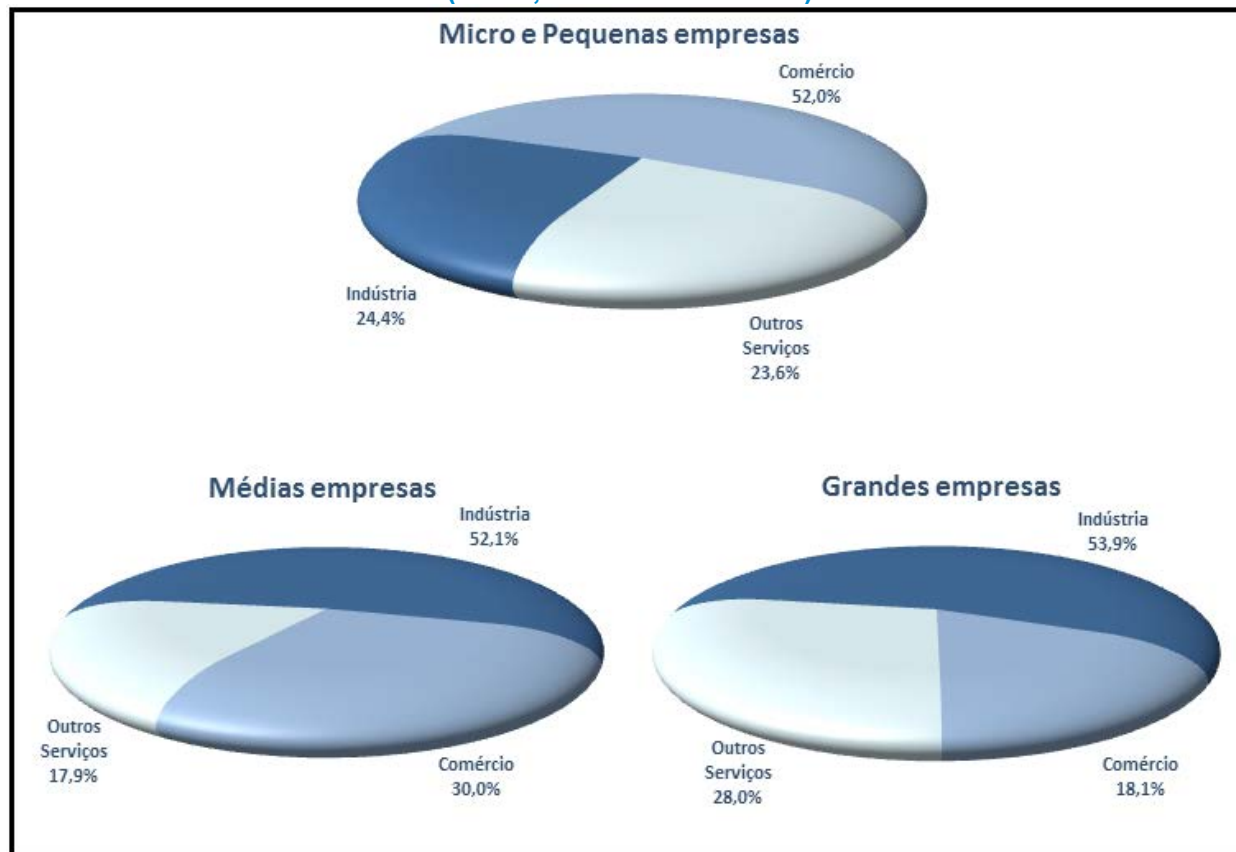
RONDÔNIA - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		24,4%	52,1%	53,9%
	Indústria extrativa mineral	0,8%	1,2%	0,0%
	Indústrias de transformação	17,6%	29,3%	5,6%
	Construção	6,0%	21,5%	48,4%
SERVIÇOS		75,6%	47,9%	46,1%
	Comércio	52,0%	30,0%	18,1%
	Transporte, armazenagem e correio	4,9%	5,6%	5,8%
	Outros serviços	18,7%	12,3%	22,2%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Analisando a tabela observa-se que:

- No Estado das Rondônia, o destaque para a contribuição do pessoal ocupado das MPE, é o setor de serviços (75,6%) com predominância do comércio (52,0%) e dos outros serviços (18,7%). Para as médias e grandes empresas a participação dos serviços no total da mão de obra apresenta, respectivamente, as seguintes participações: 47,9% e 46,1%, o que significa que, em Rondônia, a atividade industrial emprega maior contingente de mão de obra.
- Ainda dentro das MPE, analisando o segmento industrial que emprega 24,4% do pessoal ocupado, destaca-se o emprego gerado no segmento da transformação com 17,6% e no segmento da construção com 6,0%.
- Das empresas médias, 29,3% do pessoal ocupado se encontram na indústria de transformação enquanto que para empresas de grande porte o destaque está na indústria da construção que emprega 48,4% da mão de obra do segmento.

Gráfico 1.9
Rondônia - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividade
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para a o Estado de Rondônia se refere às remunerações pagas ao pessoal ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.10 e Gráfico 1.10 por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 1.10
Rondônia - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

RONDÔNIA - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		31,1%	52,6%	66,8%
	Indústria extrativa mineral	1,0%	1,1%	0,0%
	Indústrias de transformação	19,4%	27,9%	3,0%
	Construção	10,7%	23,5%	63,8%
SERVIÇOS		68,9%	47,4%	33,2%
	Comércio	46,1%	29,1%	11,2%
	Transporte, armazenagem e correio	6,3%	5,4%	4,9%
	Outros serviços	16,4%	12,9%	17,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

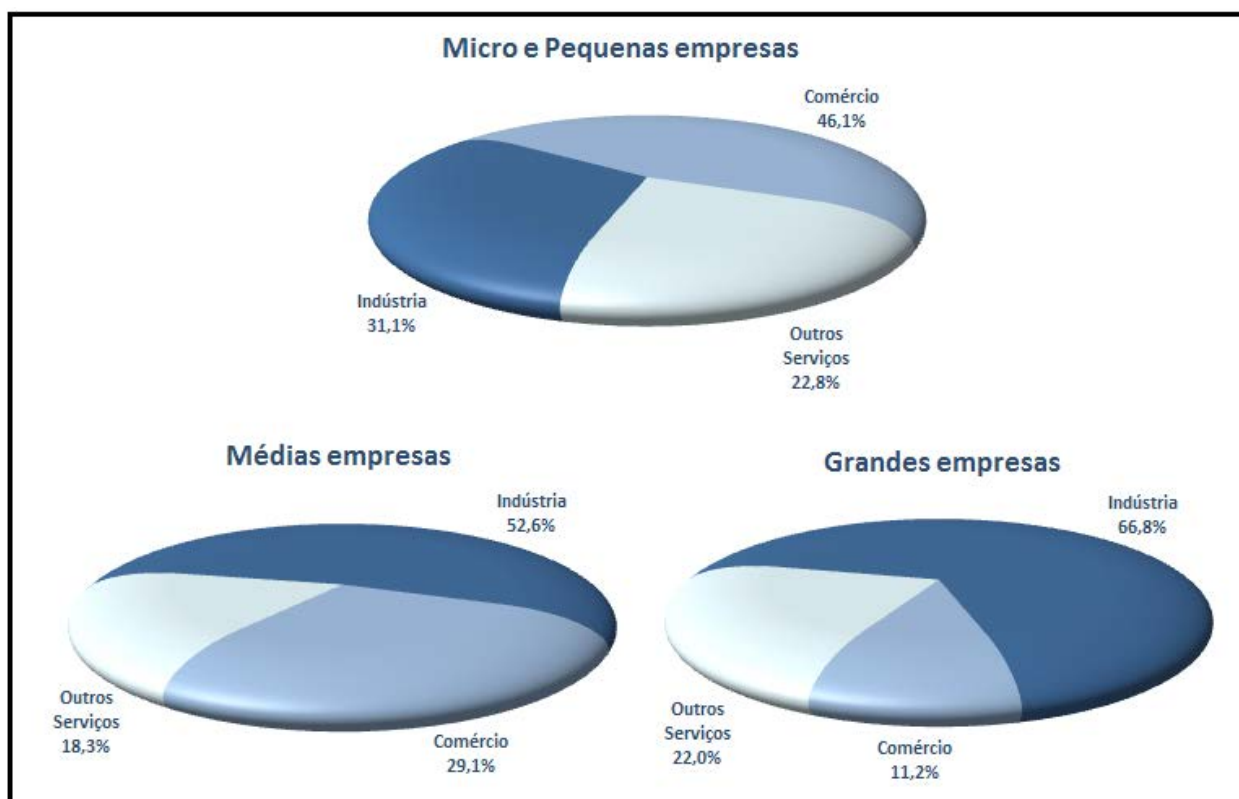
Analisando a tabela observa-se que:

- Em Rondônia o destaque para a distribuição das remunerações das MPE, é o setor de serviços (68,9%) com destaque para o comércio com um percentual de 46,1% e da atividade de outros serviços com 16,4%. Nas empresas médias o percentual de participação do setor serviços alcança 47,4% e nas empresas de grande porte atinge 33,2% do total das remunerações.
- No segmento das MPE analisando o comportamento do setor industrial, temos que dos 31,1% gerados de remunerações, 19,4% são oriundos do segmento da transformação e 10,7% da indústria da construção.
- Analisando o segmento das empresas de médio porte, 52,6% das remunerações são pagas no setor industrial e 47,4% nas atividades do setor de serviços.

- Para as empresas de grande porte, a maior parte das remunerações (66,8%) é distribuída na atividade industrial e 33,2% nos serviços como um todo.

Gráfico 1.10

Rondônia - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado de Rondônia se refere à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte, segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.11 e Gráfico 1.11.

Tabela 1.11
Rondônia - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

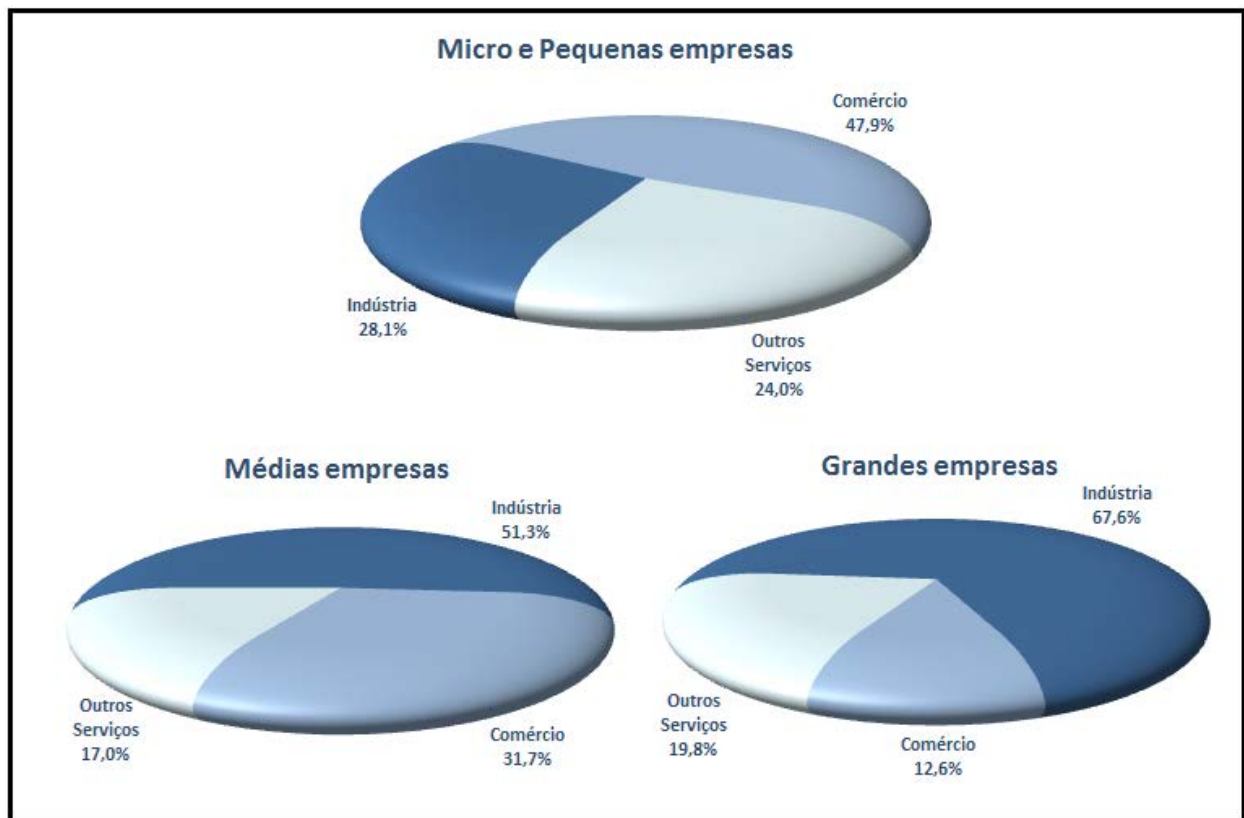
RONDÔNIA - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		28,1%	51,3%	67,6%
	Indústria extrativa mineral	1,8%	2,1%	0,0%
	Indústrias de transformação	13,3%	24,2%	3,7%
	Construção	12,9%	25,0%	63,9%
SERVIÇOS		71,9%	48,7%	32,4%
	Comércio	47,9%	31,7%	12,6%
	Transporte, armazenagem e correio	7,5%	5,5%	4,6%
	Outros serviços	16,5%	11,5%	15,1%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

São destaques na Tabela 1.11:

- ▣ O destaque para a contribuição do Valor Adicionado das MPE, por atividade é o setor de serviços (71,98%) com predominância do comércio (47,9%) e dos outros serviços (16,5%).
- ▣ Na composição do Valor Adicionado das MPE, o setor industrial contribui com 28,1% do total sendo que a indústria de transformação participa com 13,3% e a construção com 12,9%.
- ▣ Na composição do Valor Adicionado das empresas de médio porte, o setor industrial contribui com 51,3% do total, sendo que a indústria de transformação participa com 24,2% e a construção com 25,0%; em relação às grandes empresas, o setor industrial contribui com 67,6%, com destaque especial para a indústria da construção com 63,9%.

Gráfico 1.11
Rondônia - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado de Rondônia

Resultados consolidados para a Rondônia geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 1.12 e Gráficos 1.12, 1.13 e 1.14. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 1.12

Rondônia - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)

RONDÔNIA Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	99,0%	99,1%	98,8%	96,2%	97,5%	99,0%	98,9%
Médias	0,7%	0,9%	1,1%	3,2%	1,5%	0,6%	0,8%
Grandes	0,3%	0,0%	0,1%	0,6%	1,0%	0,4%	0,3%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	80,6%	79,7%	69,8%	21,2%	60,2%	73,1%	64,4%
Médias	8,7%	20,3%	21,8%	15,1%	12,9%	7,9%	12,7%
Grandes	10,7%	0,0%	8,4%	63,7%	26,9%	19,0%	23,0%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	70,7%	77,3%	63,9%	14,3%	51,0%	55,4%	44,6%
Médias	13,3%	22,7%	27,0%	13,0%	13,0%	12,5%	13,9%
Grandes	16,0%	0,0%	9,1%	72,8%	36,0%	32,1%	41,6%

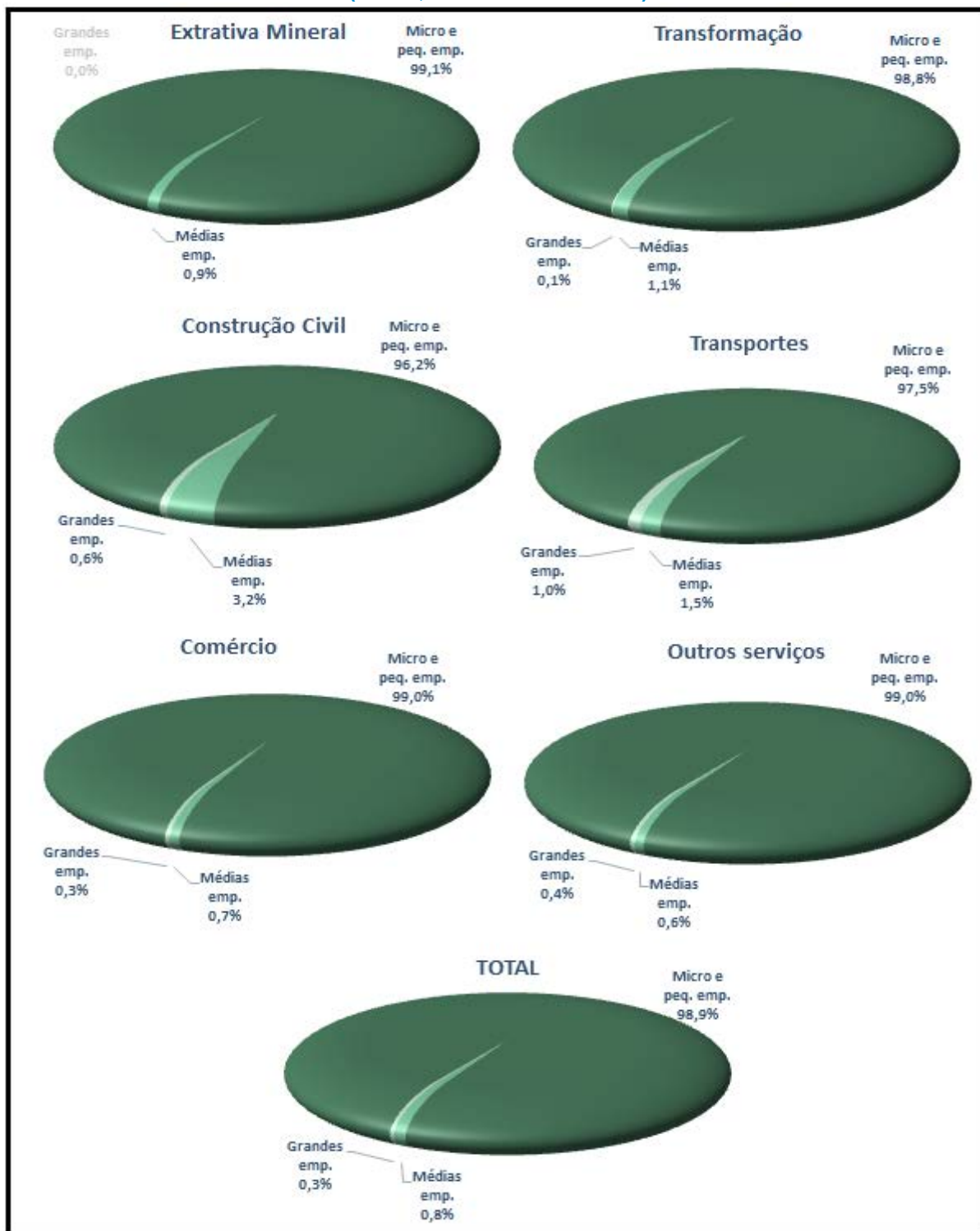
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ As MPE são a maioria das empresas em todas as atividades da pesquisa, (em média no total das atividades pesquisadas = 98,9%).
- ▣ As MPE são a maioria em termos de pessoal ocupado na maioria das atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 64,4%), com exceção da atividade de construção.

- ▣ As empresas de tamanho médio são relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades da indústria extrativa mineral e de transformação.
- ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos na atividade de comércio (63,7%) e nos transportes 26,9%.
- ▣ Em termos de remunerações as MPE detêm as maiores participações na maioria das atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 44,6%), com exceção da atividade de construção (14,3%).
- ▣ As grandes empresas apresentam participações relevantes de remunerações nas atividades de construção (72,8%), transportes (36,0%) e outros serviços (32,1%).
- ▣ Em termos de remunerações as MPE participam com 44,6% do total das remunerações pagas pelo setor formal, em Rondônia.

Gráfico 1.12

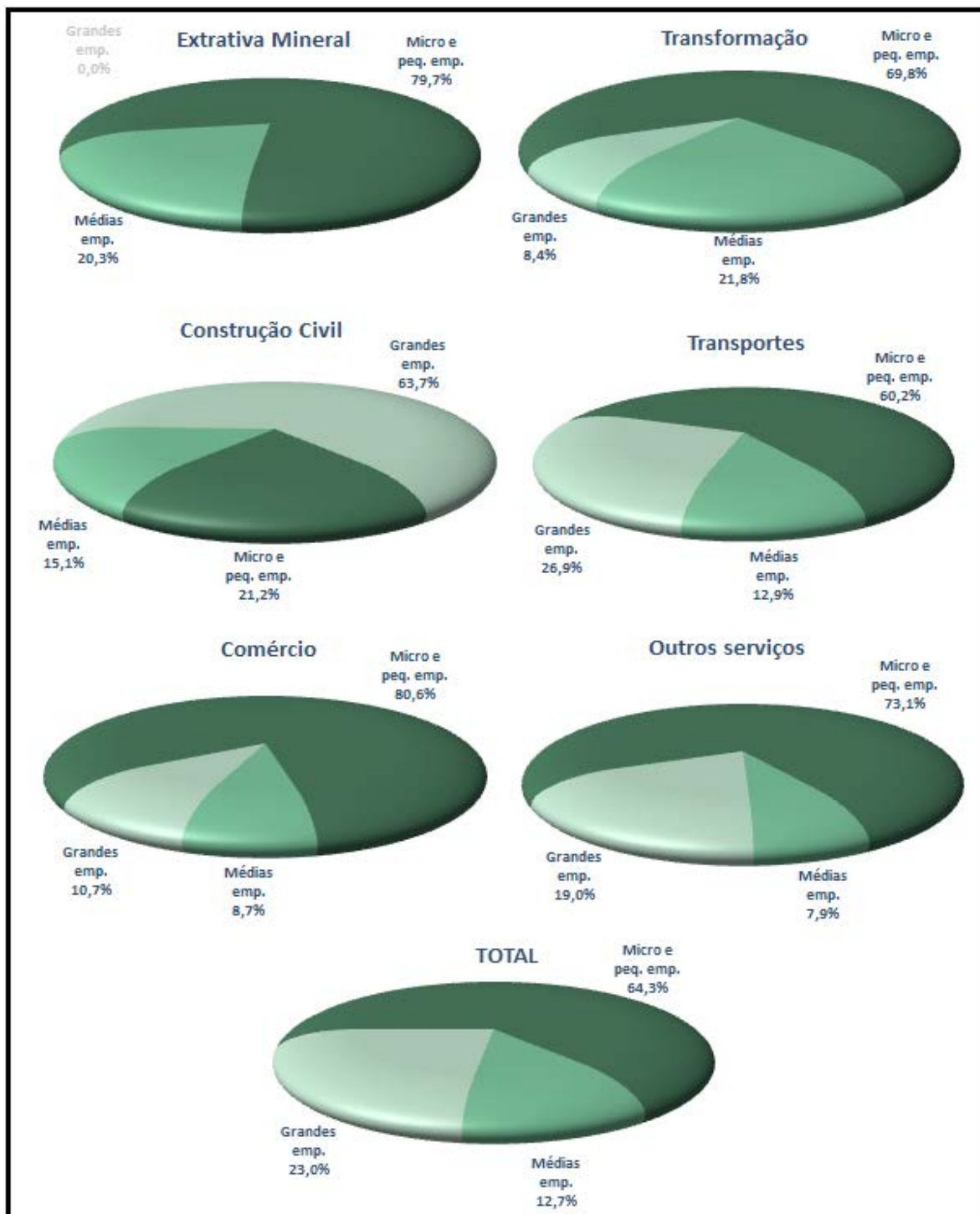
Rondônia - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

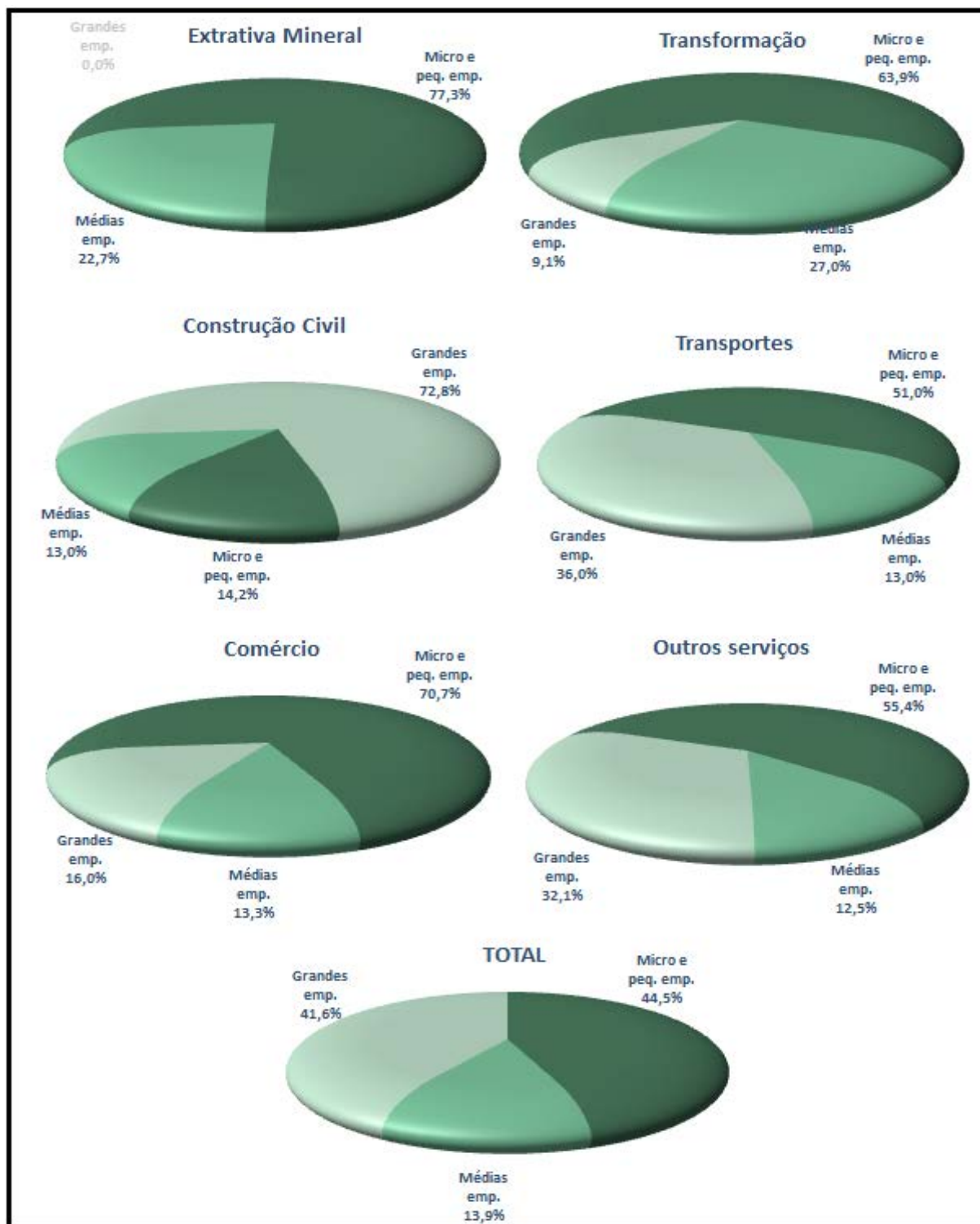
Gráfico 1.13

Rondônia - Pessoal ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 1.14
Rondônia - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado de Rondônia está apresentada na Tabela 1.13, abaixo.

Tabela 1.13

Rondônia - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

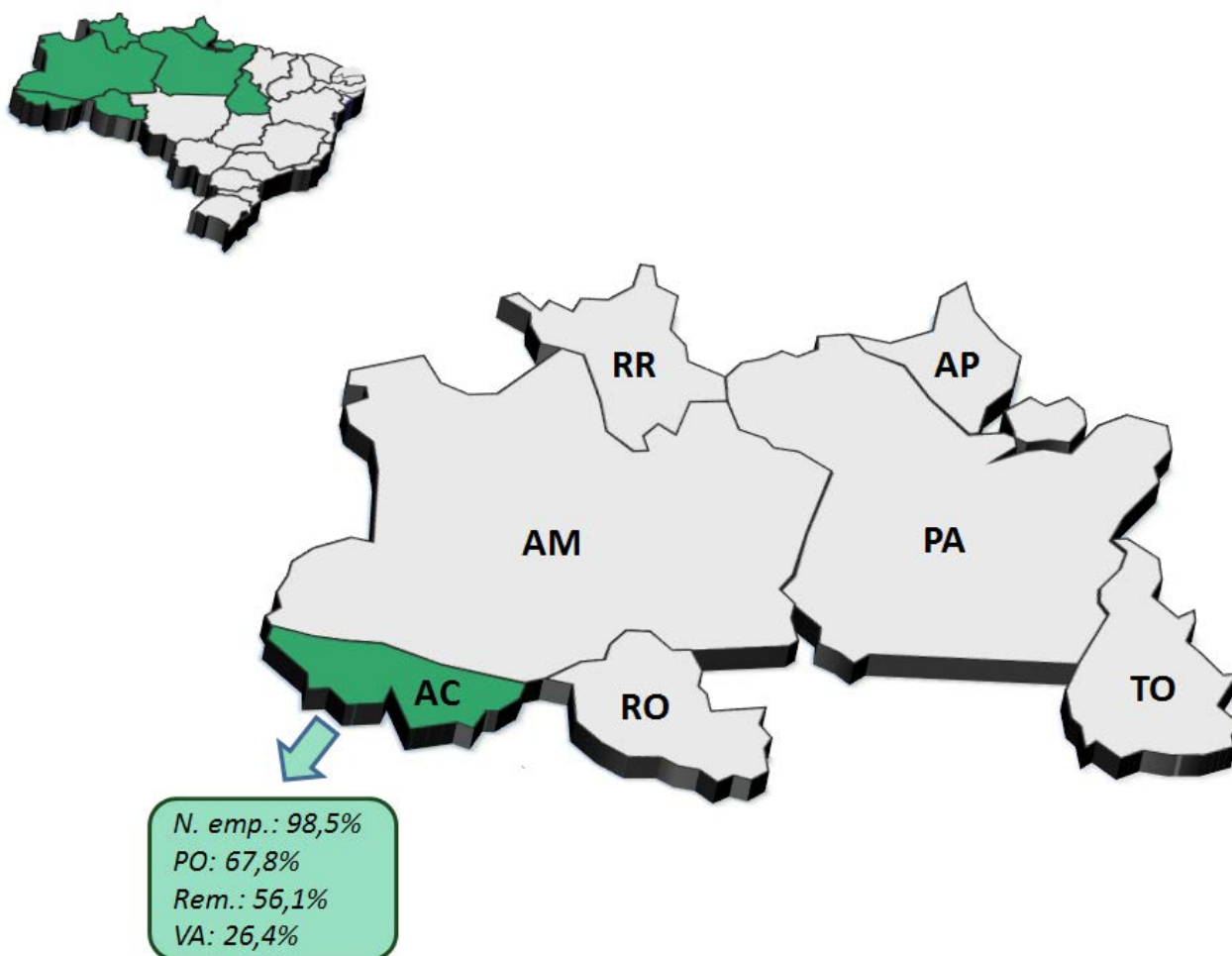
RONDÔNIA Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	38,8%	43,5%	36,2%	11,9%	19,4%	28,6%
Médias e Grandes	30,0%	30,2%	32,3%	61,7%	34,2%	37,0%
Outras unidades produtivas	31,2%	26,3%	31,6%	26,4%	46,3%	34,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ Em Rondônia, o Valor Adicionado gerado pelas MPE representa 28,6% do total do Valor Adicionado gerado no Estado.
- ▣ As MPE apresentam as maiores participações no Valor Adicionado nas atividades do comércio, extrativa mineral e indústria de transformação.
- ▣ Na atividade de construção predominam as Médias e Grandes empresas (61,7%) do total do Valor Adicionado da atividade.
- ▣ Nos serviços, a maior participação na formação do Valor Adicionado está nas outras unidades produtivas (46,3%).

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Acre

Mapa 1.2 – ACRE
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas
(em %, média 2009 a 2011)



1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para a o Estado do Acre se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.14 e Gráfico 1.15 por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 1.14

Acre - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

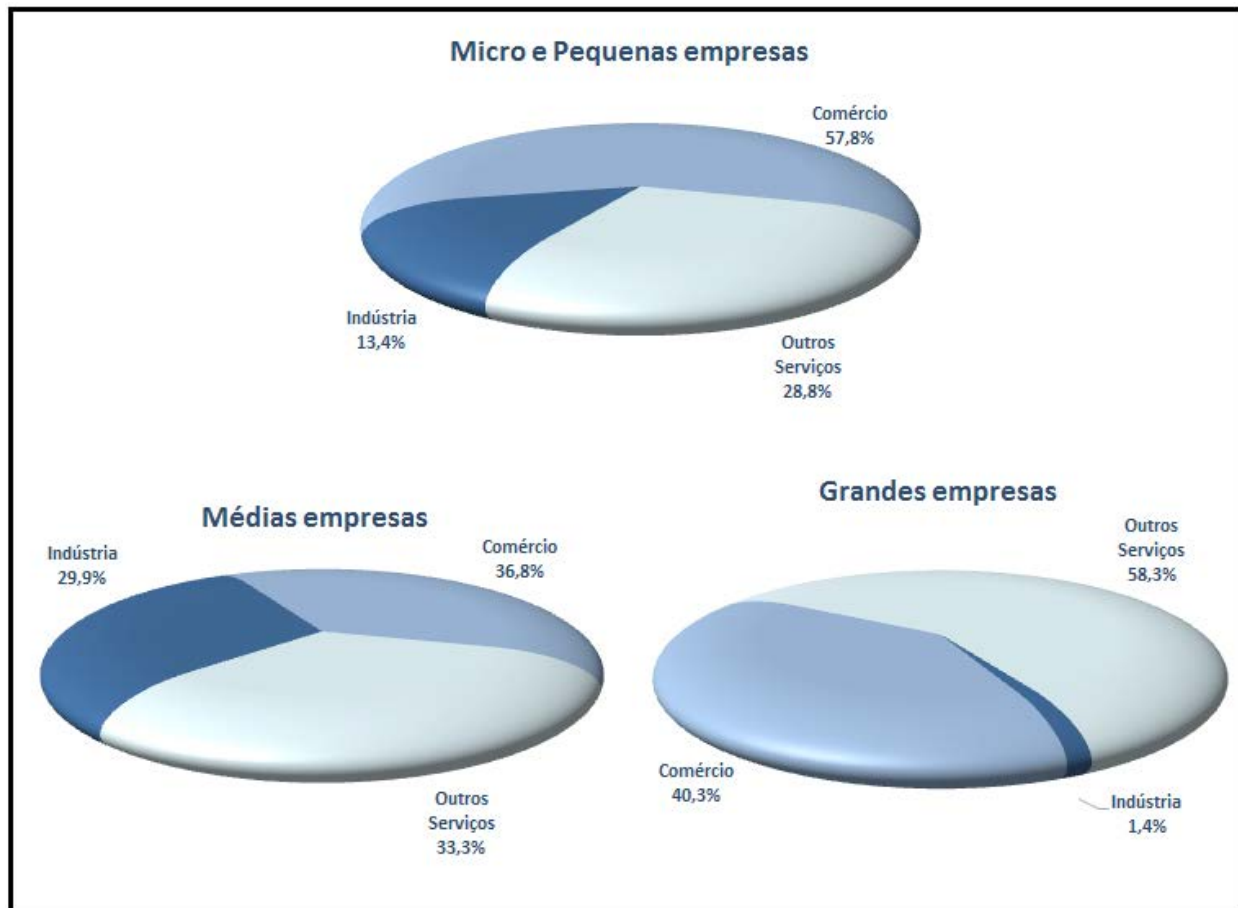
ACRE – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS	MÉDIA (2009 A 2011)			
	ATIVIDADES TOTAL	MPE	MÉDIA GRANDE	
INDÚSTRIA		13,4%	29,9%	1,4%
Indústria extrativa mineral		0,3%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação		8,1%	11,0%	0,0%
Construção		5,0%	18,9%	1,4%
SERVIÇOS		86,6%	70,1%	98,6%
Comércio		57,8%	36,8%	40,3%
Transporte, armazenagem e correio		2,7%	7,6%	10,4%
Outros serviços		26,2%	25,8%	47,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Analisando a tabela observam-se os seguintes resultados:

- O primeiro destaque é a concentração das MPE, no setor de serviços (86,6%) com predominância do comércio (57,8%), seguido por outros serviços (26,2%) e com pequena participação dos transportes, com 2,7%. A segunda atividade mais importante dentro dos serviços, para todas as categorias de porte de empresas é a que congrega os outros serviços, em que as médias empresas participam com 25,8% e as empresas de grande porte com 47,9%.
- Dentro do grupo das indústrias, analisando as MPE temos uma participação de 13,4% do número de empresas com destaque para o segmento da transformação com 8,1%. Em relação às empresas de médio porte 11,0% das unidades produtivas se encontram na indústria de transformação e 18,9% na indústria da construção.

Gráfico 1.15
Acre - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades
 (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado do Acre refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.15 e Gráfico 1.16, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 1.15
Acre - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

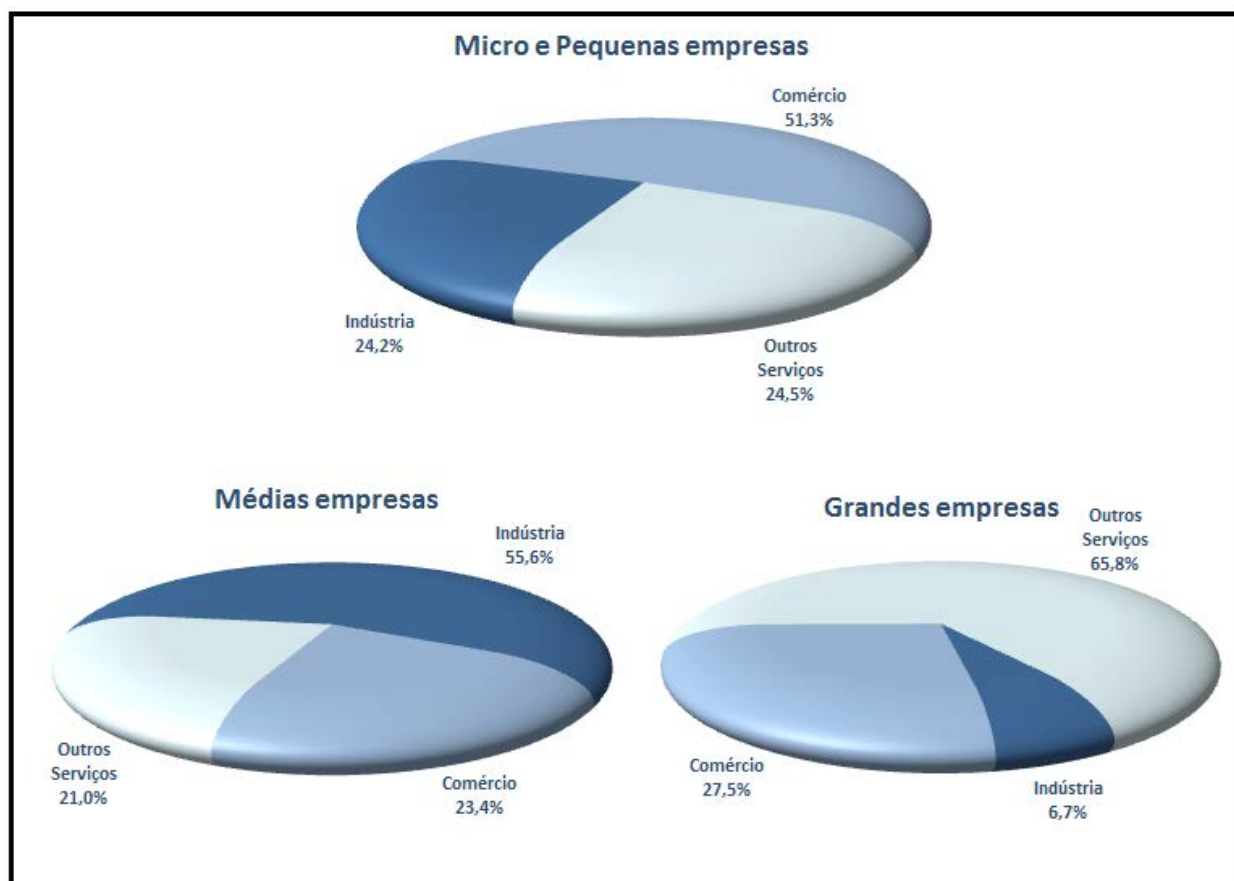
ACRE - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		24,2%	55,6%	6,7%
	Indústria extrativa mineral	0,3%	0,0%	0,0%
	Indústrias de transformação	13,4%	21,0%	0,0%
	Construção	10,5%	34,6%	6,7%
SERVIÇOS		75,8%	44,4%	93,3%
	Comércio	51,3%	23,3%	27,6%
	Transporte, armazenagem e correio	3,9%	4,6%	9,8%
	Outros serviços	20,7%	16,4%	56,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Observações sobre a tabela:

- No Estado do Acre, analisando a distribuição do pessoal ocupado nas MPE destaca-se o setor de serviços com 75,8% do total, com predominância do comércio (51,3%) e dos outros serviços (20,7%). Para as médias e grandes empresas a participação dos serviços no total da mão de obra apresenta, respectivamente, as seguintes participações: 44,4% e 93,3%.
- Ainda dentro das MPE, analisando o segmento industrial que emprega 24,2% do pessoal ocupado, destaca-se o emprego gerado no segmento da transformação com 13,4% e da construção com 10,5%.
- Das empresas médias, 21,0% do pessoal ocupado se encontram na indústria de transformação e 34,6% na indústria da construção.

Gráfico 1.16
Acre - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para a o Estado do ACRE se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.16 e ilustrados no Gráfico 1.17 por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 1.16
Acre - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

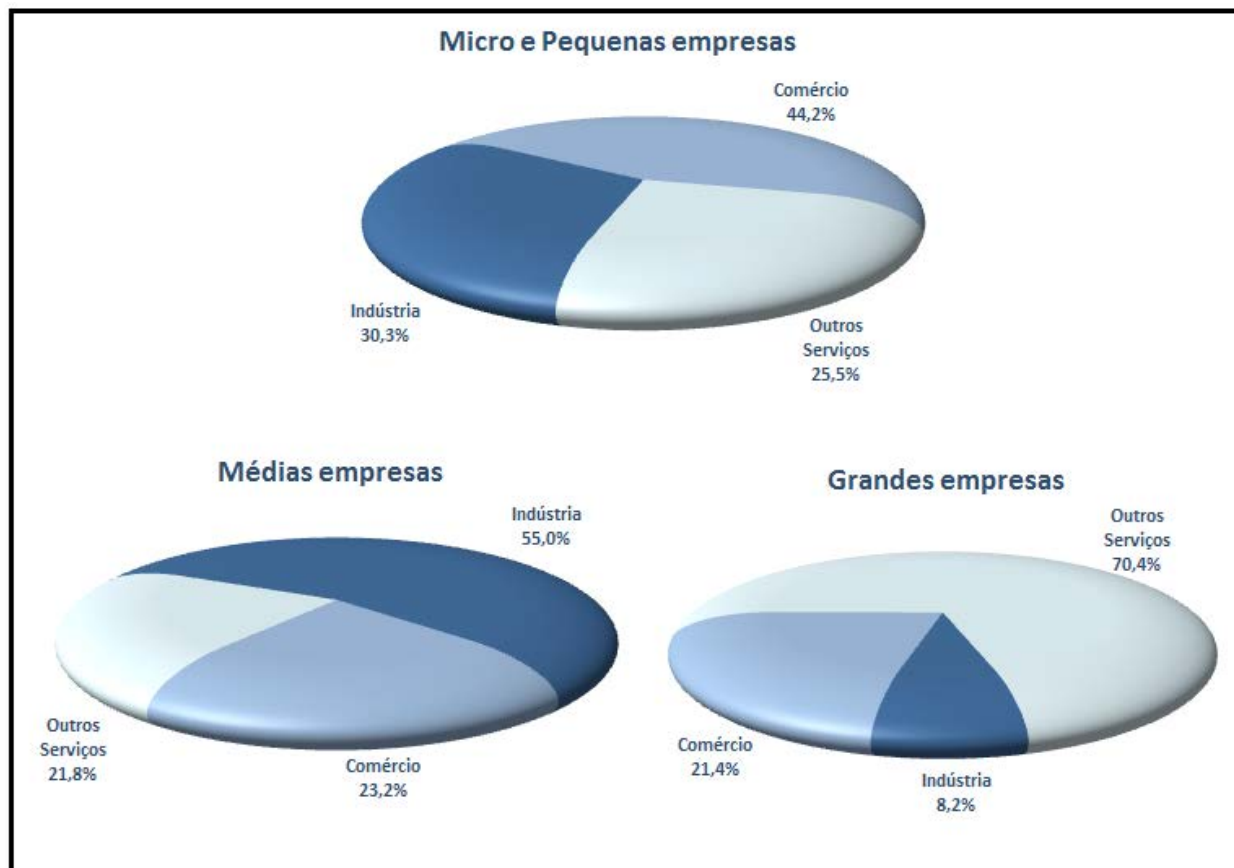
ACRE – REMUNERAÇÕES	MÉDIA (2009 A 2011)			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		30,2%	55,0%	8,2%
Indústria extrativa mineral		0,3%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação		12,4%	20,4%	0,0%
Construção		17,5%	34,5%	8,2%
SERVIÇOS		69,8%	45,0%	91,8%
Comércio		44,2%	23,2%	21,4%
Transporte, armazenagem e correio		6,3%	4,4%	12,0%
Outros serviços		19,3%	17,4%	58,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Nesta tabela observa-se o seguinte:

- No Acre o destaque para a distribuição das remunerações das MPE, é o setor de serviços (69,8%) com destaque para o comércio com um percentual de 44,2% e da atividade de outros serviços com 19,3%. Nas empresas médias o percentual de participação do setor serviços alcança 45,0% e nas empresas de grande porte atinge 91,8% do total das remunerações, com destaque para a atividade de outros serviços (58,4%).
- No segmento das MPE analisando o comportamento do setor industrial, temos que dos 30,2% gerados de remunerações, 12,4% são oriundos do segmento da transformação e 17,5% da indústria da construção.
- Analisando o comportamento das empresas de porte médio em relação ao setor industrial observa-se que dos 55,0% de remunerações geradas, 34,5% foram geradas pela indústria da construção.

Gráfico 1.17
Acre - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado do Acre se refere à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte, segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/ 2011) estão apresentados na Tabela 1.17 e Gráfico 1.18.

Tabela 1.17
Acre - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

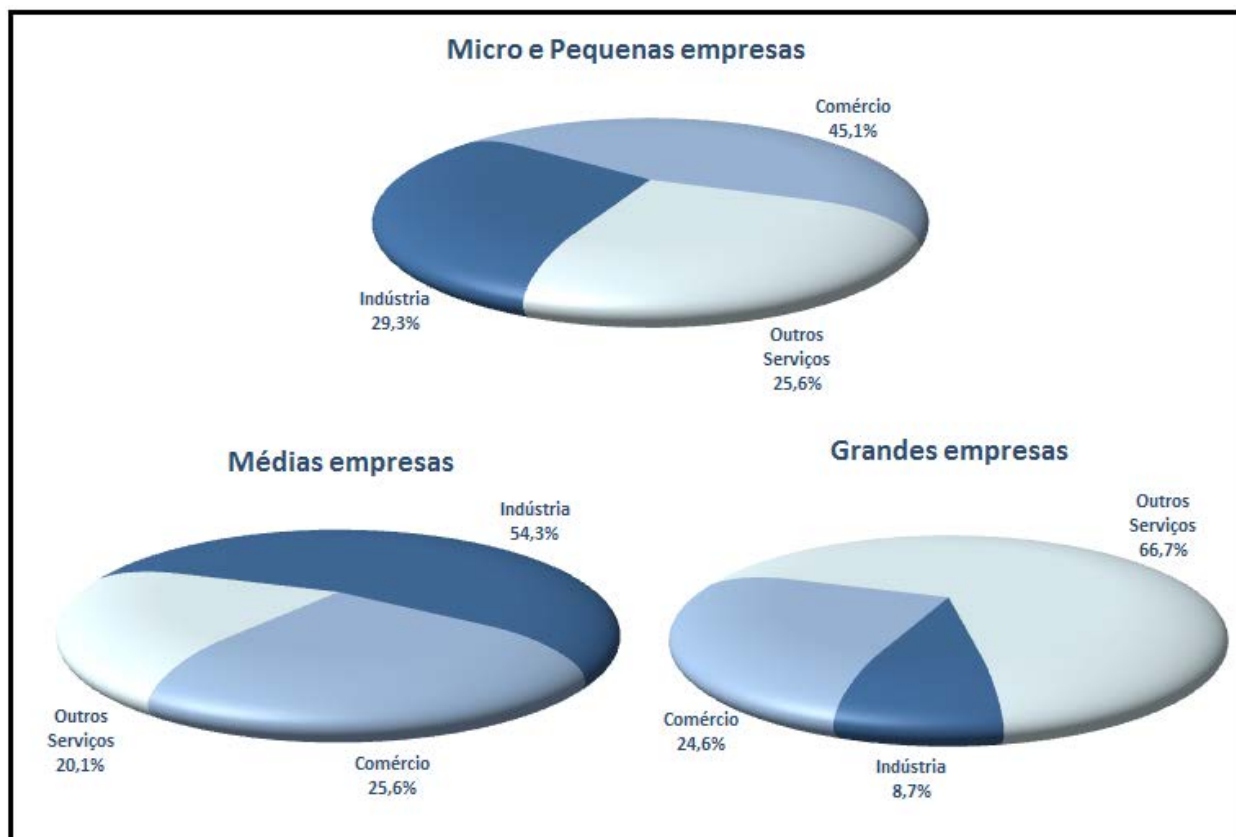
ACRE - VALOR ADICIONADO	MÉDIA (2009 A 2011)			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		29,3%	54,3%	8,7%
	Indústria extrativa mineral	0,6%	0,0%	0,0%
	Indústrias de transformação	8,3%	17,8%	0,0%
	Construção	20,4%	36,5%	8,7%
SERVIÇOS		70,7%	45,7%	91,3%
	Comércio	45,1%	25,6%	24,6%
	Transporte, armazenagem e correio	7,1%	4,5%	11,7%
	Outros serviços	18,5%	15,6%	55,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Nesta tabela observa-se o seguinte:

- O destaque para a contribuição do Valor Adicionado das MPE, por atividade é o setor de serviços (70,7%) com predominância do comércio (45,1%) e das outras atividades de serviços (18,5%).
- Na formação do Valor Adicionado das empresas de grande porte, destaque para a participação do setor de serviços responsável por 91,3% do VA, dos quais 55,0% são referentes ao setor de outros serviços.
- Na formação do Valor Adicionado das MPE, o setor industrial contribui com 29,3% do total sendo que a indústria de transformação participa com 8,3% e a construção com 20,4%.
- Na formação do Valor Adicionado das empresas de médio porte, o setor industrial contribui com 54,3% do total, sendo que a indústria de transformação participa com 17,8% e a construção com 36,5%; em relação às grandes empresas, o setor industrial, no Acre, contribui com 8,7% referente à indústria da construção.

Gráfico 1.18
Acre - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Acre

Resultados consolidados para o ACRE geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 1.18 e Gráficos 1.19, 1.20 e 1.21. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 1.18

Acre - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)

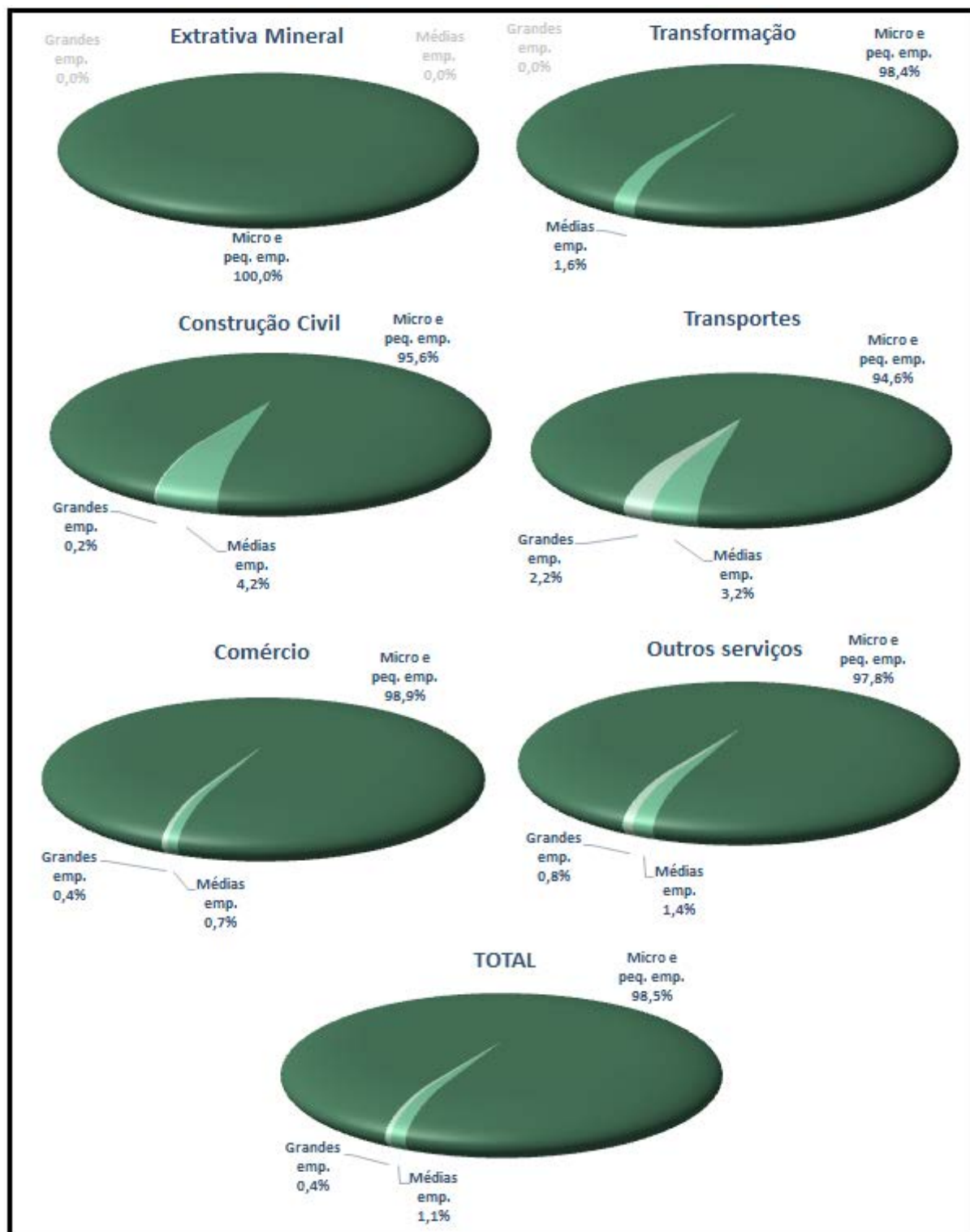
ACRE Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	98,9%	100,0%	98,4%	95,6%	94,6%	97,8%	98,5%
Médias	0,7%	0,0%	1,6%	4,2%	3,2%	1,4%	1,1%
Grandes	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%	2,2%	0,8%	0,4%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	77,1%	100,0%	69,2%	46,8%	47,0%	64,0%	67,8%
Médias	9,9%	0,0%	30,8%	43,9%	16,0%	12,2%	19,5%
Grandes	13,0%	0,0%	0,0%	9,3%	37,0%	23,8%	12,7%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	69,2%	100,0%	60,5%	48,6%	45,1%	51,1%	56,1%
Médias	14,7%	0,0%	39,5%	39,2%	13,0%	12,1%	23,1%
Grandes	16,1%	0,0%	0,0%	12,3%	42,0%	36,8%	20,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ As MPE são a maioria das empresas em todas as atividades da pesquisa, (em média no total das atividades pesquisadas = 98,5%).
- ▣ As MPE são a maioria em termos de pessoal ocupado em todas as atividades (em média no total das atividades pesquisadas = 67,8%), com destaque na atividade de comércio (77,1%), transformação (69,2%) e outros serviços (64,0%).
- ▣ As empresas de tamanho médio são relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades da indústria da construção (43,9%).
- ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos na atividade de transportes (37,0%).
- ▣ Em termos de remunerações as MPE detêm as maiores participações em todas as atividades pesquisadas, participando com 56,1% do total das remunerações pagas pelo setor formal, no Estado do Acre
- ▣ As grandes empresas apresentam participações relevantes de remunerações nas atividades de transportes (42,0%) e outros serviços (36,8%).

Gráfico 1.19

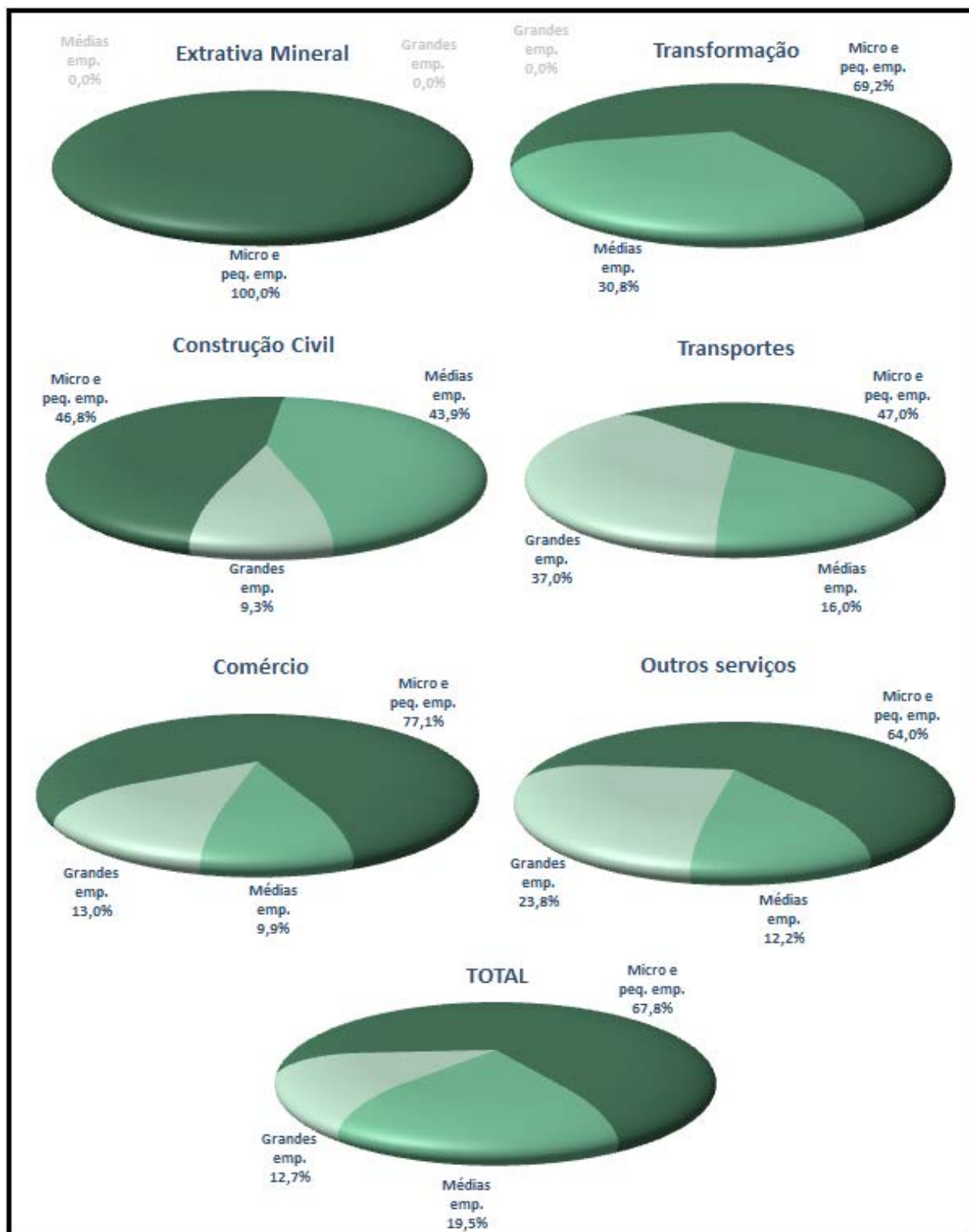
Acre - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

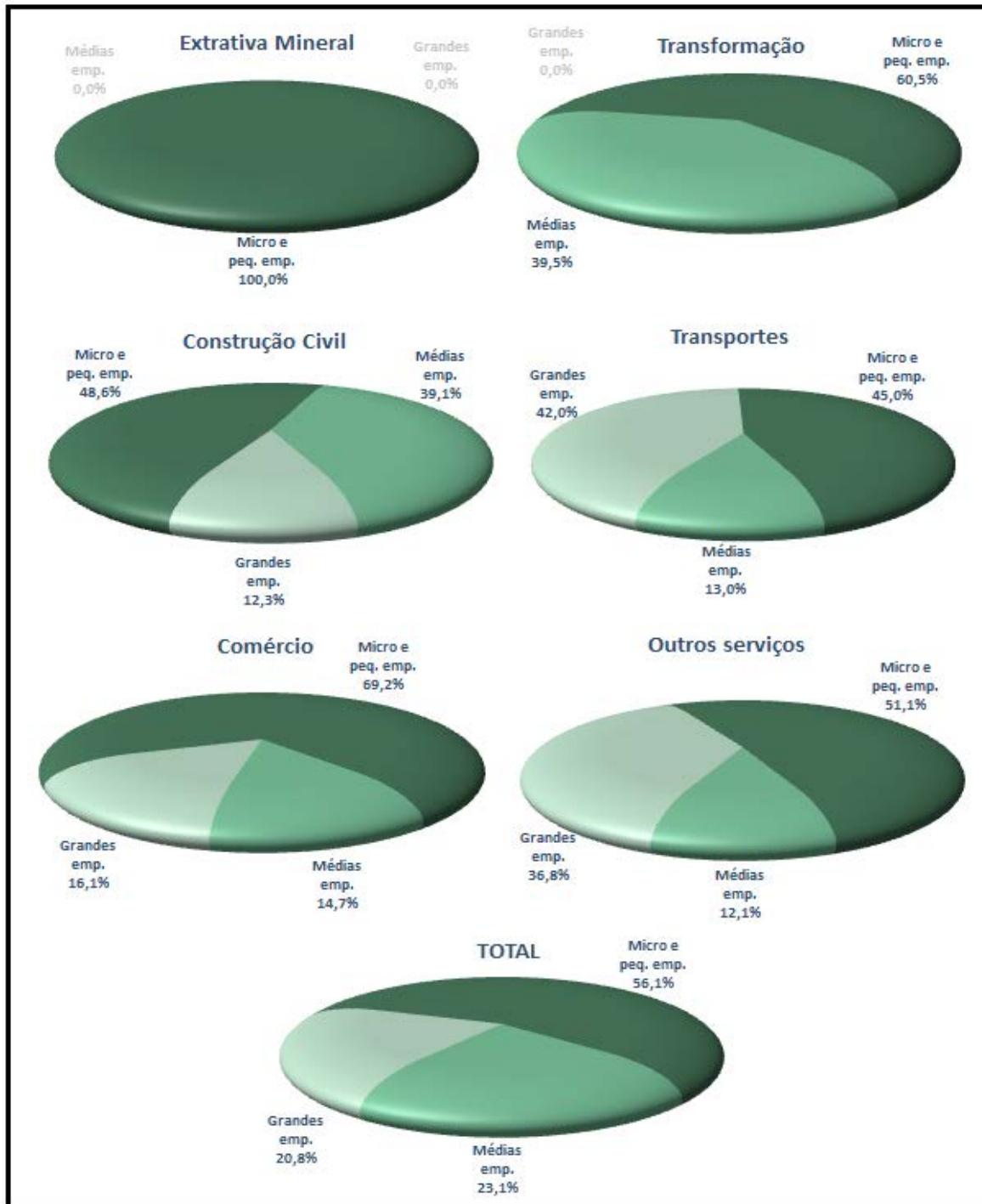
Gráfico 1.20

Acre - Pessoal ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 1.21
Acre - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas
 (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado do Acre está apresentada na Tabela 1.19, abaixo.

Tabela 1.19

Acre - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

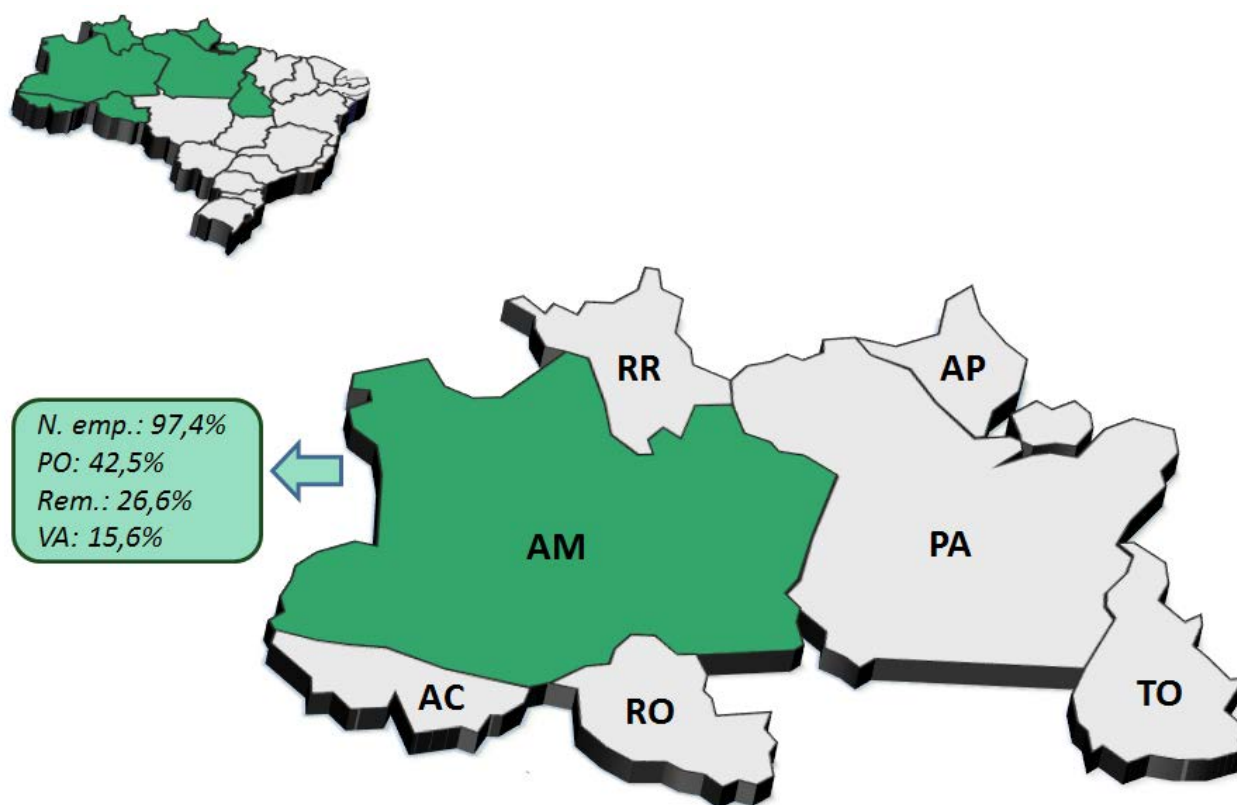
ACRE Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	32,4%	83,8%	41,4%	34,5%	11,0%	26,4%
Médias e Grandes	26,1%	16,2%	41,4%	39,3%	27,2%	31,1%
Outras unidades produtivas	41,5%	0,0%	17,2%	26,2%	61,8%	42,5%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Estado do Acre, o Valor Adicionado das MPE representa 26,4% do total do Valor Adicionado das atividades consideradas no estudo.
- ▣ As MPE apresentam destaques nas participações, em termos de Valor Adicionado, nas atividades extrativa mineral e indústria de transformação.
- ▣ Na atividade de construção predominam as Médias e Grandes empresas.
- ▣ Nos serviços, a maior participação esta nas outras unidades produtivas.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Amazonas

Mapa 1.3 – AMAZONAS
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas
(em %, média 2009 a 2011)



1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para a o Estado do Amazonas se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.20 e ilustrados no Gráfico 1.22 por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 1.20

Amazonas - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

AMAZONAS – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES TOTAL		MPE	MÉDIA	GRANDE
INDÚSTRIA		12,3%	36,2%	17,3%
	Indústria extrativa mineral	0,2%	0,8%	0,3%
	Indústrias de transformação	7,3%	25,0%	14,8%
	Construção	4,8%	10,4%	2,2%
SERVIÇOS		87,7%	63,8%	82,7%
	Comércio	54,1%	27,9%	25,2%
	Transporte, armazenagem e correio	4,9%	12,0%	15,6%
	Outros serviços	28,7%	23,9%	41,9%

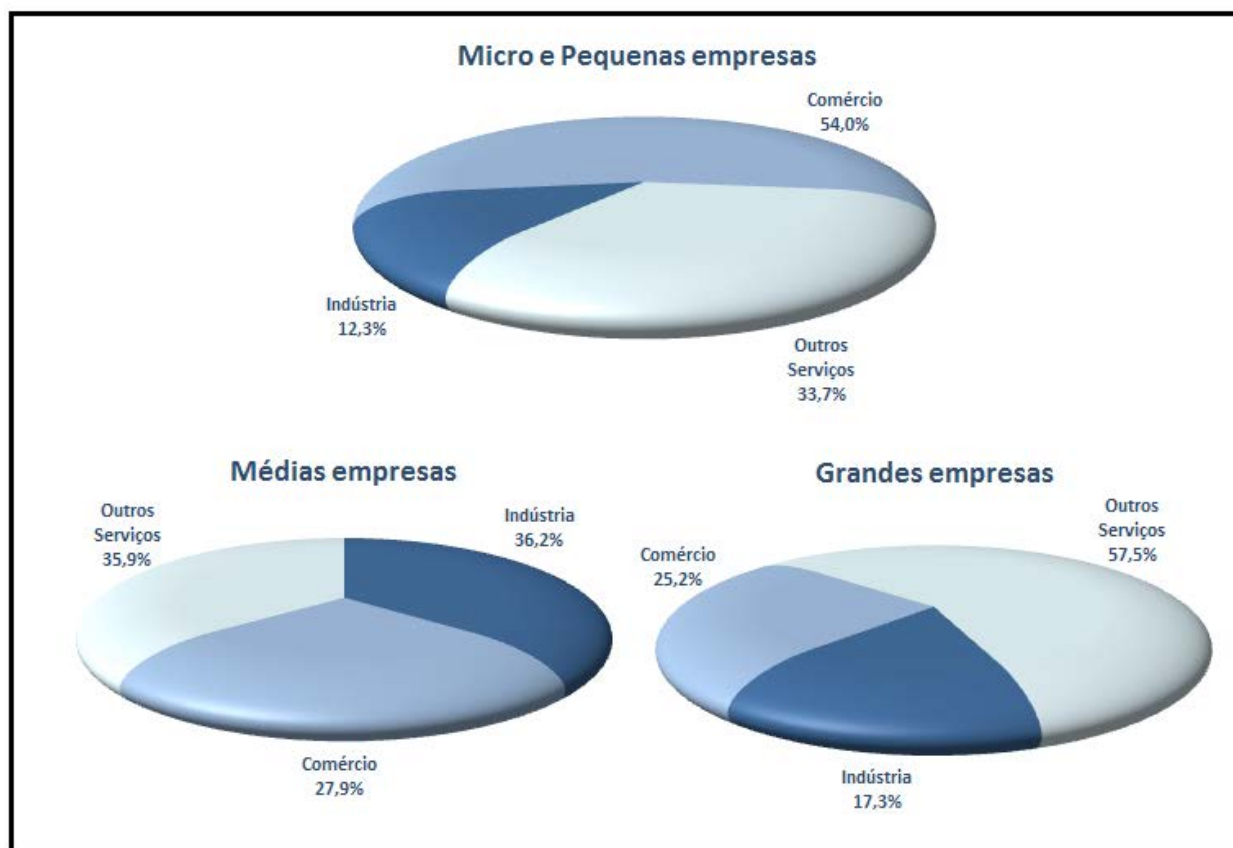
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Analisando a tabela observam-se os seguintes resultados:

- O primeiro destaque é a concentração do número de empresas das MPE, no setor de serviços (87,7%) com predominância do comércio (54,1%), seguido por outros serviços (28,7%) e com pequena participação dos transportes, com 4,9%. A segunda atividade mais importante dentro dos serviços, para todas as categorias de porte de empresas é a que agrega os outros serviços, em que as médias empresas aparecem com 23,9% e as empresas de grande porte com 41,9%.
- Analisando o bloco das indústrias no Estado do Amazonas, temos uma formação mais concentrada nas médias e grandes empresas. Dentro da estrutura das MPE o setor industrial participa com 12,3% do número de unidades locais; já as médias e grandes empresas participam, em suas estruturas, com 36,2 % e 17,3%, respectivamente, com destaque para a indústria de transformação.

Gráfico 1.22

Amazonas - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado do Amazonas refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.21 e Gráfico 1.23, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 1.21
Amazonas - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

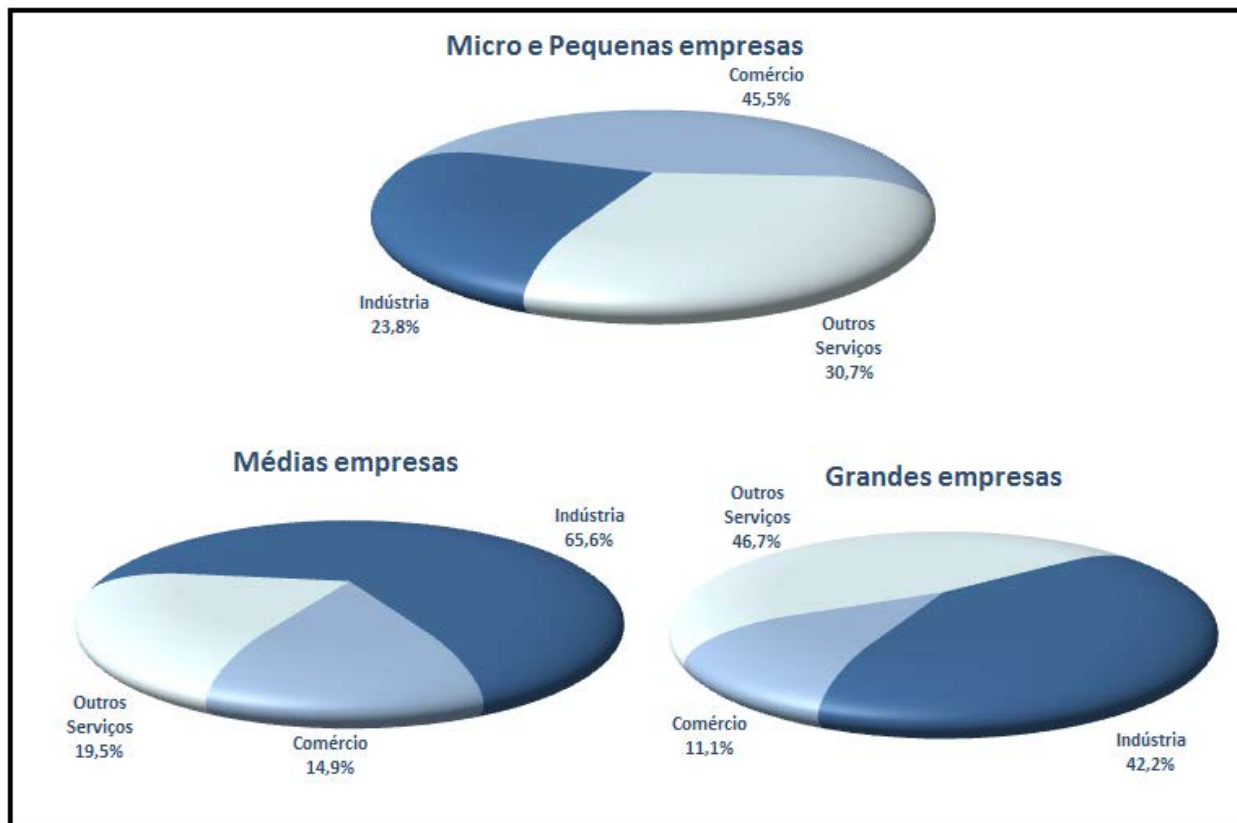
AMAZONAS - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES TOTAL		MPE	MÉDIA	GRANDE
INDÚSTRIA		23,8%	65,6%	42,2%
	Indústria extrativa mineral	0,4%	2,1%	0,4%
	Indústrias de transformação	15,3%	46,0%	37,7%
	Construção	8,1%	17,5%	4,2%
SERVIÇOS		76,2%	34,4%	57,8%
	Comércio	45,6%	14,9%	11,1%
	Transporte, armazenagem e correio	6,3%	6,5%	10,5%
	Outros serviços	24,3%	13,0%	36,2%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Analisando a tabela observam-se os seguintes resultados:

- No Estado do Amazonas, o primeiro destaque é para a contribuição do pessoal ocupado das MPE, no setor de serviços (76,2%) com predominância do comércio (45,6%) e dos outros serviços (24,3%). Para as médias e grandes empresas a participação dos serviços no total da mão de obra apresenta, respectivamente, as seguintes participações: 34,4% e 57,8%.
- Analisando o bloco das indústrias no Estado do Amazonas, temos uma formação mais concentrada nas médias e grandes empresas, fato já observado em relação ao número de unidades locais. Dentro da estrutura das MPE o setor industrial participa com 23,8% do emprego; já as médias e grandes empresas participam, em suas estruturas, com 65,6% e 42,2%, respectivamente, com destaque para a indústria de transformação.

Gráfico 1.23
Amazonas - Pessoal ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para a o Estado do Amazonas se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.22 e ilustrados no Gráfico 1.24 por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 1.22
Amazonas - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

AMAZONAS - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		31,8%	74,0%	52,1%
	Indústria extrativa mineral	0,9%	12,8%	0,8%
	Indústrias de transformação	20,7%	47,2%	47,8%
	Construção	10,2%	14,1%	3,5%
SERVIÇOS		68,2%	26,0%	47,9%
	Comércio	35,1%	9,8%	8,7%
	Transporte, armazenagem e correio	10,7%	6,8%	10,4%
	Outros serviços	22,4%	9,4%	28,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

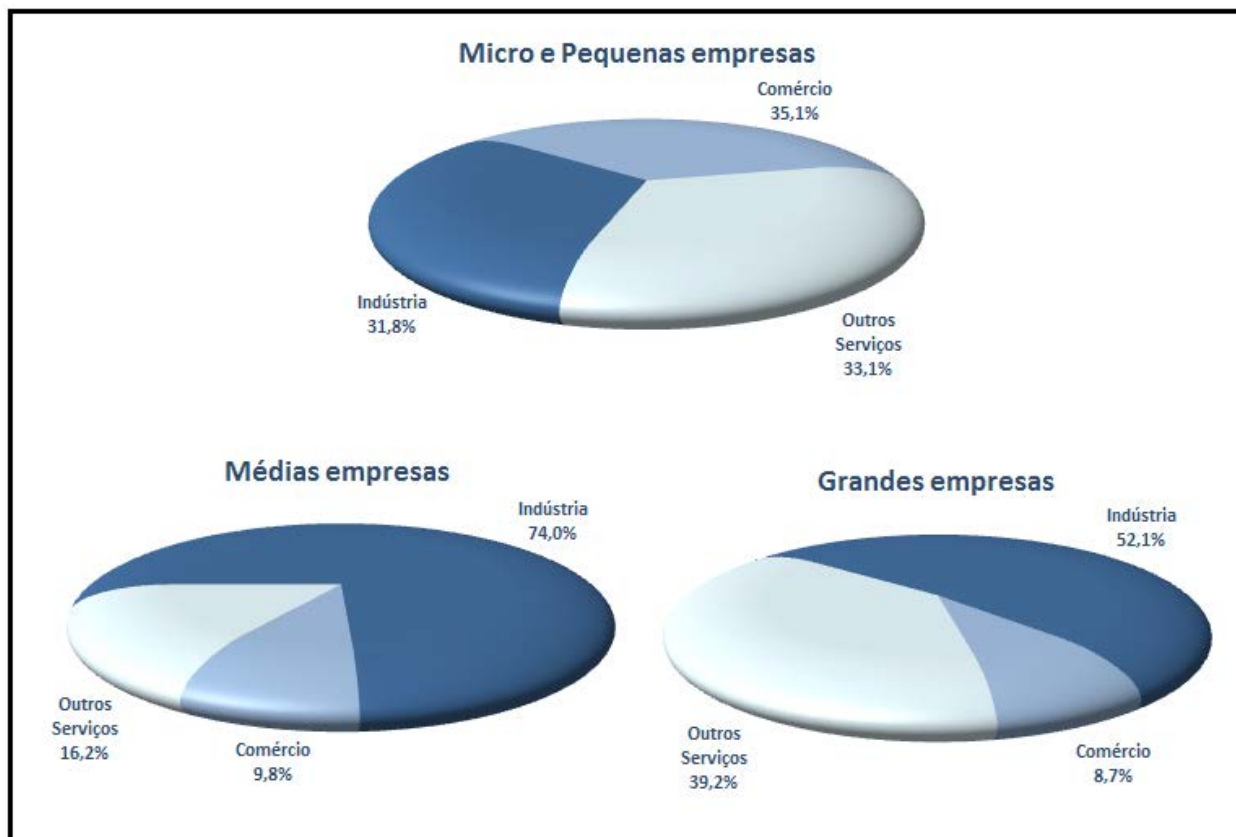
Nesta tabela observa-se o seguinte:

- No Amazonas o destaque para a distribuição das remunerações das MPE, é o setor de serviços (68,2%) com destaque para o comércio com um percentual de 35,1% e da atividade de outros serviços com 22,4%. Nas empresas médias o percentual de participação do setor serviços alcança 26,0% e nas empresas de grande porte atinge 47,9% do total das remunerações, com destaque para a atividade de outros serviços (28,8%).
- No segmento das MPE analisando o comportamento do setor industrial, temos que dos 31,8% gerados de remunerações, 20,7% são oriundos do segmento da transformação e 10,2% da indústria da construção.
- Analisando o comportamento das empresas de porte médio em relação ao setor industrial observa-se que dos 74,0% de remunerações geradas, 47,2% foram geradas pela indústria de transformação.

- Analisando o comportamento das empresas de grande porte em relação ao setor industrial observa-se que dos 52,1% de remunerações geradas, 47,8% foram geradas pela indústria de transformação.

Gráfico 1.24

Amazonas - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado do Amazonas se refere à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte, segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 1.23 e Gráfico 1.25.

Tabela 1.23
Amazonas - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

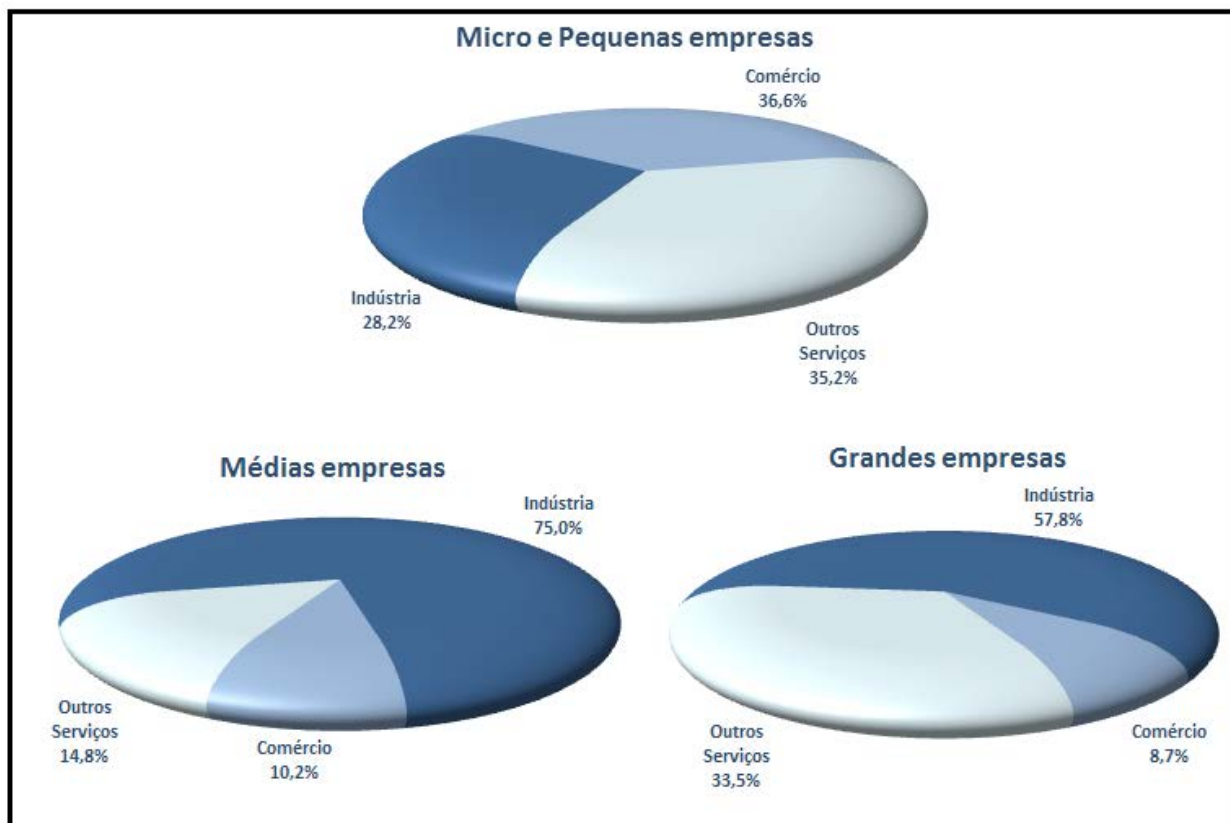
AMAZONAS - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		28,2%	75,0%	57,8%
	Indústria extrativa mineral	1,6%	21,1%	2,8%
	Indústrias de transformação	14,1%	39,6%	51,8%
	Construção	12,5%	14,3%	3,2%
SERVIÇOS		71,8%	25,0%	42,2%
	Comércio	36,6%	10,3%	8,7%
	Transporte, armazenagem e correio	13,5%	6,7%	8,8%
	Outros serviços	21,7%	8,1%	24,7%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Nesta tabela observam-se o seguinte:

- O destaque para a contribuição do Valor Adicionado das MPE, por atividade é o setor de serviços (71,8%) com predominância do comércio (36,6%) e das outras atividades de serviços (21,7%).
- Na composição do Valor Adicionado das MPE, o setor industrial contribui com 28,2% do total sendo que a indústria de transformação participa com 14,1% e a construção com 12,5%.
- Na composição do Valor Adicionado das empresas de médio porte, o setor industrial contribui com 75,0% do total, sendo que a indústria de transformação participa com 39,6%; em relação às grandes empresas, o setor industrial contribui com 57,8 %, com destaque especial para a indústria de transformação (51,8%). A presença da produção industrial na Zona Franca de Manaus deve explicar as composições dos Valores Adicionados das médias e grandes empresas no Estado do Amazonas.

Gráfico 1.25
Amazonas - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Amazonas

Resultados consolidados para o Amazonas geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 1.24 e Gráficos 1.26, 1.27 e 1.28. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 1.24

Amazonas - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)

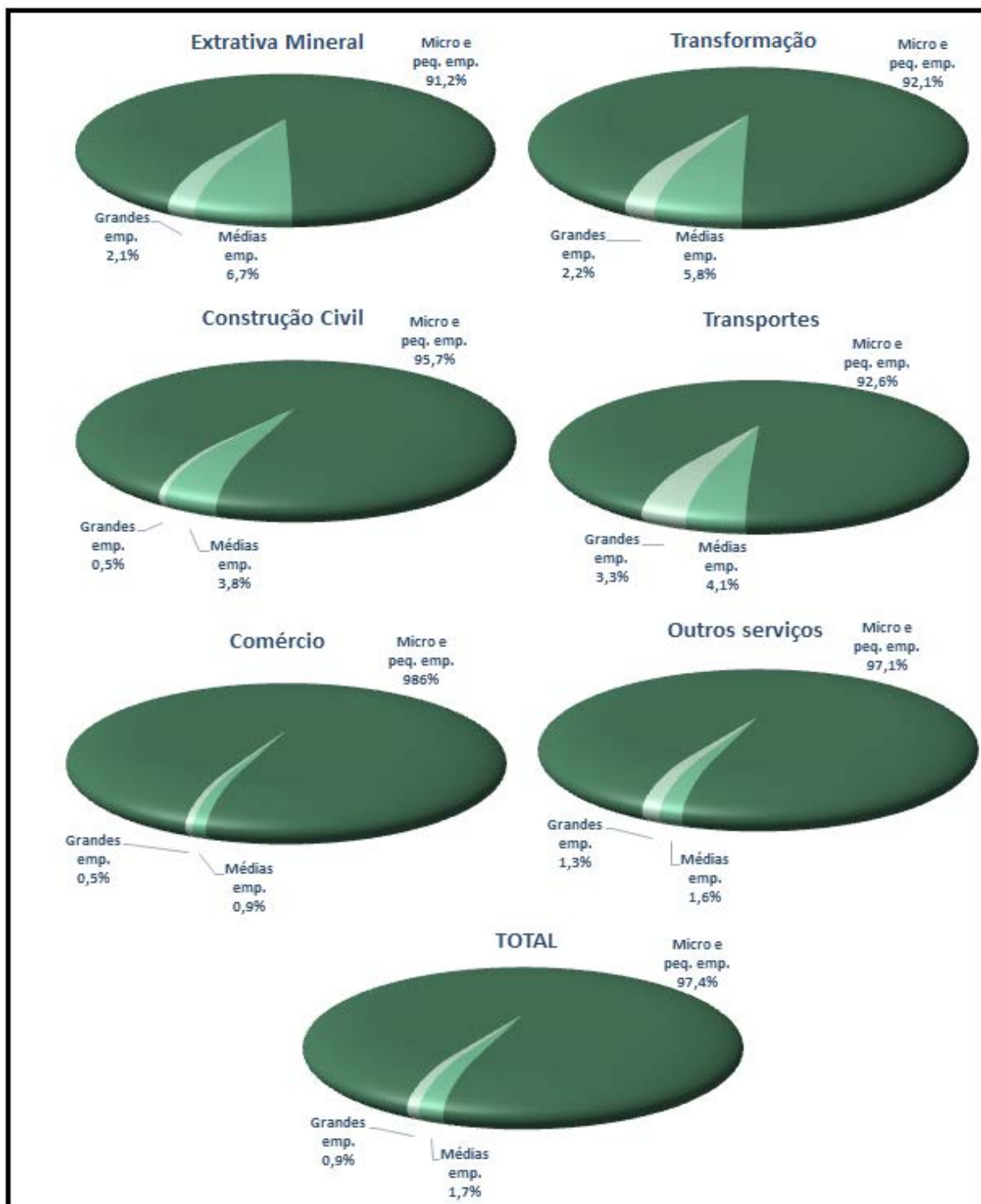
AMAZONAS Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	98,6%	91,2%	92,1%	95,7%	92,6%	97,2%	97,4%
Médias	0,9%	6,7%	5,8%	3,8%	4,1%	1,6%	1,7%
Grandes	0,5%	2,1%	2,2%	0,5%	3,3%	1,3%	0,9%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	71,1%	20,6%	20,2%	39,0%	31,5%	53,1%	42,5%
Médias	11,0%	57,1%	28,7%	40,1%	15,2%	11,9%	21,4%
Grandes	17,9%	22,3%	51,1%	20,9%	53,3%	35,0%	36,1%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	57,9%	6,5%	13,6%	34,5%	29,1%	36,3%	26,6%
Médias	14,9%	83,9%	28,5%	43,5%	17,4%	10,4%	26,4%
Grandes	27,1%	9,7%	57,9%	22,0%	53,5%	53,4%	47,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ As MPE são a maioria das empresas em todas as atividades da pesquisa, (em média no total das atividades pesquisadas = 97,4%).
- ▣ Nas MPE são destaque, em termos de participação do pessoal ocupado, em todas as atividades de comércio (71,1%) e outros serviços (53,1%). Na média das atividades pesquisadas as MPE participam com 42,5 do total da mão de obra empregada.
- ▣ As empresas de tamanho médio são relevantes em termos de pessoal ocupado nas atividades da indústria extrativa mineral (57,1%) e da construção (40,1%).
- ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos na atividade de transformação (51,1%) e nos transportes (53,3%).
- ▣ Em termos de remunerações as MPE se destacam nas atividades comércio (57,9%) e outros serviços (36,3%), participando com 26,6% do total das remunerações pagas pelo setor formal, no Estado do Amazonas.
- ▣ As grandes empresas apresentam participações relevantes de remunerações nas atividades de indústria de transformação (57,9%), transportes (53,5%) e outros serviços (53,4%).

Gráfico 1.26

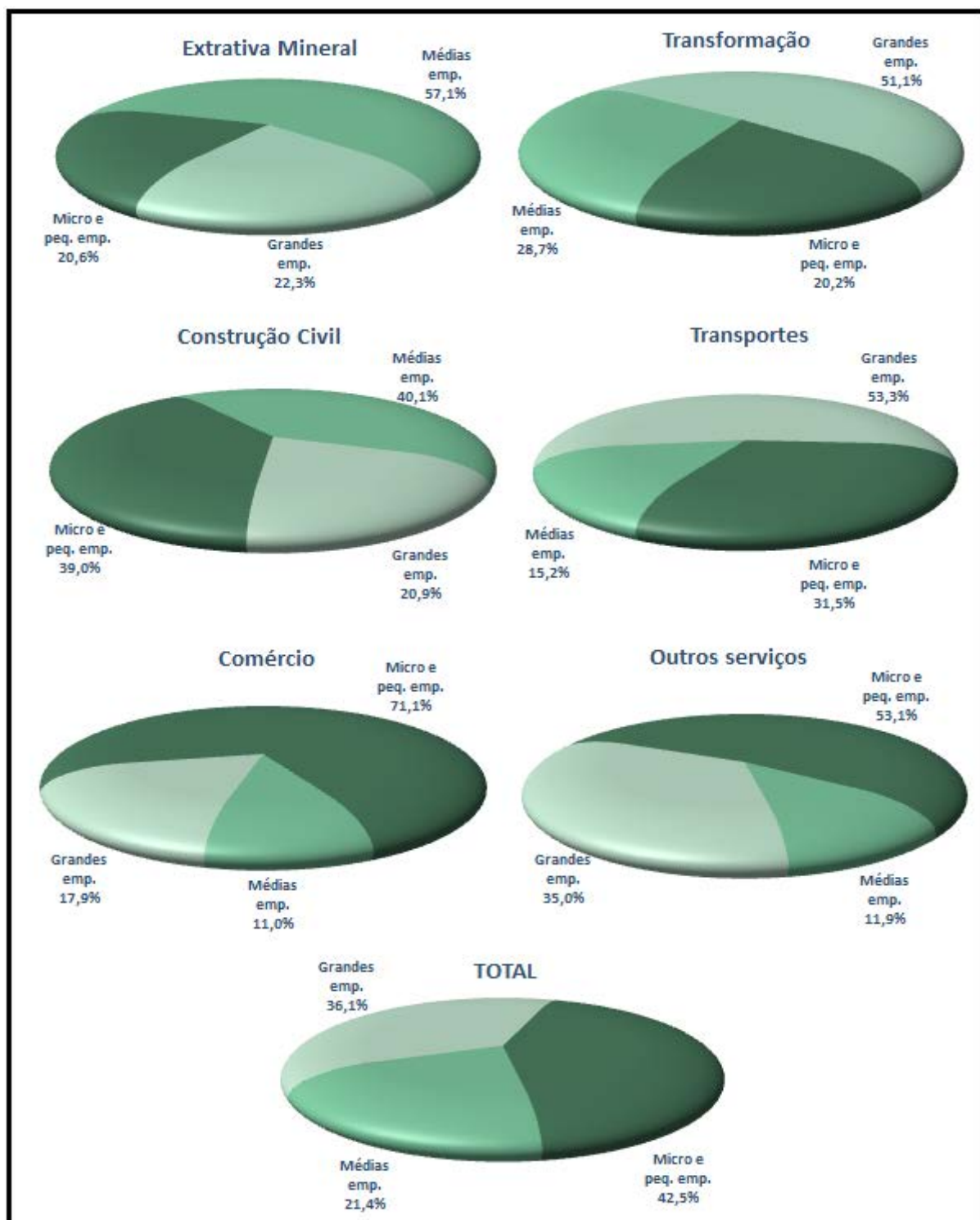
Amazonas - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 1.27

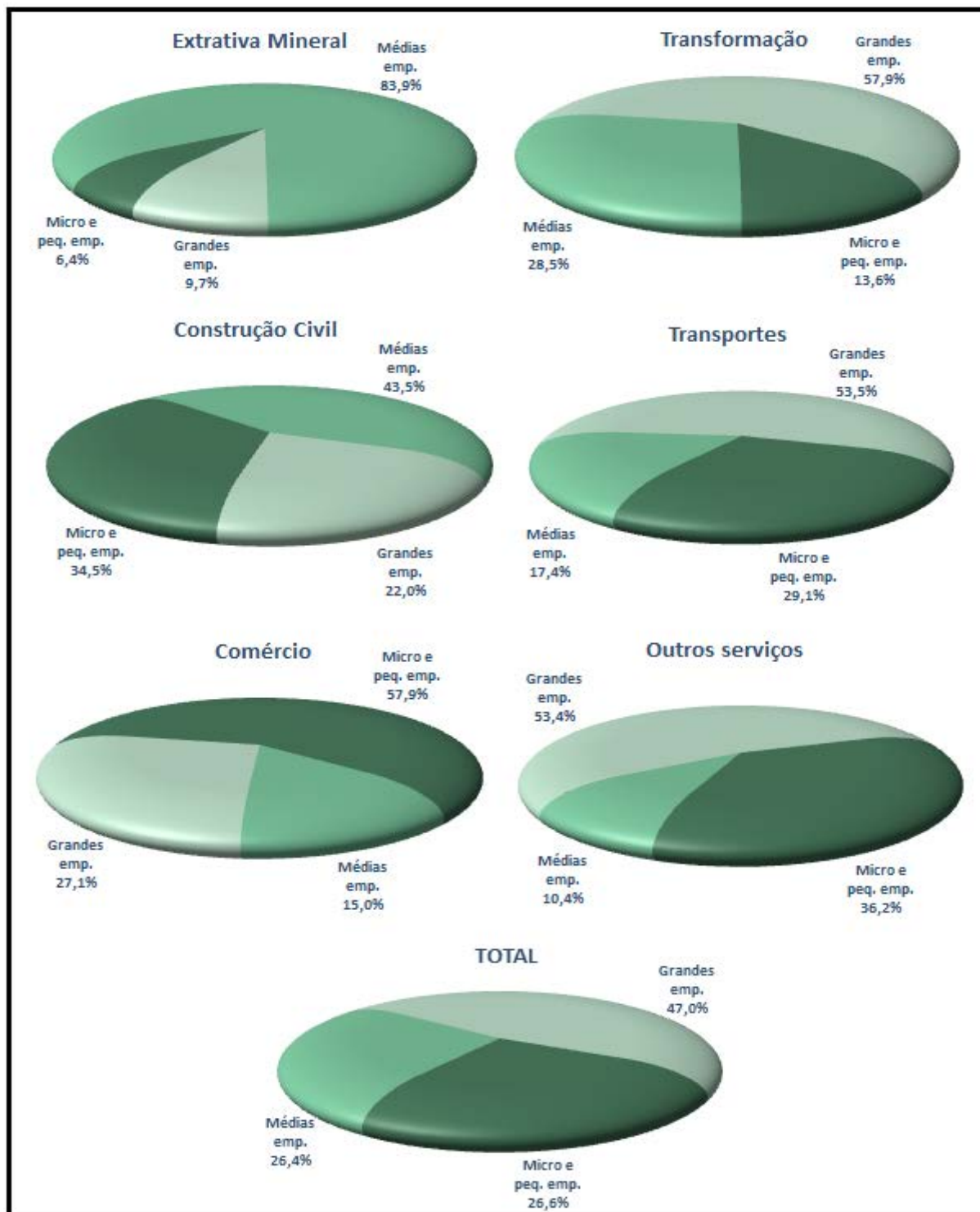
Amazonas - Pessoal ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 1.28

Amazonas - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado do Amazonas está apresentada na Tabela 1.25, abaixo.

Tabela 1.25

Amazonas - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

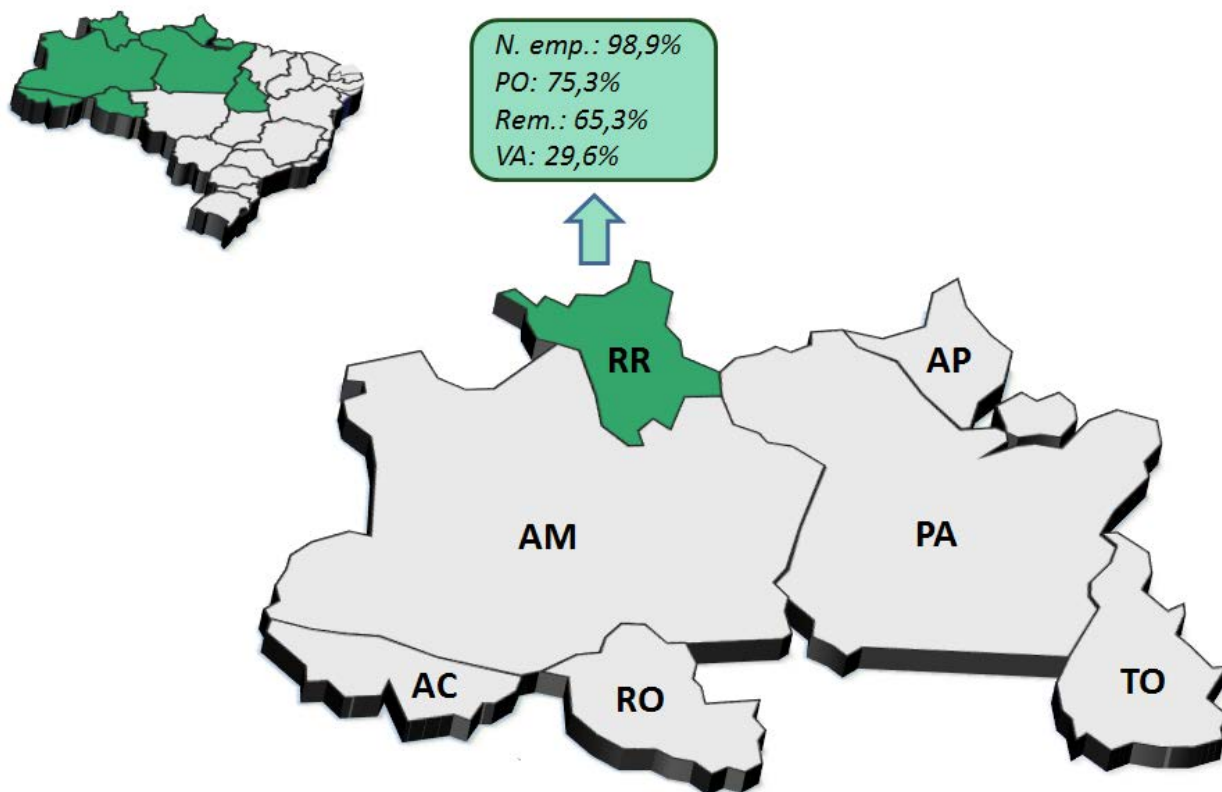
AMAZONAS Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	33,0%	4,7%	9,3%	26,3%	14,1%	15,6%
Médias e Grandes	38,2%	92,2%	87,4%	48,8%	48,8%	67,2%
Outras unidades produtivas	28,8%	3,1%	3,2%	24,9%	37,2%	17,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Estado do Amazonas, o Valor Adicionado das MPE representa 15,6% do total do Valor Adicionado, na média dos três anos pesquisados.
- ▣ As MPE são relevantes na formação do Valor Adicionado do comércio (33,0%) e na atividade da construção (26,3%).
- ▣ Nas atividades industriais predominam as Médias e Grandes empresas em função da presença da Zona Franca de Manaus e da indústria extrativa, atividade onde predominam empresas de maior porte.
- ▣ Nos serviços, a maior participação está também nas empresas de maior porte e merece destaque a contribuição das outras unidades produtivas, que incluem a produção dos agentes autônomos, informais e não constituídos em capital.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado de Roraima

Mapa 1.4 – RORAIMA
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas
(em %, média 2009 a 2011)



1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para o Estado de Roraima se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.26 e ilustrados no Gráfico 1.29, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 1.26
Roraima - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

RORAIMA – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES TOTAL		MPE	MÉDIA	GRANDE
		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		11,3%	21,0%	2,5%
	Indústria extrativa mineral	0,2%	0,0%	0,0%
	Indústrias de transformação	6,0%	3,7%	0,0%
	Construção	5,1%	17,3%	2,5%
SERVIÇOS		88,7%	79,0%	97,5%
	Comércio	59,0%	54,3%	36,7%
	Transporte, armazenagem e correio	2,9%	4,3%	8,9%
	Outros serviços	26,8%	20,4%	51,9%

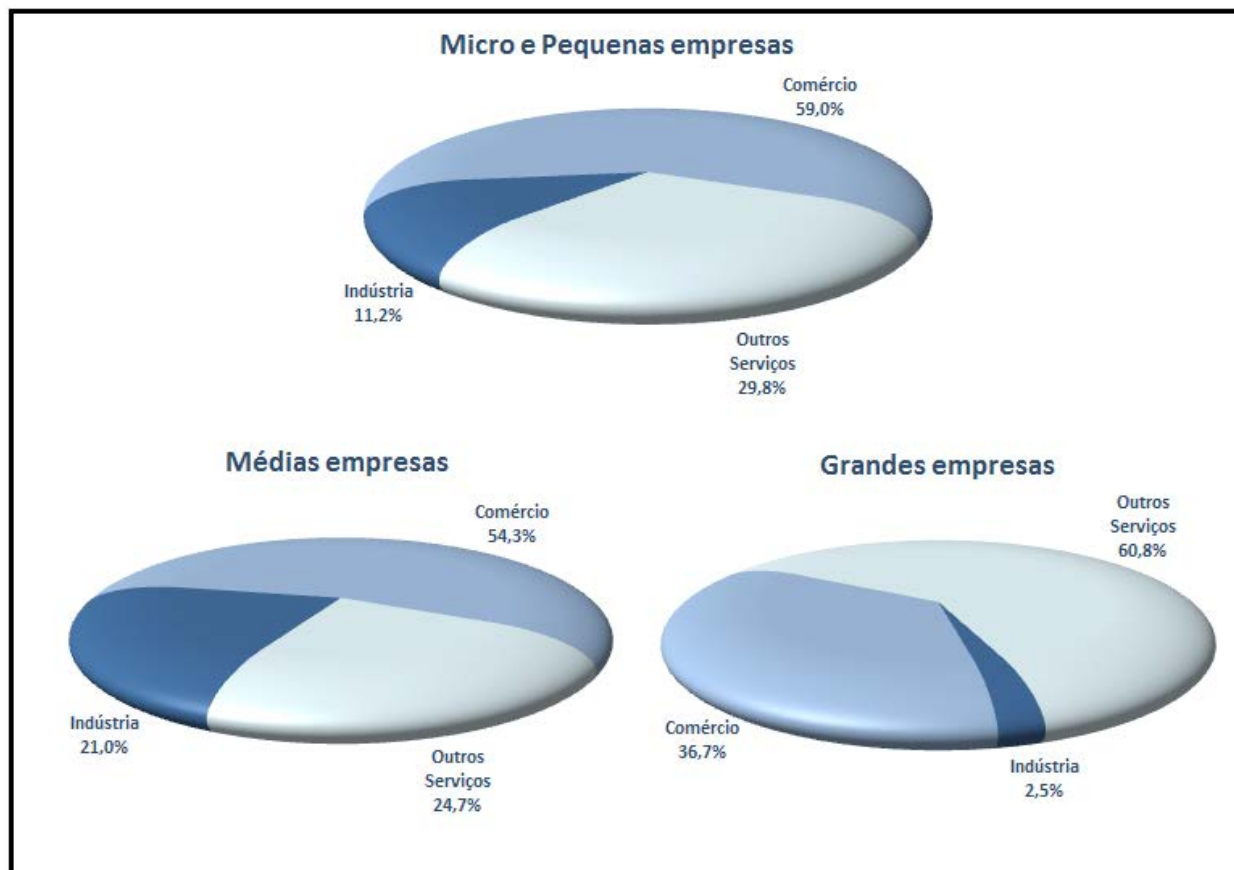
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Analisando a tabela observam-se os seguintes resultados:

- ▣ O destaque é a concentração das MPE, no setor de serviços (88,7%) com predominância do comércio (59,0%), seguido por outros serviços (26,8%) e com pequena participação dos transportes, com 2,9%. A segunda atividade mais importante dentro dos serviços, para todas as categorias de porte de empresas é a que congrega os outros serviços, em que as médias empresas participam com 20,4% e as empresas de grande porte com 51,9%.
- ▣ Dentro do grupo das indústrias, as MPE aparecem com 11,3% do número de empresas; em relação às empresas de médio porte 21,0% das unidades produtivas se encontram na total da indústria com destaque para a indústria da construção que participa com 17,3%.
- ▣ Analisando a composição do setor serviços, nas empresas de médio porte e nas empresas de grande porte, temos participações elevadas nos dois conjuntos: as empresas médias apresentam uma participação de 79,0% e as grandes, 97,5%, o que tem sido observado em outros Estados da Região Norte.

Gráfico 1.29

Roraima - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado de Roraima refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.27 e Gráfico 1.30, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 1.27

Roraima - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

RORAIMA - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		20,0%	46,1%	3,8%
	Indústria extrativa mineral	0,4%	0,0%	0,0%
	Indústrias de transformação	10,1%	5,9%	0,0%
	Construção	9,6%	40,3%	3,8%
SERVIÇOS		80,0%	53,9%	96,2%
	Comércio	52,9%	37,2%	17,5%
	Transporte, armazenagem e correio	3,6%	2,5%	5,0%
	Outros serviços	23,5%	14,1%	73,6%

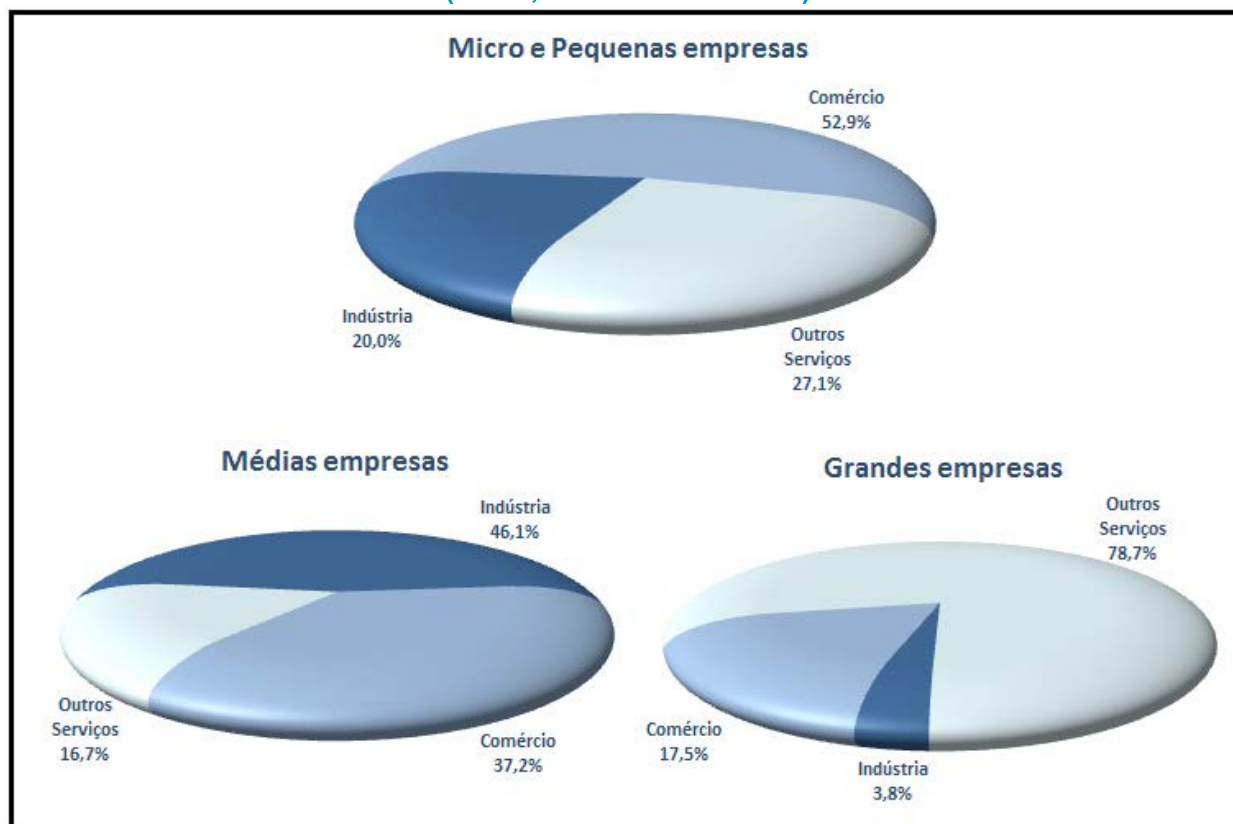
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Analisando a tabela observam-se os seguintes resultados:

- No Estado de Roraima, analisando a composição das MPE na variável pessoal ocupado, o primeiro destaque é para a participação do setor de serviços (80,0%), com predominância do comércio (52,9%) e dos outros serviços (23,5%). Para as médias e grandes empresas a participação dos serviços no total da mão de obra apresenta, respectivamente, as seguintes participações: 53,9% e 96,2%, composição que se repete em vários Estados da Região Norte. Destaque para a atividade de outros serviços que, no segmento das empresas de grande porte participa com 73,6%.
- Ainda dentro das MPE, o segmento industrial emprega 20,0% do total do pessoal ocupado, sendo que a atividade da indústria de transformação emprega 10,1% e a da construção com 9,6%;
- As empresas médias industriais empregam 46,1% do pessoal ocupado, com destaque para a indústria da construção, que no período avaliado empregou 40,3% do total de pessoas empregadas no segmento.

Gráfico 1.30

**Roraima - Pessoal ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para a o Estado de Roraima se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.28 e ilustrados no Gráfico 1.31 por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 1.28
Roraima - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

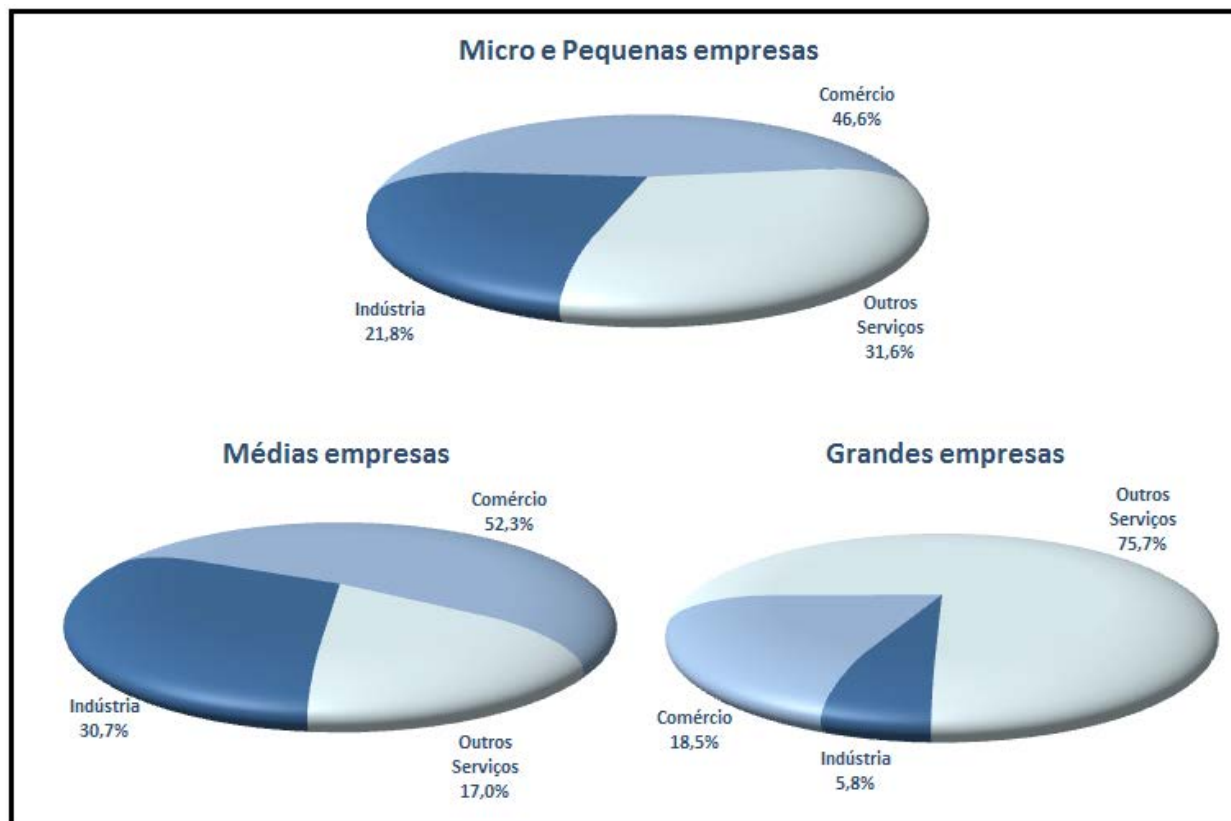
RORAIMA - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		21,8%	30,7%	5,8%
	Indústria extrativa mineral	0,4%	0,0%	0,0%
	Indústrias de transformação	9,0%	8,2%	0,0%
	Construção	12,4%	22,5%	5,8%
SERVIÇOS		78,2%	69,3%	94,2%
	Comércio	46,6%	52,3%	18,5%
	Transporte, armazenagem e correio	7,1%	2,7%	4,7%
	Outros serviços	24,5%	14,2%	71,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Nesta tabela observa-se o seguinte:

- Em Roraima o destaque para a distribuição das remunerações das MPE, é o setor de serviços (78,2%) com destaque para o comércio com um percentual de 46,6% e da atividade de outros serviços com 24,5%. Nas empresas médias o percentual de participação do setor serviços alcança 69,3% e nas empresas de grande porte atinge 94,2% do total das remunerações, com destaque para a atividade de outros serviços (71,0%).
- No segmento das MPE analisando o comportamento do setor industrial, temos que dos 21,8% gerados de remunerações, 9,0% são oriundos do segmento da transformação e 12,4% da indústria da construção.
- Analisando o comportamento das empresas de porte médio em relação ao setor industrial observa-se que dos 30,7% de remunerações geradas, 22,5% foram geradas pela indústria da construção.

Gráfico 1.31
Roraima - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado de Roraima se refere à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte, segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.29 e Gráfico 1.32.

Tabela 1.29
Roraima - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

RORAIMA - VALOR ADICIONADO	MÉDIA (2009 A 2011)			
	ATIVIDADES TOTAL	MPE	MÉDIA GRANDE	
INDÚSTRIA		21,7%	29,5%	6,2%
Indústria extrativa mineral		0,5%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação		6,1%	6,7%	0,0%
Construção		15,1%	22,9%	6,2%
SERVIÇOS		78,3%	70,5%	93,8%
Comércio		47,3%	55,3%	21,1%
Transporte, armazenagem e correio		8,0%	2,7%	4,7%
Outros serviços		23,0%	12,4%	67,9%

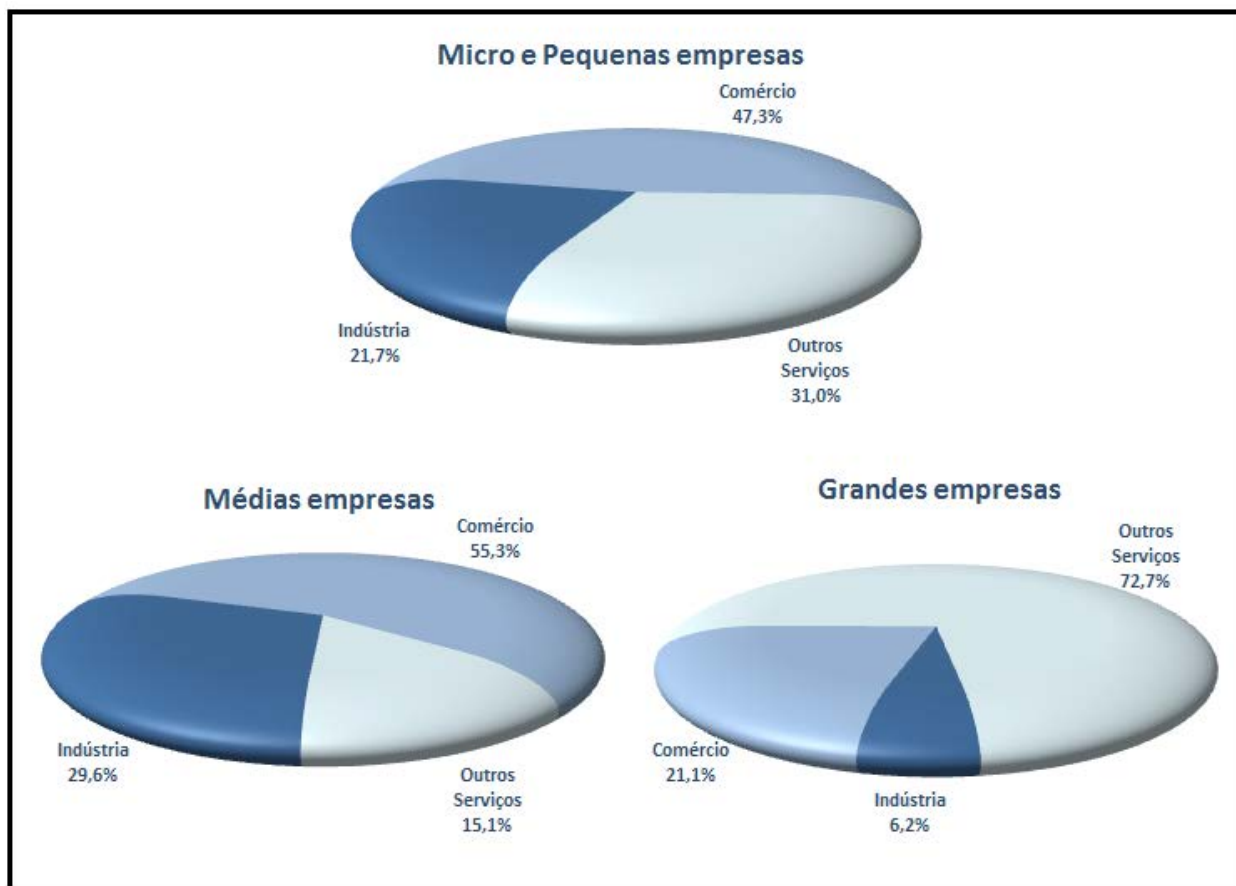
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Nesta tabela observam-se o seguinte:

- ▣ O destaque para a contribuição do Valor Adicionado das MPE, por atividade é o setor de serviços (78,3%) com predominância do comércio (47,3%) e das outras atividades de serviços (23,0%).
- ▣ Na composição do Valor Adicionado das MPE, o setor industrial contribui com 21,7% do total sendo que a indústria da construção com 15,1%.
- ▣ Na composição do Valor Adicionado das empresas de médio porte, o setor industrial contribui com 29,5% do total, sendo que a indústria da construção participa com 22,9%.

Gráfico 1.32

**Roraima - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividade
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado de Roraima

Resultados consolidados para Roraima geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 1.30 e Gráficos 1.33, 1.34 e 1.35. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 1.30

Roraima - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)

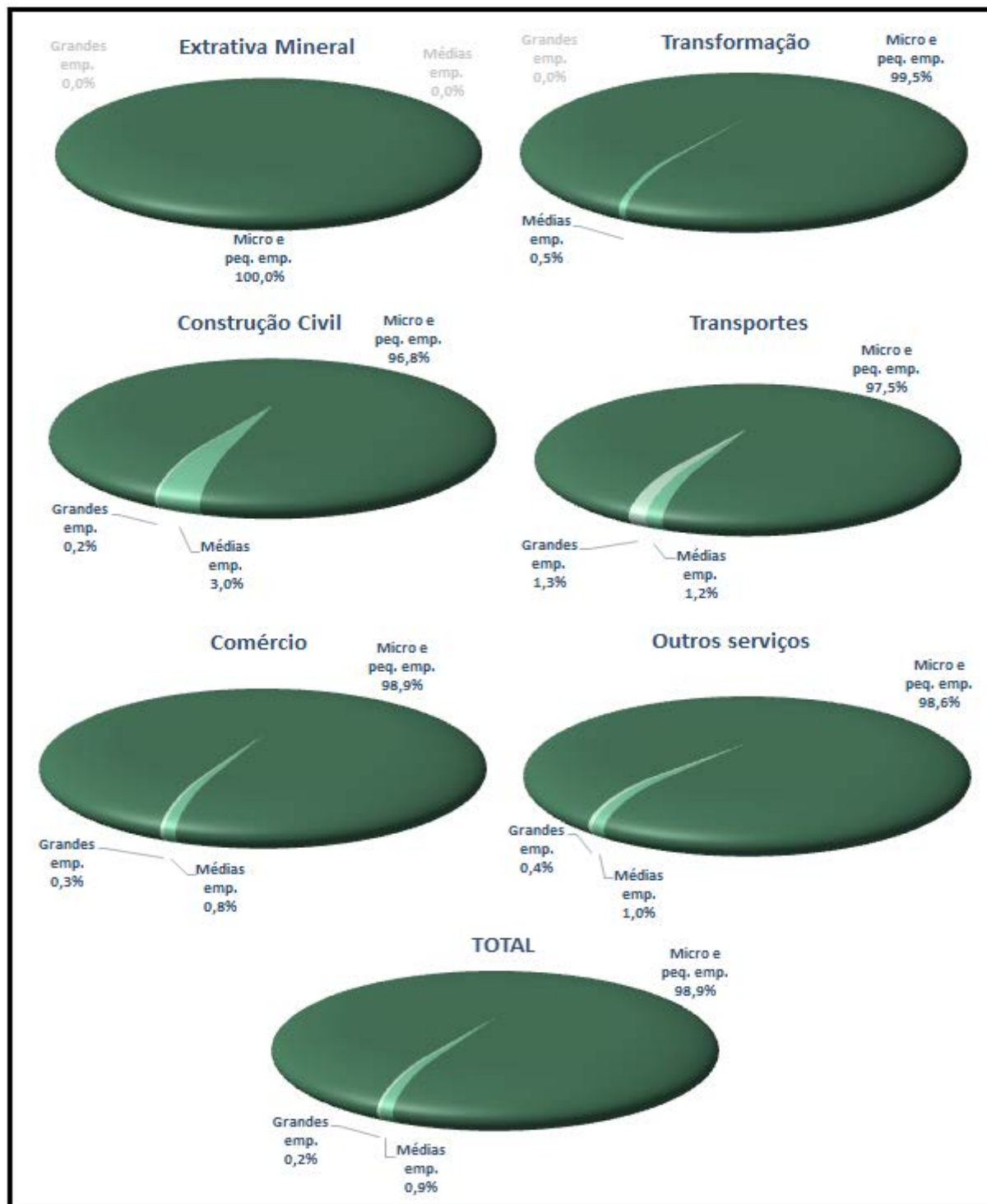
RORAIMA Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	98,9%	100,0%	99,5%	96,8%	97,4%	98,6%	98,9%
Médias	0,8%	0,0%	0,5%	2,9%	1,2%	0,9%	0,9%
Grandes	0,3%	0,0%	0,0%	0,2%	1,3%	0,4%	0,3%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	79,6%	100,0%	89,5%	49,8%	61,1%	74,5%	75,3%
Médias	11,6%	0,0%	10,5%	43,6%	8,9%	8,4%	16,4%
Grandes	8,7%	0,0%	0,0%	6,6%	30,0%	17,1%	8,3%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	67,9%	100,0%	80,2%	57,0%	70,7%	62,4%	65,3%
Médias	21,0%	0,0%	19,8%	29,8%	7,7%	8,8%	19,4%
Grandes	11,1%	0,0%	0,0%	13,3%	21,5%	28,8%	15,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ As MPE são a maioria das empresas em todas as atividades da pesquisa, (em média no total das atividades pesquisadas = 98,9%).
- ▣ Nas MPE são maioria, em termos de participação do pessoal ocupado, em todas as atividades pesquisadas, com destaque para comércio (79,6%), extrativa mineral (100,0%), transformação (89,5%), transportes (61,1%) e outros serviços (74,5%). Na média das atividades pesquisadas as MPE participam com 75,3% do total da mão de obra empregada.
- ▣ As empresas de tamanho médio são relevantes em termos de pessoal ocupado na atividade da construção (43,6%).
- ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos na atividade de transportes (30,0%).
- ▣ Em termos de remunerações as MPE se destacam em todas as atividades pesquisadas: comércio (67,9%), extrativa mineral (100,0%), transformação (80,2%) transportes (70,7%) e outros serviços (62,4%), participando com 65,3% do total das remunerações pagas pelo setor formal, no Estado de Roraima.
- ▣ As grandes empresas apresentam participação relevante de remunerações na atividade de outros serviços (28,8%).

Gráfico 1.33

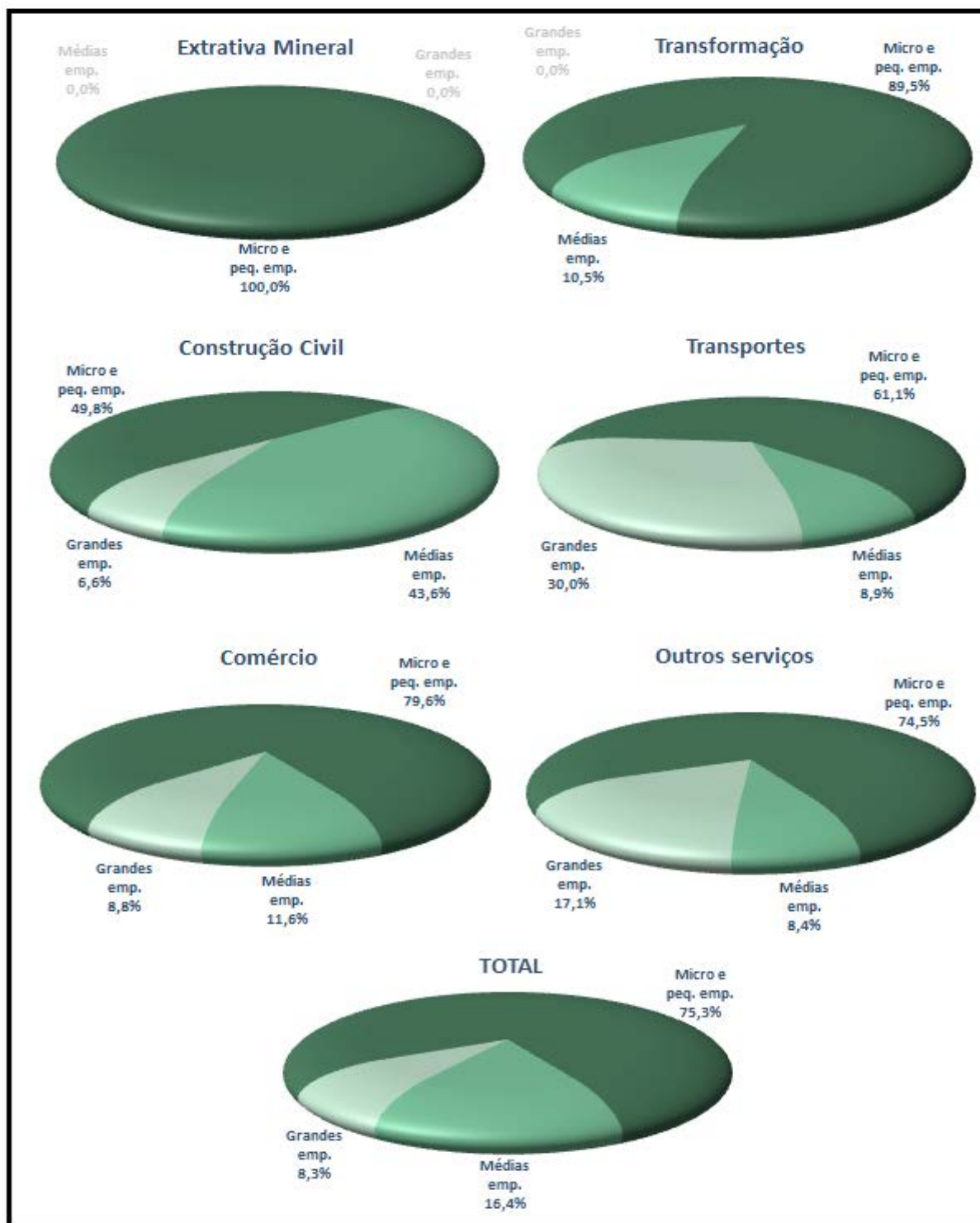
Roraima - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 1.34

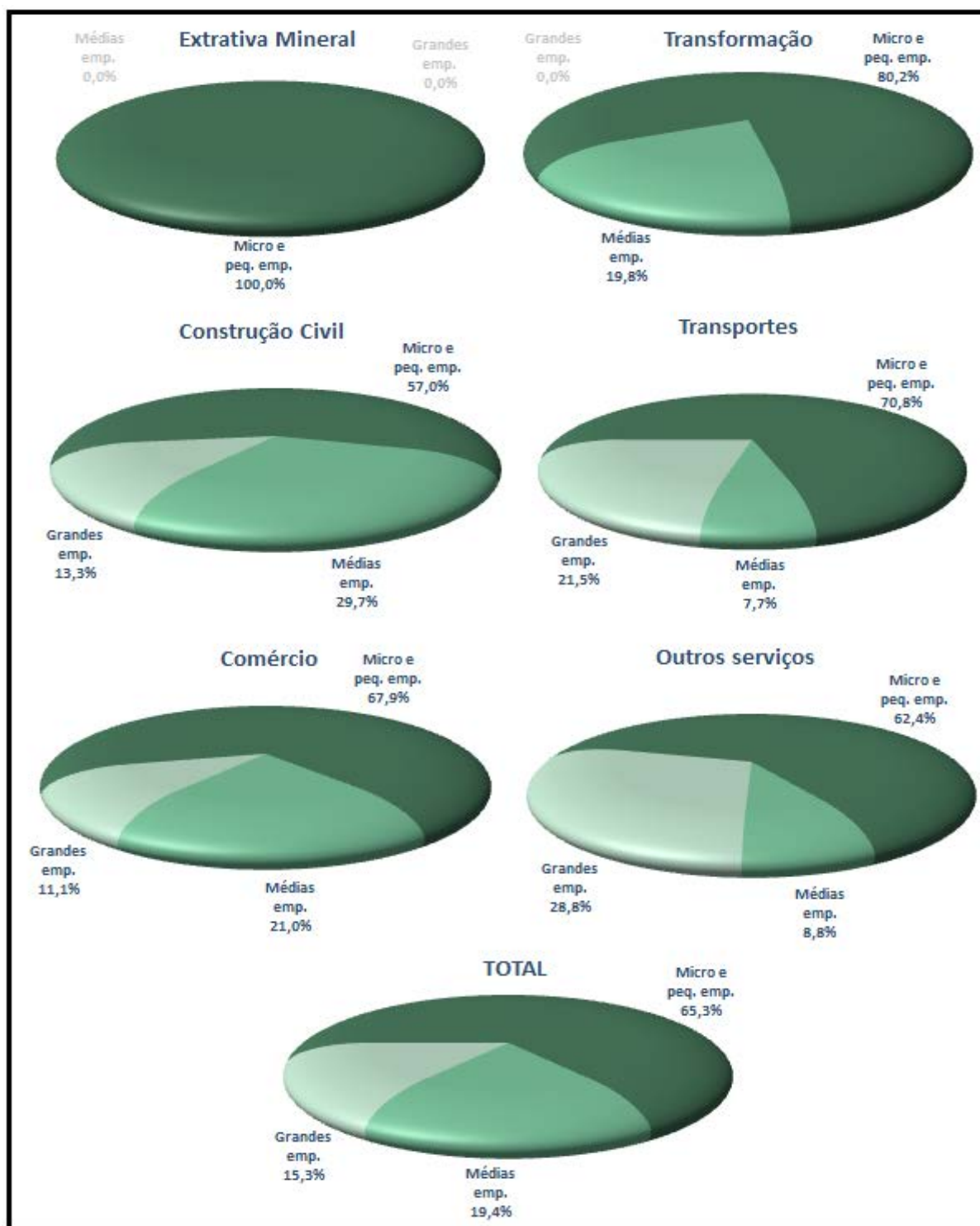
Roraima - Pessoal ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 1.35

Roraima - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado de Roraima está apresentada na Tabela 1.31, abaixo.

Tabela 1.31

Roraima - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

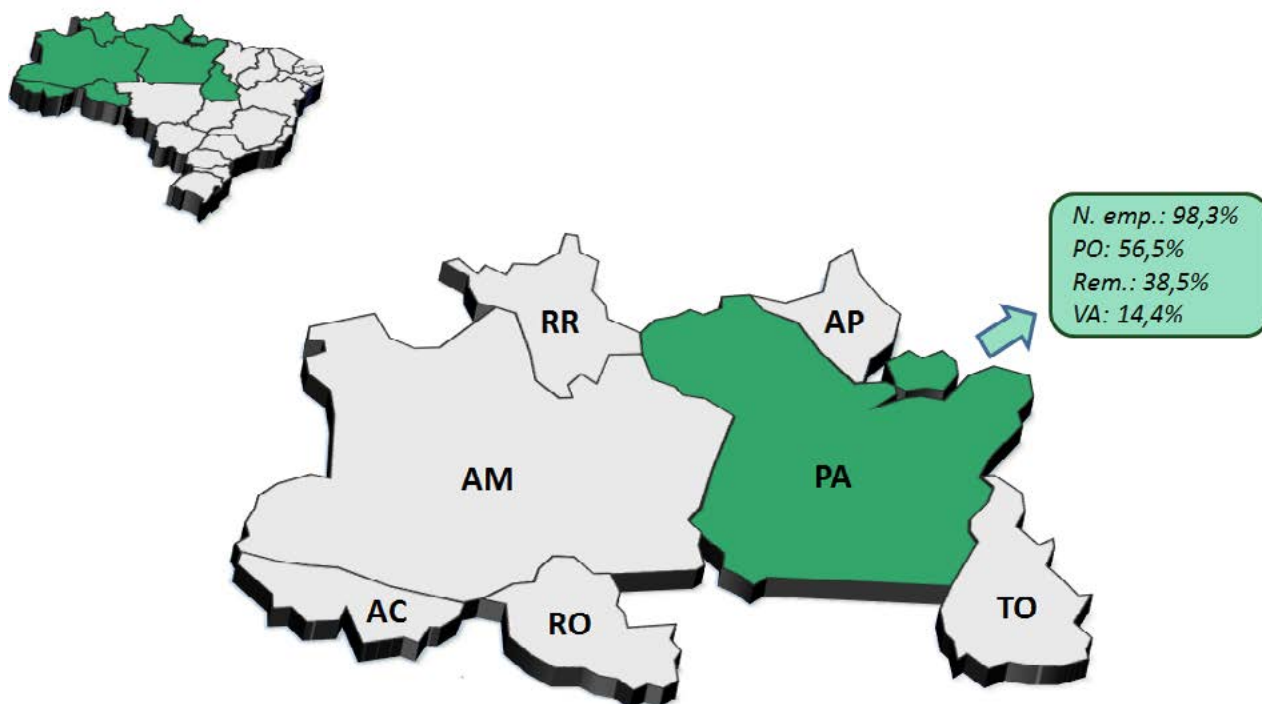
RORAIMA Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	35,1%	23,3%	48,1%	34,9%	16,5%	29,6%
Médias e Grandes	30,2%	5,9%	19,2%	28,3%	34,8%	30,4%
Outras unidades produtivas	34,7%	70,8%	32,7%	36,8%	48,6%	40,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ Em Roraima, o Valor Adicionado das MPE representa 29,6% do total do Valor Adicionado do total do Valor adicionado do Estado.
- ▣ As MPE são majoritárias no comércio e na indústria de transformação.
- ▣ Nas atividades de extração mineral, construção e nos serviços, a maior participação na geração de Valor Adicionado está em outras unidades produtivas, que incluem a produção dos agentes autônomos, informais, produtores familiares e produtores não constituídos em capital.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Pará

Mapa 1.5 – PARÁ
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas
(em %, média 2009 a 2011)



1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para a o Estado do Pará se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.32 e Gráfico 1.36, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 1.32

Pará - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

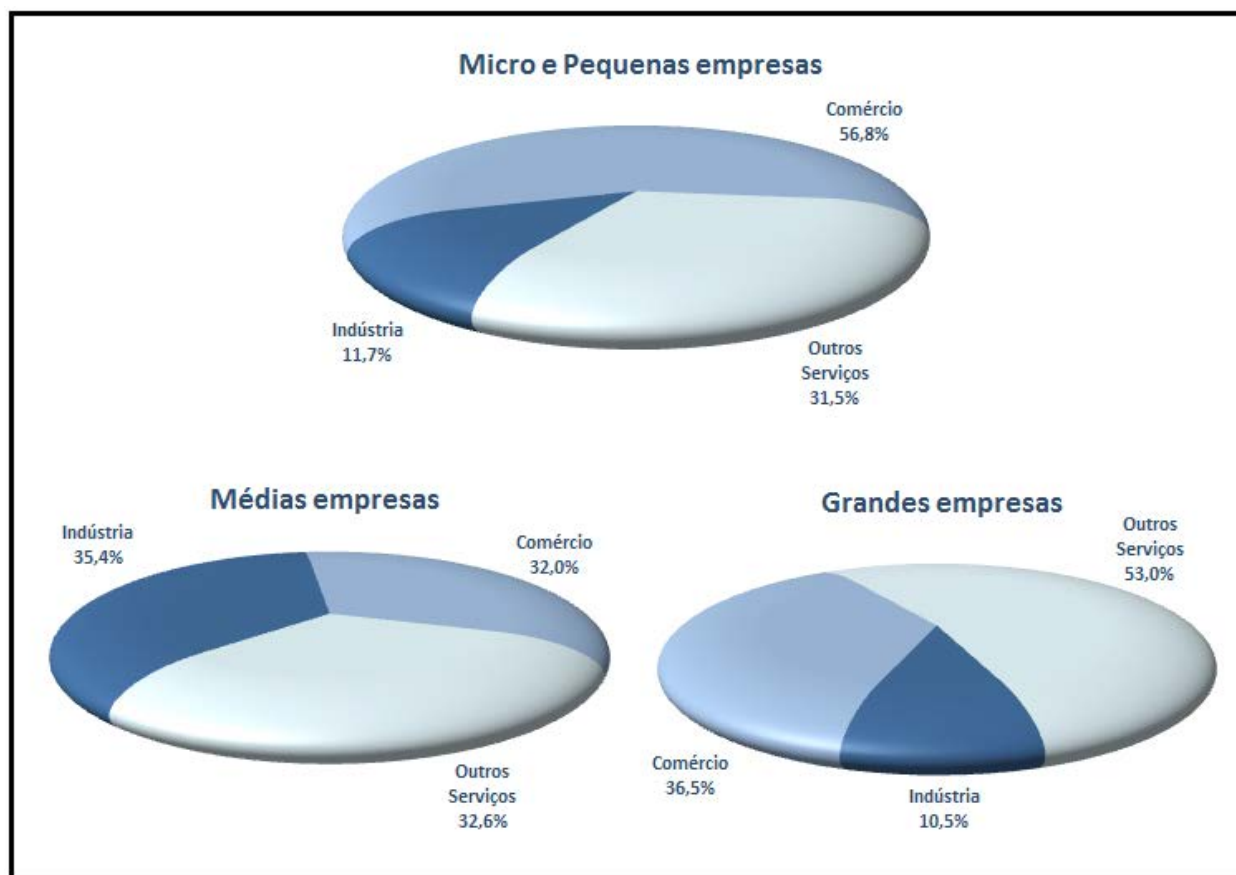
PARÁ – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS	MÉDIA (2009 A 2011)			
	ATIVIDADES TOTAL	MPE	MÉDIA GRANDE	
INDÚSTRIA		11,7%	35,4%	10,5%
Indústria extrativa mineral		0,3%	0,7%	0,7%
Indústrias de transformação		7,5%	18,5%	4,7%
Construção		3,9%	16,1%	5,2%
SERVIÇOS		88,3%	64,6%	89,5%
Comércio		56,8%	32,1%	36,5%
Transporte, armazenagem e correio		3,6%	10,6%	16,4%
Outros serviços		27,9%	21,9%	36,6%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Analisando a tabela observam-se os seguintes resultados:

- O destaque em relação ao número de empresas é a concentração das MPE, no setor de serviços (88,3%) com predominância do comércio (56,8%), seguido por outros serviços (27,9%) e com pequena participação dos transportes, com 3,6%. A segunda atividade mais importante dentro dos serviços, para todas as categorias de porte de empresas é a que congrega os outros serviços, em que nas médias empresas representam 21,9% e nas empresas de grande porte com 36,6%.
- Mais uma vez, em um Estado da Região Norte, na estrutura de numero de empresas em todos os segmentos por porte, é marcante a participação do setor de serviços no total do segmento: nas empresas médias o percentual alcança 64,6% e no segmento das grandes empresas, 89,5%.
- Dentro do grupo das indústrias, as MPE aparecem com 11,7% do número de empresas com destaque para o segmento da transformação com 7,5%; em relação às empresas de médio porte 35,4,% das unidades produtivas se encontram no setor industrial e no segmento das grandes empresas este percentual alcança 10,5%.

Gráfico 1.36
Pará - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado do Pará refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.33 e Gráfico 1.37, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

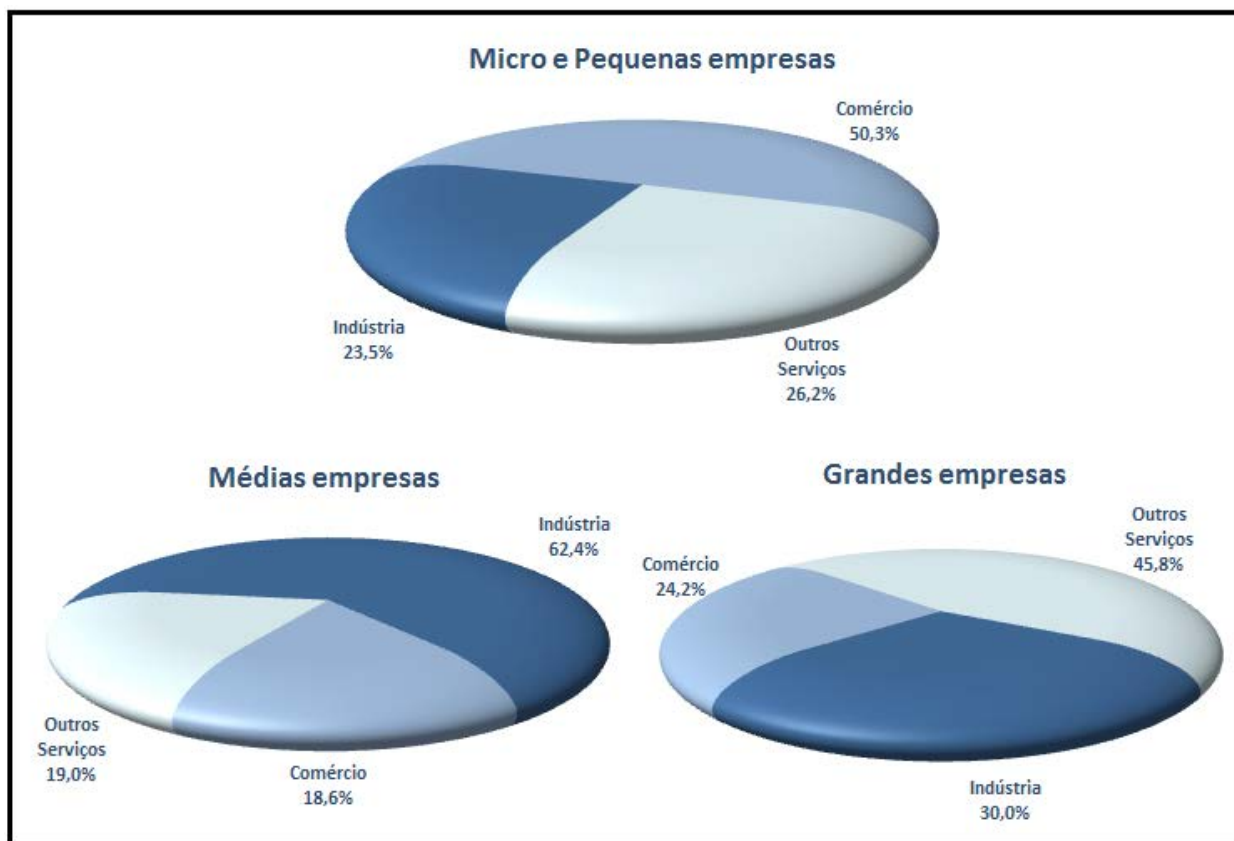
Tabela 1.33
Pará - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

PARÁ - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		23,5%	62,4%	30,1%
	Indústria extrativa mineral	0,5%	1,3%	5,9%
	Indústrias de transformação	15,5%	32,6%	10,7%
	Construção	7,4%	28,5%	13,6%
SERVIÇOS		76,5%	37,6%	69,9%
	Comércio	50,3%	18,6%	24,2%
	Transporte, armazenagem e correio	4,6%	6,3%	11,1%
	Outros serviços	21,5%	12,7%	34,7%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Estado do Pará, o destaque para a contribuição do pessoal ocupado das MPE, é o setor de serviços (76,5%) com predominância do comércio (50,3%) e dos outros serviços (21,5%). Para as médias e grandes empresas a participação dos serviços no total da mão de obra apresenta, respectivamente, as seguintes participações: 37,6% e 69,9%.
- ▣ Ainda dentro das MPE, analisando o segmento industrial que emprega 23,5% do pessoal ocupado, destaca-se o emprego gerado no segmento da transformação com 15,5%.
- ▣ Das empresas médias, 62,4% do pessoal ocupado se encontram no setor industrial, com destaque para a indústria de transformação com percentual de 32,6%; para empresas de grande porte o destaque está na indústria da construção que emprega 13,6% da mão de obra do segmento.

Gráfico 1.37
Pará - Pessoal ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para a o Estado do Pará se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.34 e Gráfico 1.38, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 1.34
Pará - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

PARÁ - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		29,0%	65,5%	42,0%
	Indústria extrativa mineral	1,4%	3,1%	16,8%
	Indústrias de transformação	17,2%	33,3%	12,3%
	Construção	10,4%	29,1%	12,9%
SERVIÇOS		71,0%	34,5%	58,0%
	Comércio	42,6%	15,8%	15,2%
	Transporte, armazenagem e correio	7,1%	7,1%	10,3%
	Outros serviços	21,3%	11,6%	32,5%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

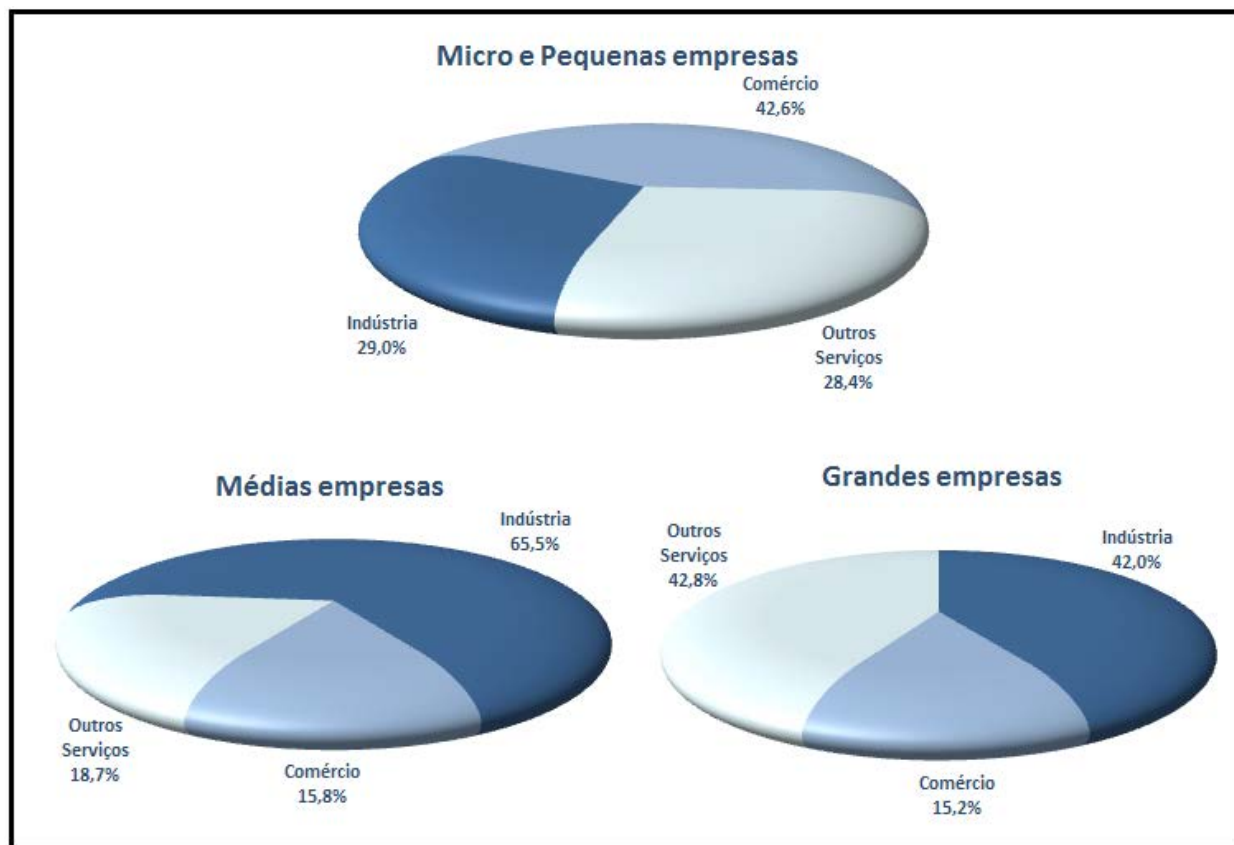
Nesta tabela observa-se o seguinte:

- No Estado do Pará na distribuição das remunerações das MPE, destaque para o setor de serviços (71,0%) com destaque para o comércio com um percentual de 42,6% e da atividade de outros serviços com 21,3%. Note-se também que neste Estado a participação da atividade transportes alcança o percentual de 7,1%. Nas empresas médias o percentual de participação do setor serviços alcança 34,5% e nas empresas de grande porte atinge 58,0% do total das remunerações, com destaque para a atividade de outros serviços (32,5%).
- No segmento das MPE analisando o desempenho do setor industrial, temos que dos 29,0% gerados de remunerações, 17,2% são oriundos do segmento da transformação e 10,4% da indústria da construção.
- Analisando o comportamento das empresas de porte médio em relação ao setor industrial observa-se que dos 65,5% de remunerações geradas, 33,3% foram geradas pela indústria de transformação e 29,1% pela indústria da construção.

- Em relação às empresas de grande porte, ainda no setor industrial, percebe-se um desempenho distinto das demais Unidades da Federação da Região Norte, devido à forte presença da extração de minério no Pará, com destaque na participação das remunerações na indústria extrativa.

Gráfico 1.38

Pará - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado do Pará se refere à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte, segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.35 e Gráfico 1.39.

Tabela 1.35
Pará - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

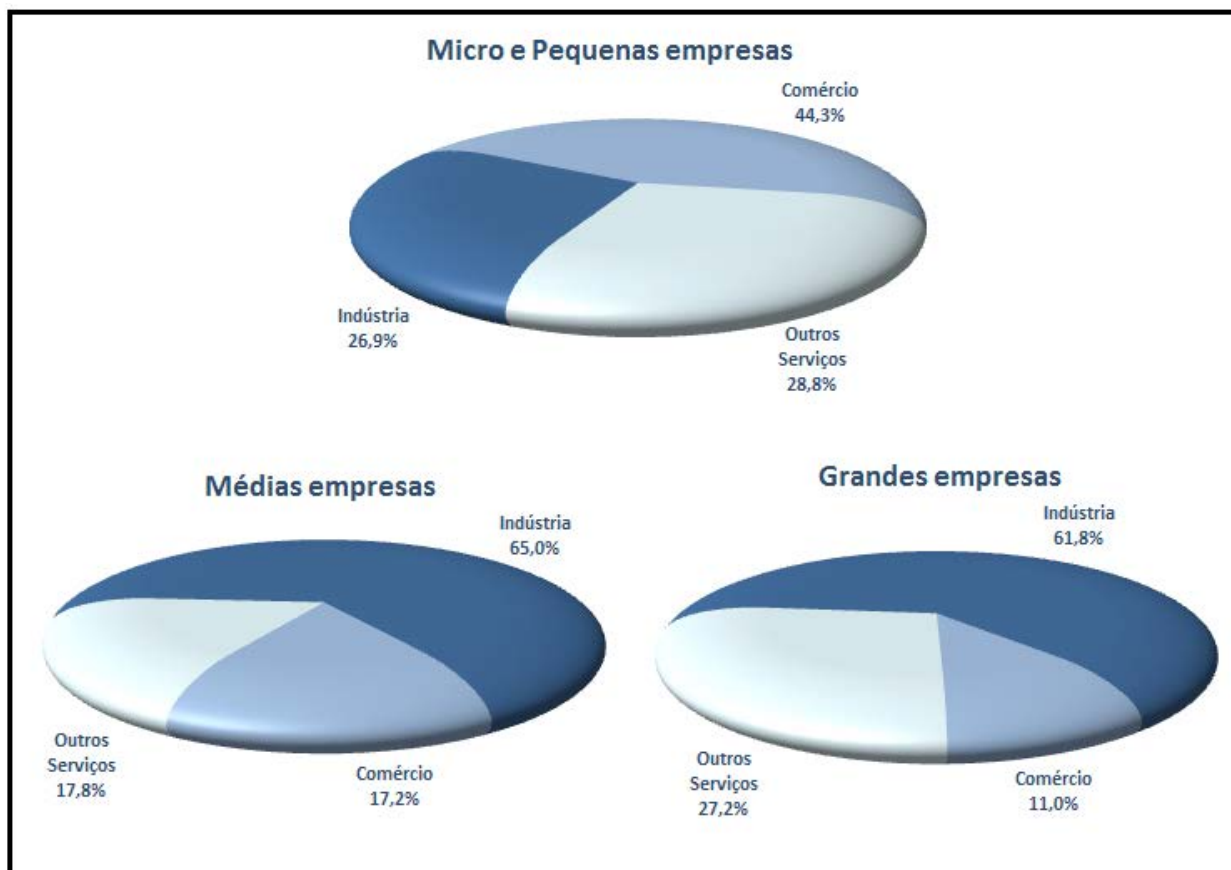
PARÁ - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		26,9%	65,0%	61,8%
	Indústria extrativa mineral	2,4%	5,3%	43,6%
	Indústrias de transformação	11,8%	29,1%	9,7%
	Construção	12,8%	30,6%	8,5%
SERVIÇOS		73,1%	35,0%	38,2%
	Comércio	44,3%	17,3%	11,0%
	Transporte, armazenagem e correio	8,2%	7,2%	6,3%
	Outros serviços	20,5%	10,6%	20,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Nesta tabela observam-se o seguinte:

- ▣ O destaque para a contribuição do Valor Adicionado das MPE, por atividade é o setor de serviços (73,1%) com predominância do comércio (44,3%) e das outras atividades de serviços (20,5%).
- ▣ Na composição do Valor Adicionado das MPE, o setor industrial contribui com 26,9% do total sendo que a indústria de transformação participa com 11,8% e a construção com 12,8%.
- ▣ Na composição do Valor Adicionado das empresas de médio porte, o setor industrial contribui com 65,0% do total, sendo que a indústria de transformação participa com 29,1% e a indústria da construção com 30,6%.
- ▣ Em relação às grandes empresas, na estrutura do Valor Adicionado, o setor industrial contribui com 61,8%, com destaque especial para a indústria extrativa mineral (43,6%) demonstrando que no Estado do Pará é bastante importante a atividade extrativa mineral, principalmente na extração do minério de ferro.

Gráfico 1.39
Pará - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Pará

Resultados consolidados para o Pará geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 1.36 e Gráficos 1.40, 1.41 e 1.42. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 1.36

Pará - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)

PARÁ Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	98,9%	95,7%	96,9%	94,7%	93,9%	97,6%	98,3%
Médias	0,6%	2,5%	2,7%	4,4%	3,1%	1,1%	1,1%
Grandes	0,4%	1,8%	0,4%	0,9%	2,9%	1,3%	0,6%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	72,7%	12,5%	50,6%	32,2%	36,6%	47,4%	56,5%
Médias	7,5%	9,1%	29,6%	34,4%	13,8%	8,4%	16,6%
Grandes	19,8%	78,5%	19,7%	33,4%	49,6%	44,3%	26,9%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	61,9%	5,7%	35,9%	25,6%	30,9%	27,7%	38,5%
Médias	10,7%	6,3%	32,5%	33,3%	14,3%	9,2%	19,2%
Grandes	27,4%	88,0%	31,6%	41,1%	54,8%	63,1%	42,3%

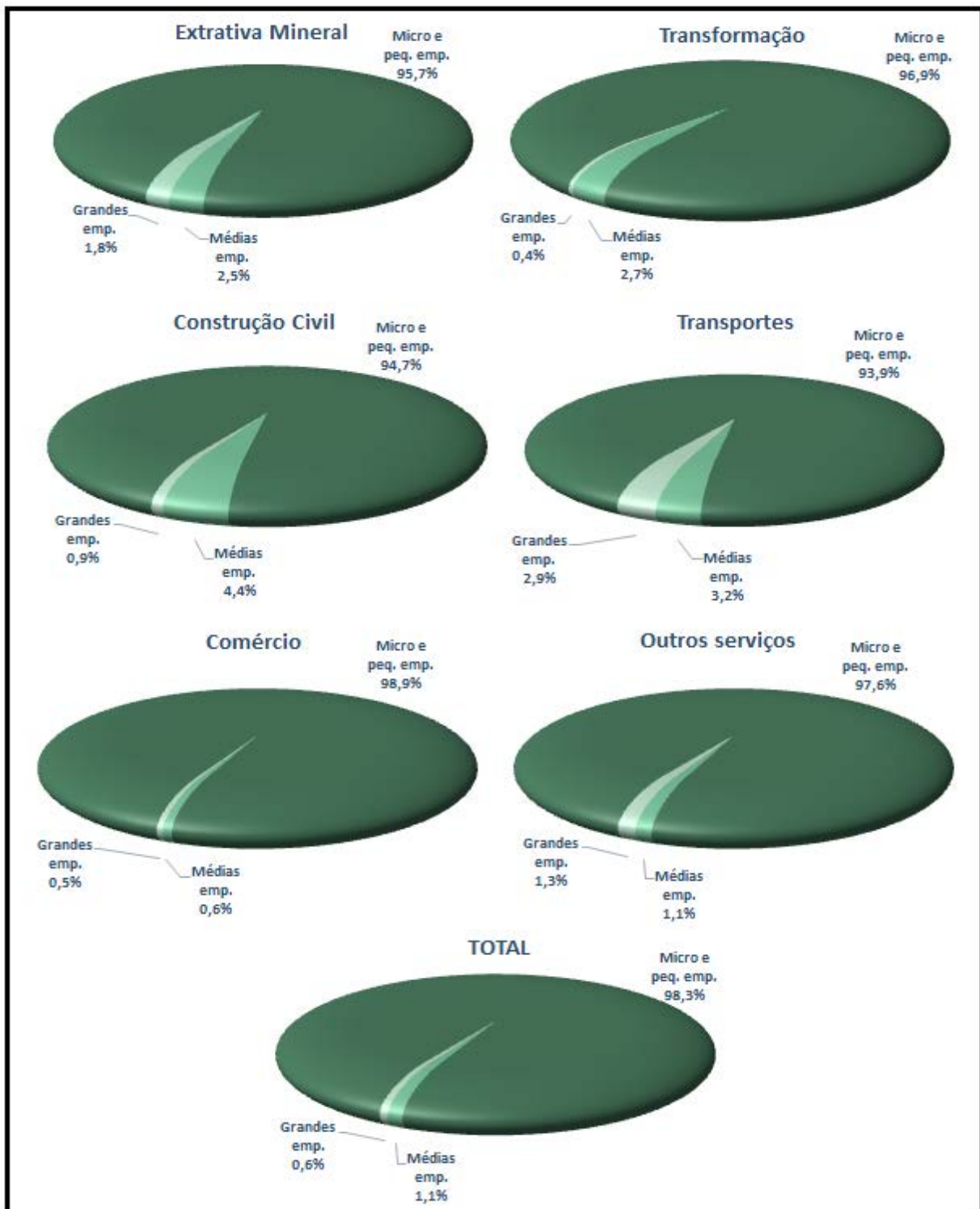
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ As MPE são a maioria das empresas em todas as atividades da pesquisa, (em média no total das atividades pesquisadas = 98,3%).

- ▣ As MPE se destacam, em termos de participação do pessoal ocupado nas atividades de comércio (72,7%), transformação (50,6%), e outros serviços (47,4%). Na média das atividades pesquisadas as MPE participam com 56,5% do total da mão de obra empregada.
- ▣ As empresas de tamanho médio são relevantes em termos de pessoal ocupado na atividade da construção (34,4%).
- ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos na atividade de extração mineral (78,5%) e transportes (49,6%).
- ▣ Em termos de remunerações as MPE se destacam nas atividades comércio (61,9%) e indústria de transformação (35,9%), participando com 38,5% do total das remunerações pagas pelo setor formal, no Estado do Pará.
- ▣ As grandes empresas apresentam participação relevante de remunerações nas atividades de indústria extrativa mineral (88,0%), construção (41,1%), transportes (54,8%) e outros serviços (63,1%).

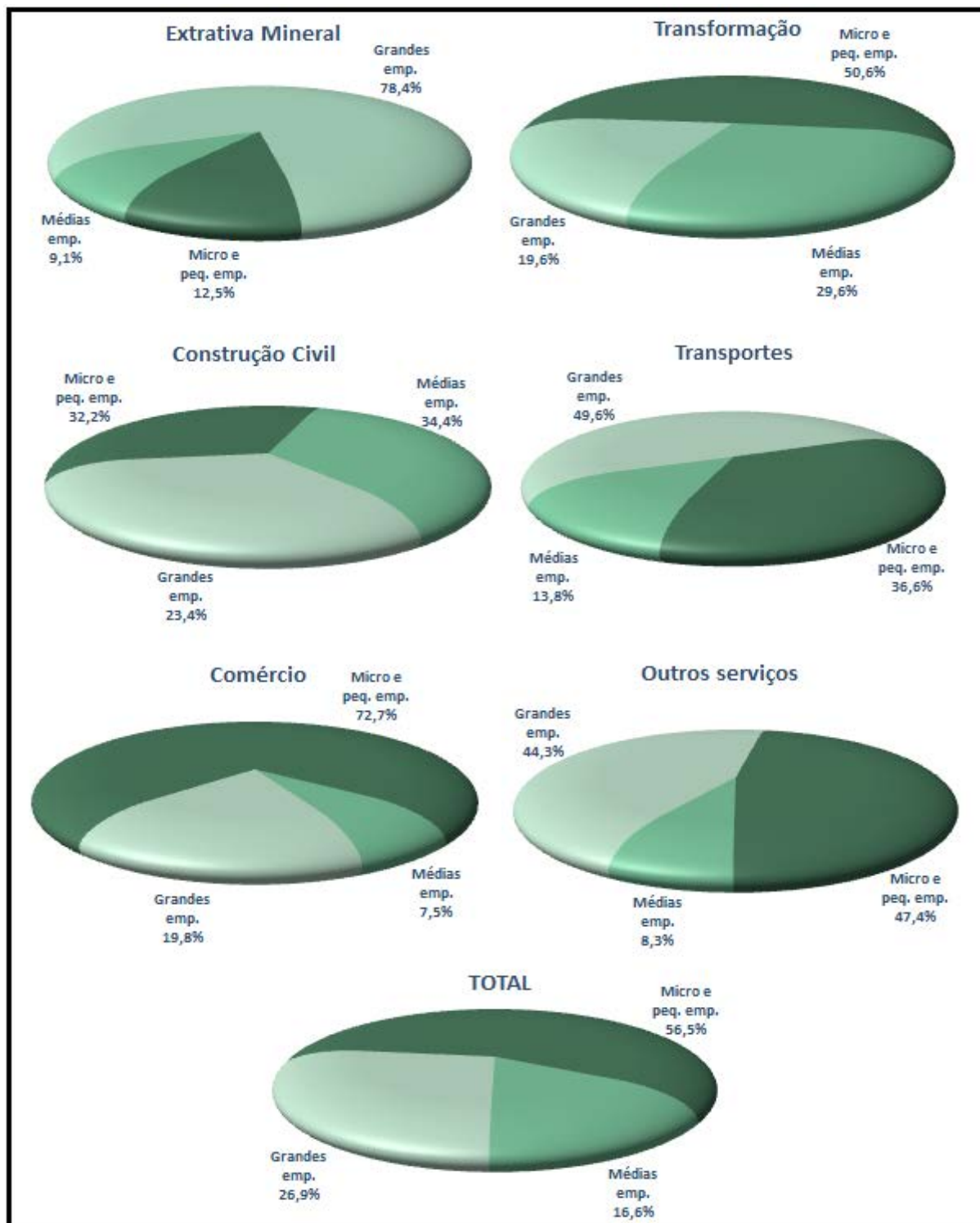
Gráfico 1.40

Pará - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

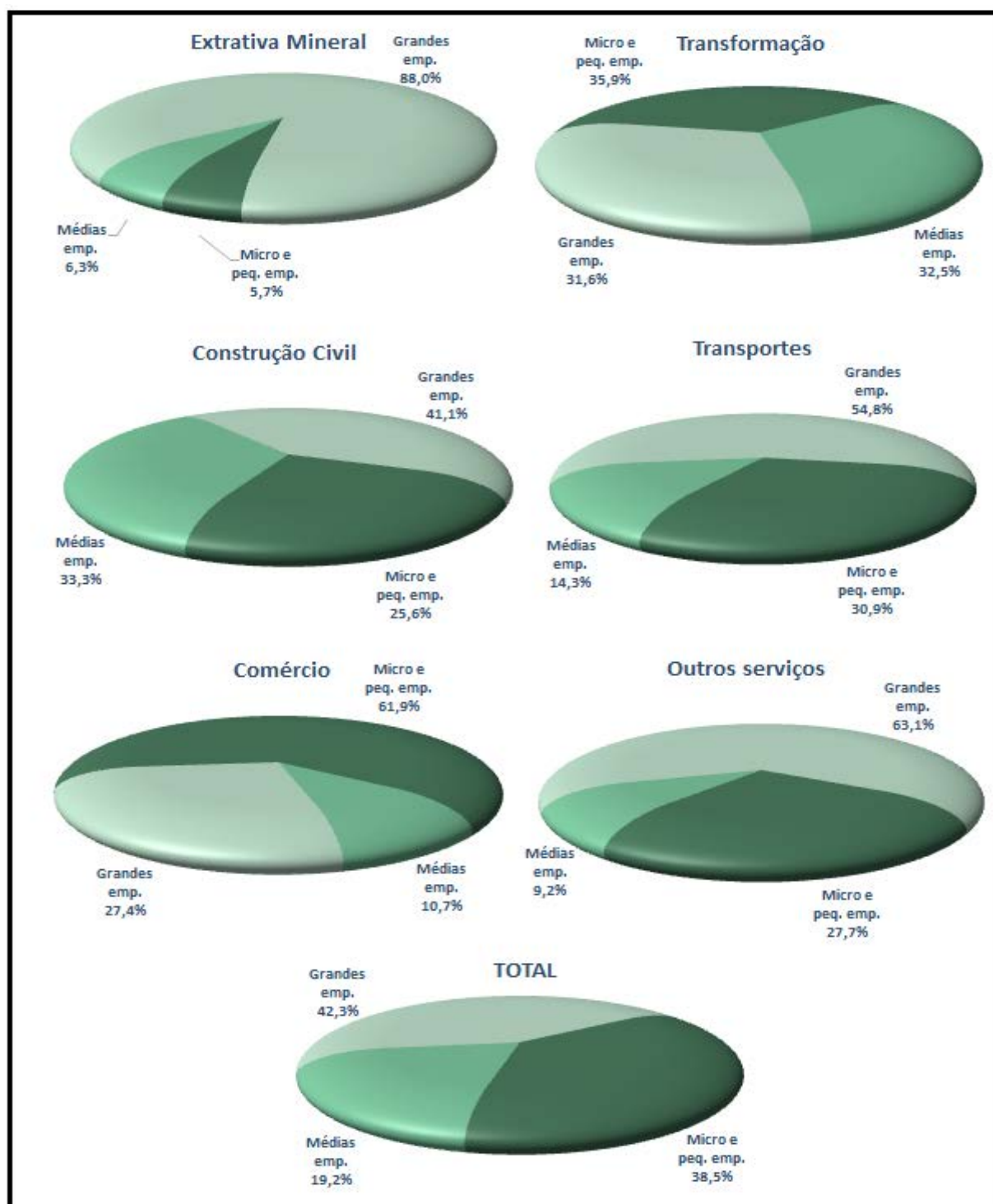
Gráfico 1.41
Pará - Pessoal ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas
 (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 1.42

Pará - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado do Pará está apresentada na Tabela 1.37, abaixo.

Tabela 1.37

Pará - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

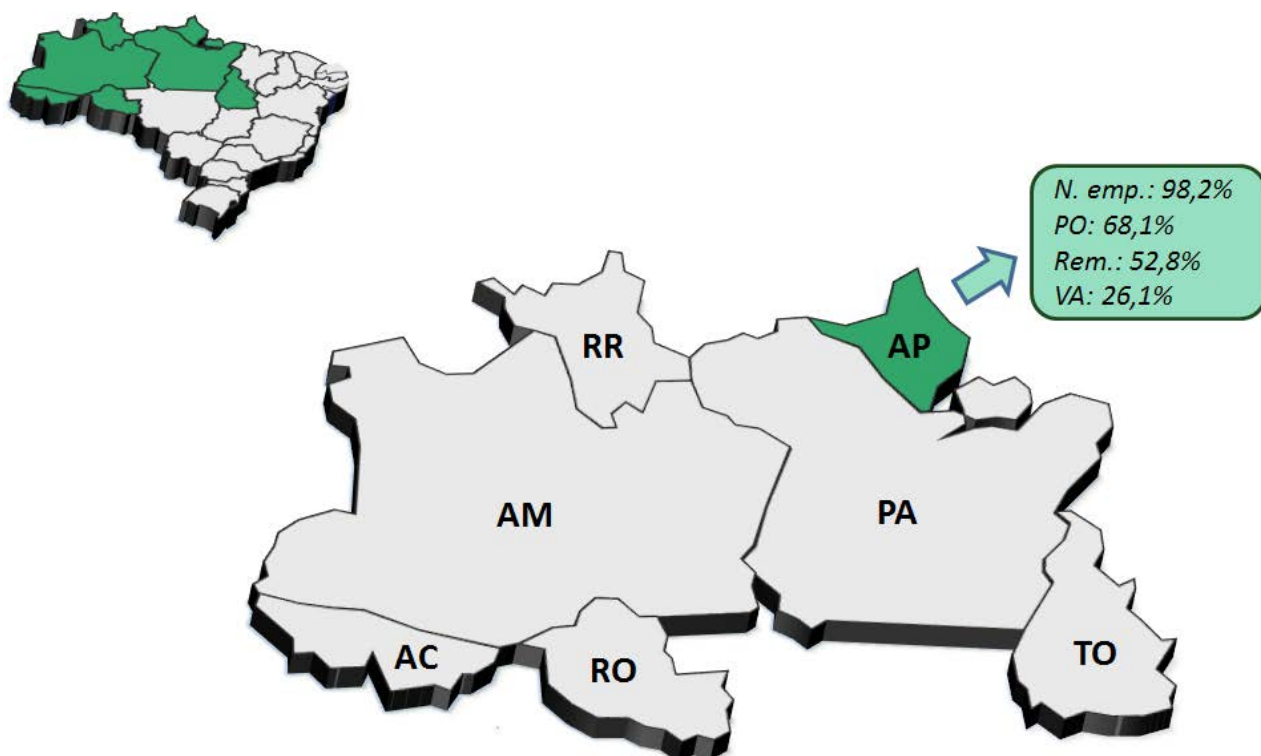
PARÁ Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	29,3%	2,7%	21,8%	21,4%	12,2%	14,4%
Médias e Grandes	29,9%	97,3%	57,9%	54,8%	30,7%	59,9%
Outras unidades produtivas	40,8%	0,0%	20,3%	23,8%	57,1%	25,7%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Pará, o Valor Adicionado das MPE representa, na média dos três anos da pesquisa, 14,4% do total do Valor Adicionado gerado no Estado.
- ▣ O Valores Adicionados gerados pelas MPE são destaque nas atividades de comércio, indústria de transformação e construção.
- ▣ Na atividade de construção predominam as Médias e Grandes empresas.
- ▣ Nas atividades de comércio e nos serviços, a maior participação na geração de Valor Adicionado está em outras unidades produtivas, que incluem a produção dos agentes autônomos, informais, produtores familiares e produtores não constituídos em capital.
- ▣ Na atividade da indústria extrativa mineral é destaque o percentual da geração de Valor Adicionado pelas médias e grandes empresas (97,3%), em função da forte presença da atividade mineradora (principalmente extração de minério de ferro) no Estado do Pará.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Amapá

Mapa 1.6 – AMAPÁ
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas
(em %, média 2009 a 2011)



1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para a o Estado do Amapá se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009 a 2011) estão apresentados na Tabela 1.38 e ilustrados no Gráfico 1.43, porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 1.38
Amapá - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

AMAPÁ – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		12,2%	20,3%	1,8%
	Indústria extrativa mineral	0,6%	4,3%	1,8%
	Indústrias de transformação	5,9%	4,3%	0,0%
	Construção	5,8%	11,6%	0,0%
SERVIÇOS		87,8%	79,7%	98,2%
	Comércio	58,9%	43,2%	39,8%
	Transporte, armazenagem e correio	3,1%	12,0%	15,1%
	Outros serviços	25,8%	24,6%	43,4%

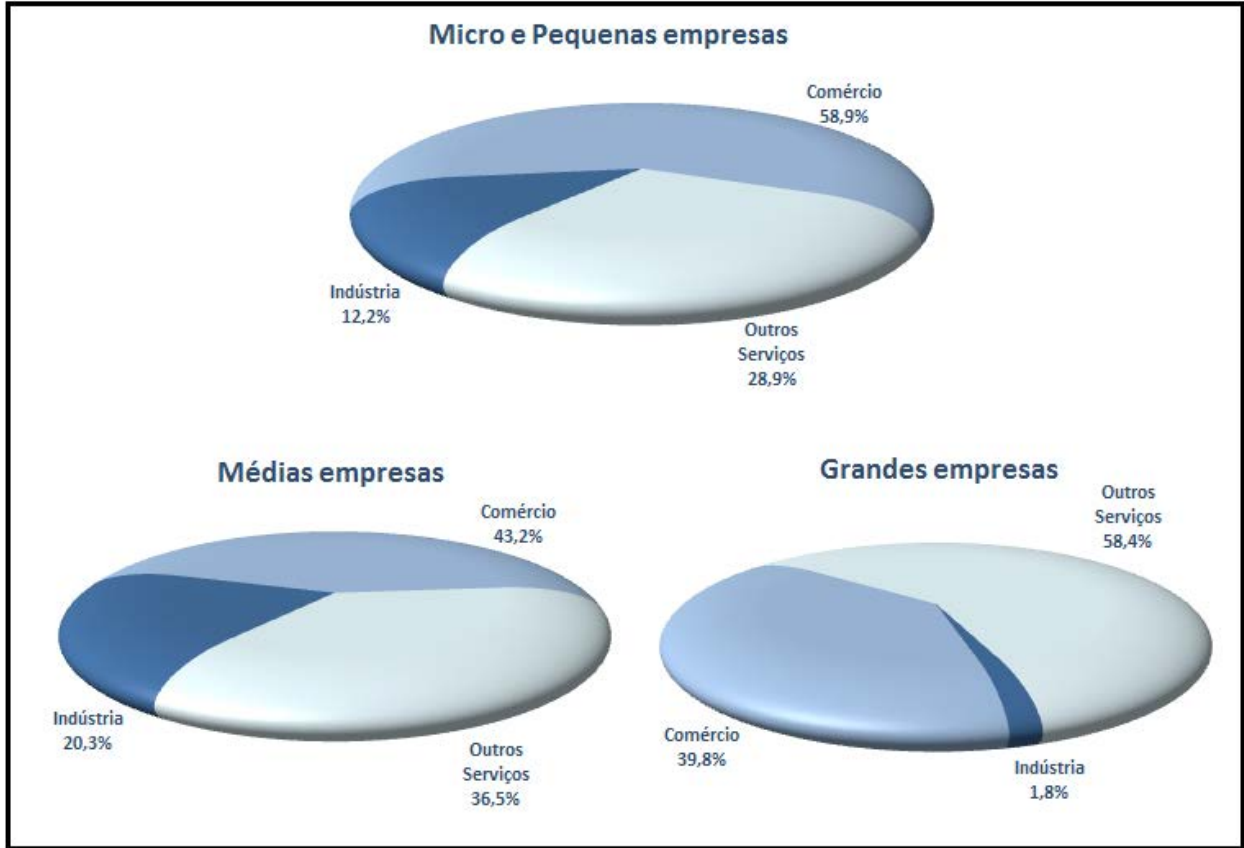
Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Analisando a tabela observam-se os seguintes resultados:

- ▣ O primeiro destaque na análise da variável número de empresas é a concentração das MPE, no setor de serviços (87,8%) com predominância do comércio (58,9%), seguido por outros serviços (25,8%) e com pequena participação dos transportes, com 3,1%. A segunda atividade mais importante dentro dos serviços, para todas as categorias de porte de empresas é a que congrega os outros serviços, em que nas médias empresas participam com 24,6% do total de empresas do segmento e nas empresas de grande porte alcançam 43,4%, percentual ainda maior do que o da atividade de comércio.
- ▣ Analisando o segmento das MPE, dentro do grupo das indústrias, temos 12,2% de numero de empresas; em relação às empresas de médio porte o percentual alcança 20,3% das unidades produtivas e na atividade se encontram na indústria de indústria da construção o percentual atinge 11,6%, na média dos três anos.

Gráfico 1.43

**Amapá - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado do Amapá refere-se ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.39 e Gráfico 1.44, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 1.39
Amapá - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

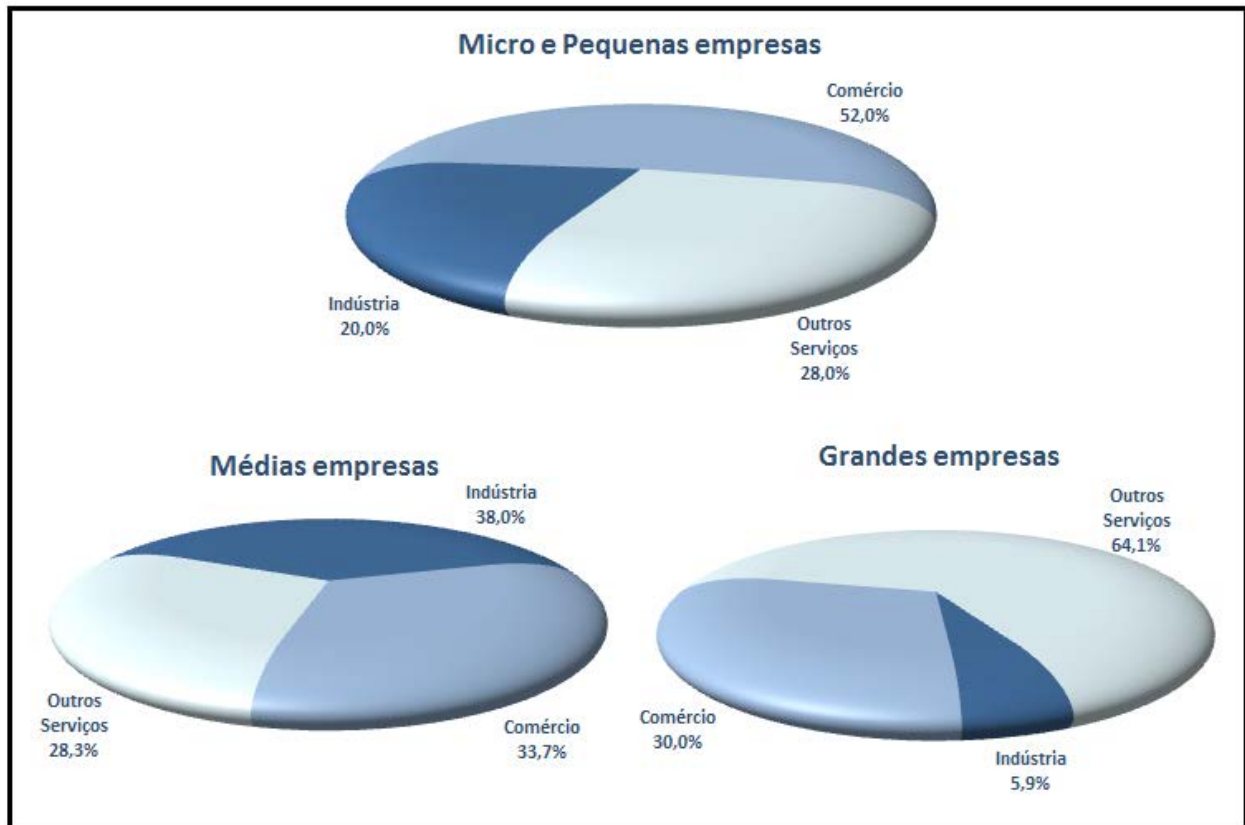
AMAPÁ - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		20,0%	38,0%	5,9%
	Indústria extrativa mineral	0,6%	4,3%	5,9%
	Indústrias de transformação	8,4%	9,3%	0,0%
	Construção	11,0%	24,3%	0,0%
SERVIÇOS		80,0%	62,0%	94,1%
	Comércio	52,0%	33,7%	30,0%
	Transporte, armazenagem e correio	4,3%	10,1%	8,5%
	Outros serviços	23,7%	18,2%	55,6%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV

- No Estado do Amapá, o destaque para a contribuição do pessoal ocupado das MPE, é o setor de serviços (80,0%) com predominância do comércio (52,0%) e dos outros serviços (23,7%). Para as médias e grandes empresas a participação dos serviços no total da mão de obra apresenta, respectivamente, as seguintes participações: 62,0% e 94,1%.
- Ainda dentro das MPE, analisando o segmento industrial que emprega 20,0% do pessoal ocupado, destaca-se o emprego gerado no segmento da construção com 11,0%;
- Das empresas médias, 38,0% do pessoal ocupado se encontram no setor industrial, com destaque para indústria da construção com 24,3%; nas empresas de grande porte somente a atividade da indústria extrativa mineral apresentou participação no total da mão de obra empregada, mesmo assim com participação de apenas 5,9% do total empregado.

Gráfico 1.44

**Amapá - Pessoal ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para a o Estado do Amapá se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.40 e Gráfico 1.45, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 1.40
Amapá - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

AMAPÁ - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		23,8%	40,1%	16,1%
	Indústria extrativa mineral	1,3%	6,2%	16,1%
	Indústrias de transformação	7,9%	10,3%	0,0%
	Construção	14,6%	23,5%	0,0%
SERVIÇOS		76,2%	59,9%	83,9%
	Comércio	45,8%	25,5%	25,7%
	Transporte, armazenagem e correio	6,3%	14,6%	12,0%
	Outros serviços	24,0%	19,9%	46,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

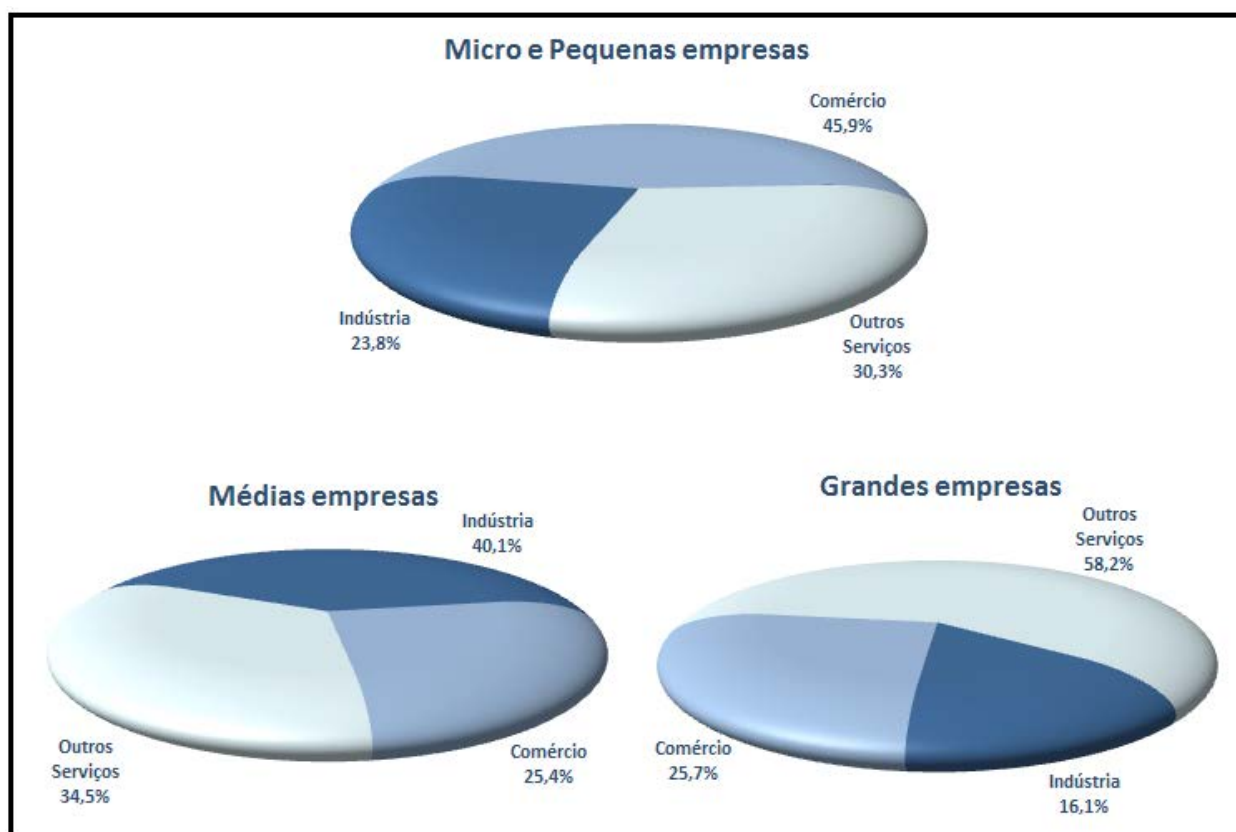
Nesta tabela observa-se o seguinte:

- No Estado do Amapá na distribuição das remunerações das MPE, destaque para o setor de serviços (76,2%) com destaque para o comércio com um percentual de 45,8% e da atividade de outros serviços com 24,0%. Note-se também que neste Estado a participação da atividade transportes alcança o percentual de 6,3%. Nas empresas médias o percentual de participação do setor serviços alcança 59,9% e nas empresas de grande porte atinge 83,9% do total das remunerações, com destaque para a atividade de outros serviços (46,3%), percentual maior do que o alcançado pela atividade comércio.
- No segmento das MPE analisando o desempenho do setor industrial, temos que dos 23,8% gerados de remunerações, 14,6% são oriundos do segmento da indústria da construção.
- Analisando o comportamento das empresas de porte médio em relação ao setor industrial observa-se que dos 40,1% de remunerações geradas, 10,3% foram geradas pela indústria de transformação, 23,5% pela indústria da construção e 6,2% pelo segmento da extrativa mineral.

- Em relação às empresas de grande porte, ainda no setor industrial, devido presença da indústria extrativa, sua participação na formação da mão de obra foi da ordem de 16,1%.

Gráfico 1.45

Amapá - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado do Amapá se refere à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte, segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.41 e Gráfico 1.46.

Tabela 1.41
Amapá - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

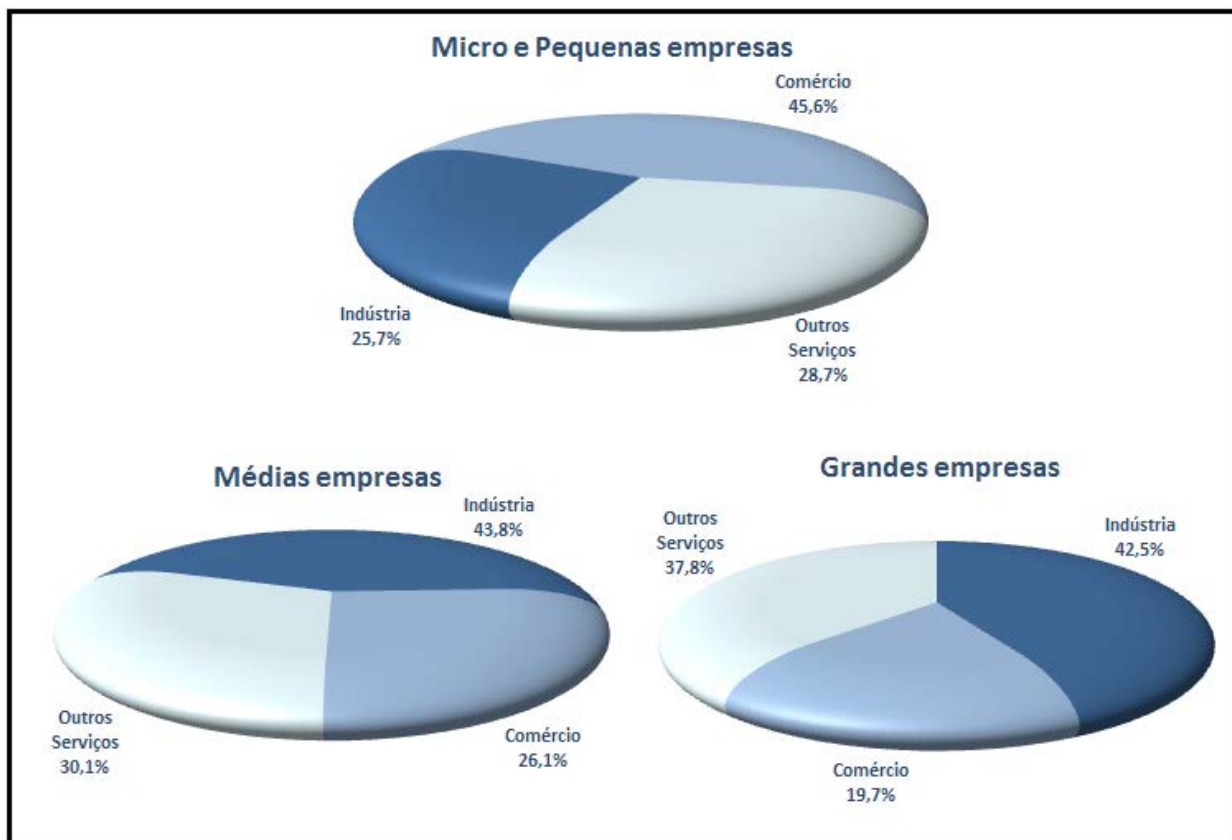
AMAPÁ - VALOR ADICIONADO	MÉDIA (2009 A 2011)			
	ATIVIDADES TOTAL	MPE	MÉDIA GRANDE	
INDÚSTRIA		25,7%	43,8%	42,5%
	Indústria extrativa mineral	3,0%	12,3%	42,5%
	Indústrias de transformação	5,3%	8,5%	0,0%
	Construção	17,4%	23,0%	0,0%
SERVIÇOS		74,3%	56,2%	57,5%
	Comércio	45,6%	26,1%	19,8%
	Transporte, armazenagem e correio	7,1%	13,8%	7,7%
	Outros serviços	21,6%	16,3%	30,1%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Nesta tabela observam-se o seguinte:

- ▣ O destaque para a contribuição do Valor Adicionado das MPE, por atividade é o setor de serviços (74,3%) com predominância do comércio (45,6%) e das outras atividades de serviços (21,6%); a atividade transportes aparece com o percentual de 7,1%.
- ▣ Na composição do Valor Adicionado das MPE, o setor industrial contribui com 25,7% do total sendo que a indústria de transformação participa com 5,3% e a construção com 17,4%.
- ▣ Na composição do Valor Adicionado das empresas de médio porte, o setor industrial contribui com 43,8% do total, sendo que a indústria da construção participa com 23,0%; em relação às grandes empresas, o setor industrial contribui com 42,5%, percentual relativo à participação da indústria extrativa mineral, que, no Estado do Amapá é bastante importante, principalmente na extração do minério de manganês.

Gráfico 1.46
Amapá - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Amapá

Resultados consolidados para o AMAPÁ geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 1.42 e Gráficos 1.47, 1.48 e 1.49. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 1.42

Amapá - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)

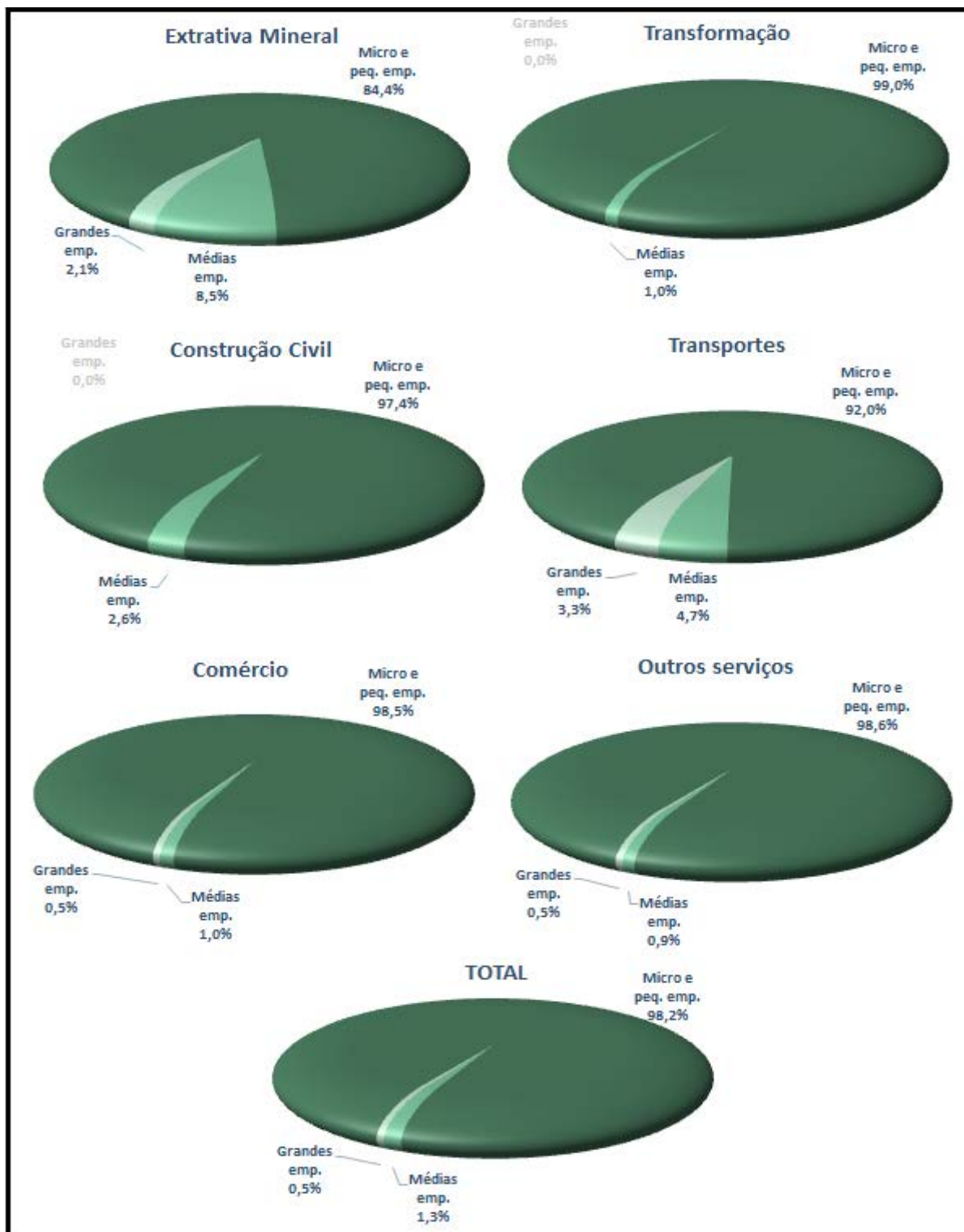
AMAPA Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	98,6%	89,4%	99,0%	97,4%	92,0%	98,6%	98,2%
Médias	1,0%	8,5%	1,0%	2,6%	4,7%	0,9%	1,3%
Grandes	0,5%	2,1%	0,0%	0,0%	3,3%	0,5%	0,5%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	73,1%	16,3%	78,9%	66,0%	43,4%	72,7%	68,1%
Médias	11,6%	22,5%	21,1%	34,0%	25,2%	9,9%	17,1%
Grandes	15,4%	61,2%	0,0%	0,0%	31,4%	17,3%	14,9%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	63,0%	10,1%	62,7%	59,8%	31,4%	58,8%	52,8%
Médias	15,9%	14,9%	37,3%	40,2%	32,6%	20,9%	25,4%
Grandes	21,1%	75,0%	0,0%	0,0%	36,0%	20,4%	21,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ As MPE são a maioria das empresas em todas as atividades da pesquisa, (em média no total das atividades pesquisadas = 98,2%).
- ▣ As MPE se destacam, em termos de participação do pessoal ocupado, nas atividades de comércio (73,1%), transformação (78,9%), construção (66,0%) e outros serviços (72,7%). Na média das atividades pesquisadas as MPE participam com 68,1% do total da mão de obra empregada.
- ▣ As empresas de tamanho médio são relevantes em termos de pessoal ocupado na atividade da construção (34,0%).
- ▣ As grandes empresas têm participação importante na geração de empregos na atividade de extração mineral (61,2%) e transportes (31,4%).
- ▣ Em termos de remunerações as MPE se destacam nas atividades comércio (63,0%), indústria de transformação (62,7%) e construção (59,8%) participando com 52,8% do total das remunerações pagas pelo setor formal, no Estado do Amapá.
- ▣ As grandes empresas apresentam participação relevante de remunerações nas atividades de indústria extrativa mineral (75,0%) e transportes (36,0%).

Gráfico 1.47

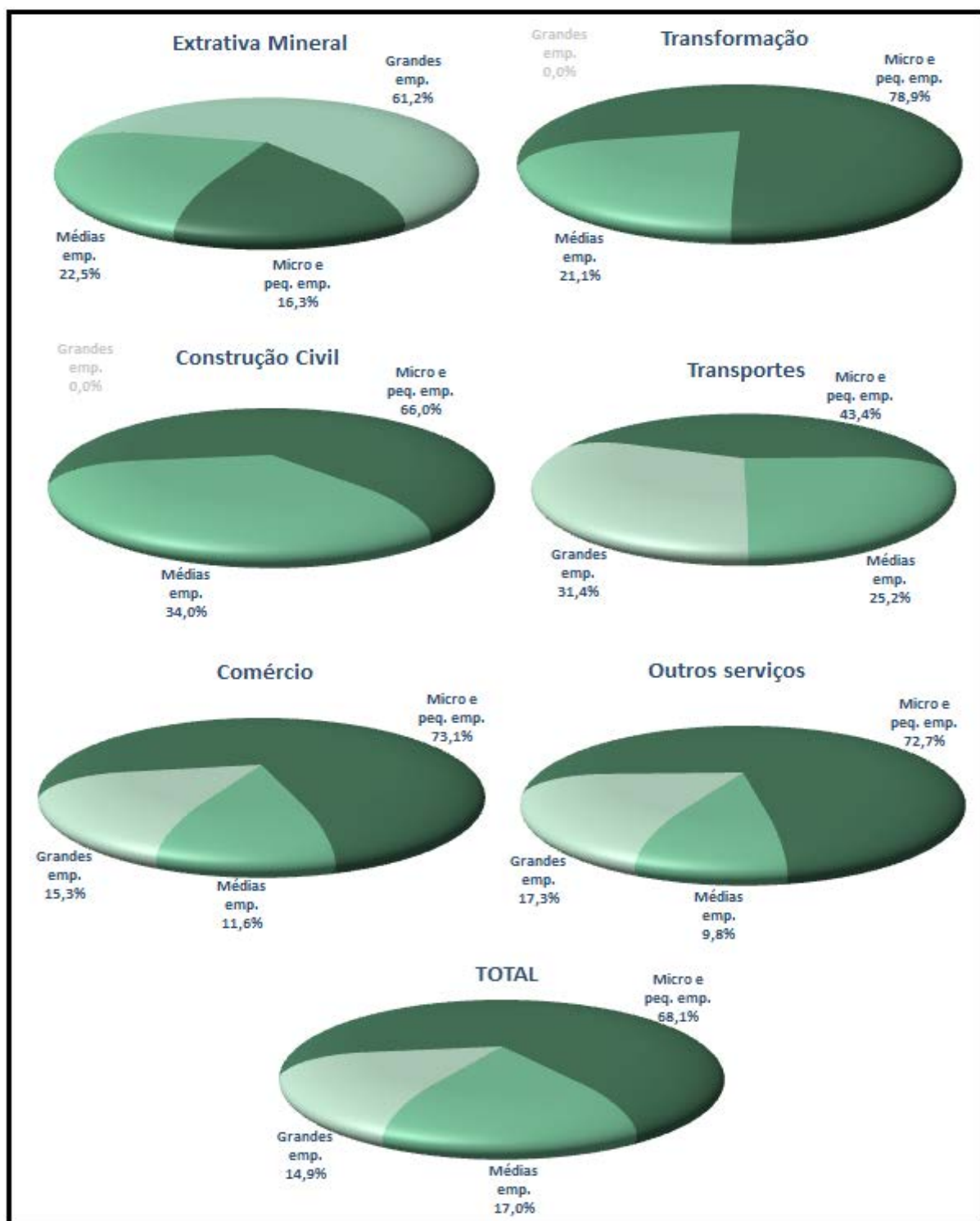
Amapá - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 1.48

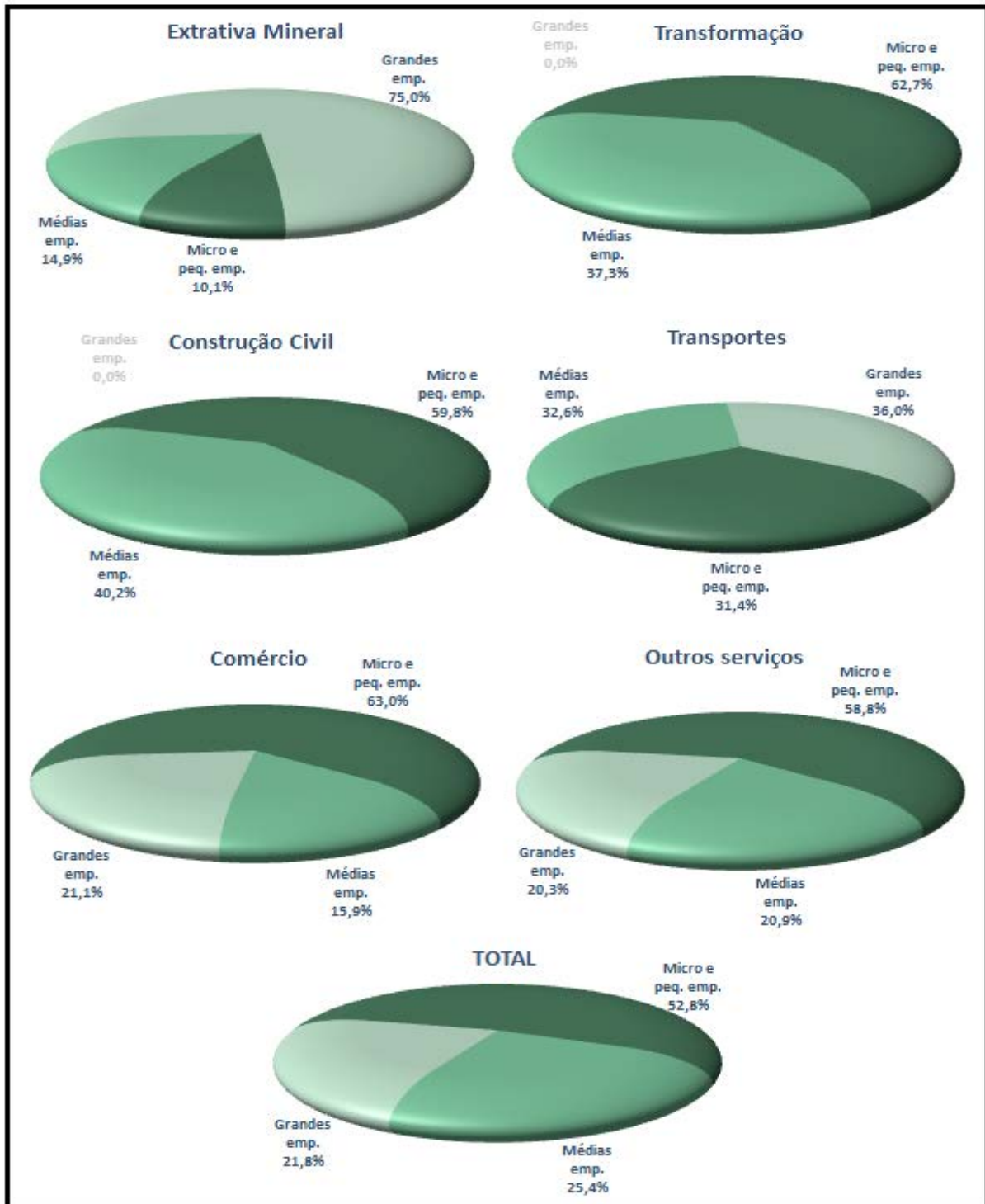
**Amapá - Pessoal ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)**



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 1.49

Amapá - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado do Amapá está apresentada na Tabela 1.43, abaixo.

Tabela 1.43

Amapá - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

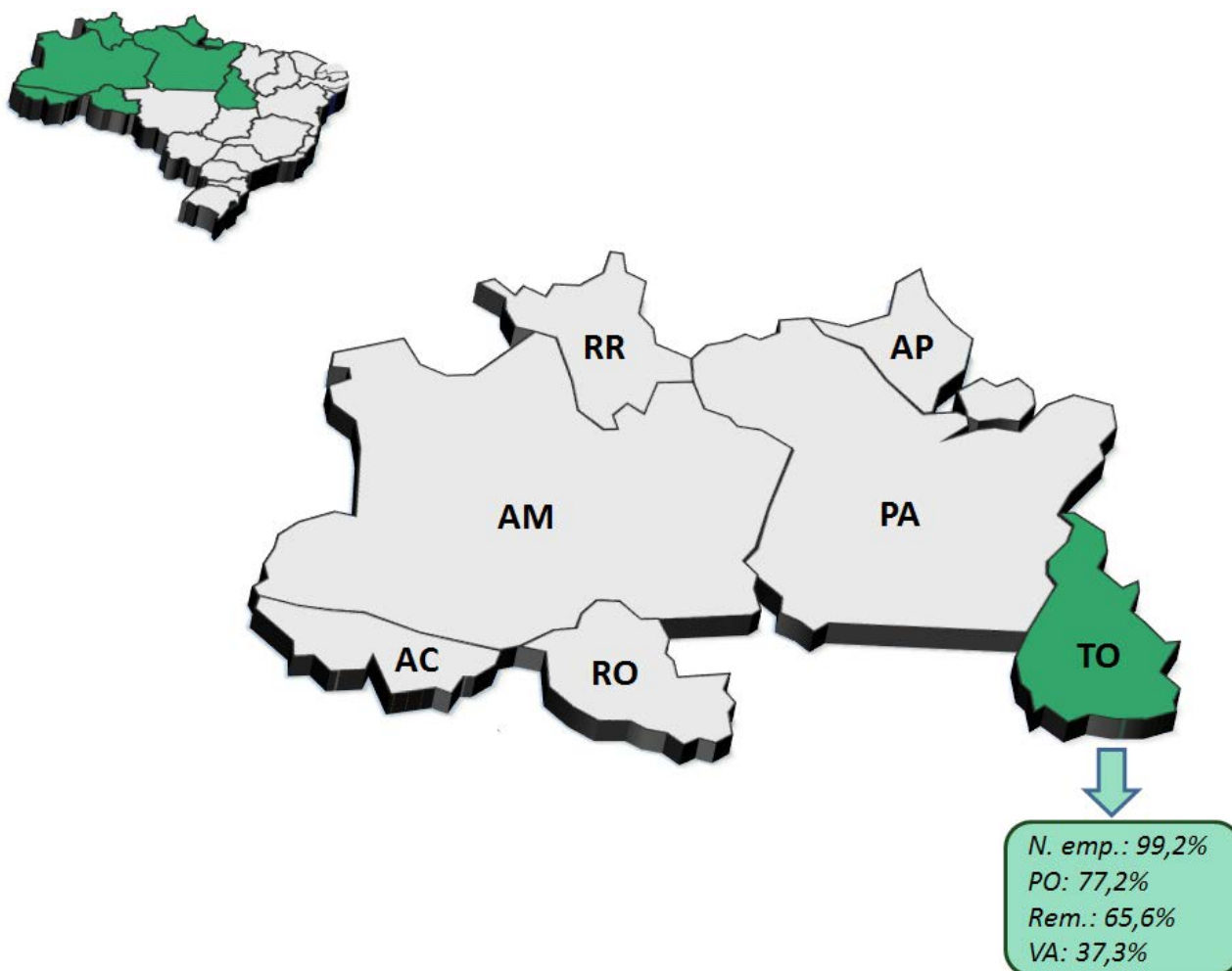
AMAPÁ Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	34,9%	5,2%	30,5%	33,7%	17,0%	26,1%
Médias e Grandes	34,2%	80,3%	26,6%	29,8%	37,7%	36,1%
Outras unidades produtivas	30,9%	14,5%	42,9%	36,6%	45,3%	37,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Amapá, o Valor Adicionado das MPE representa, na média dos três anos da pesquisa, 26,1% do total do Valor Adicionado gerado no Estado.
- ▣ O Valores Adicionados gerados pelas MPE são destaque nas atividades de comércio, indústria de transformação e construção.
- ▣ Nas atividades de transformação, construção e nos serviços, a maior participação na geração de Valor Adicionado está em outras unidades produtivas, que incluem a produção dos agentes autônomos, informais, unidades familiares e produtores não constituídos em capital.
- ▣ Na atividade da indústria extrativa mineral é destaque o percentual da geração de Valor Adicionado pelas médias e grandes empresas (80,3%).

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Porte das Empresas, Segundo as Atividades Econômicas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Tocantins

Mapa 1.7 – TOCANTINS
Participação das MPE nas variáveis seleccionadas
(em %, média 2009 a 2011)



1. Número de Empresas

O primeiro indicador gerado para a o Estado de Tocantins se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.44 e ilustrados no Gráfico 1.50, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 1.44

Tocantins - Número de Empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)

TOCANTINS – Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		11,0%	32,1%	6,6%
	Indústria extrativa mineral	0,5%	1,0%	0,0%
	Indústrias de transformação	6,4%	13,9%	4,4%
	Construção	4,1%	17,3%	2,2%
SERVIÇOS		89,0%	67,9%	93,4%
	Comércio	59,0%	42,0%	50,0%
	Transporte, armazenagem e correio	3,9%	11,5%	9,6%
	Outros serviços	26,1%	14,4%	33,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

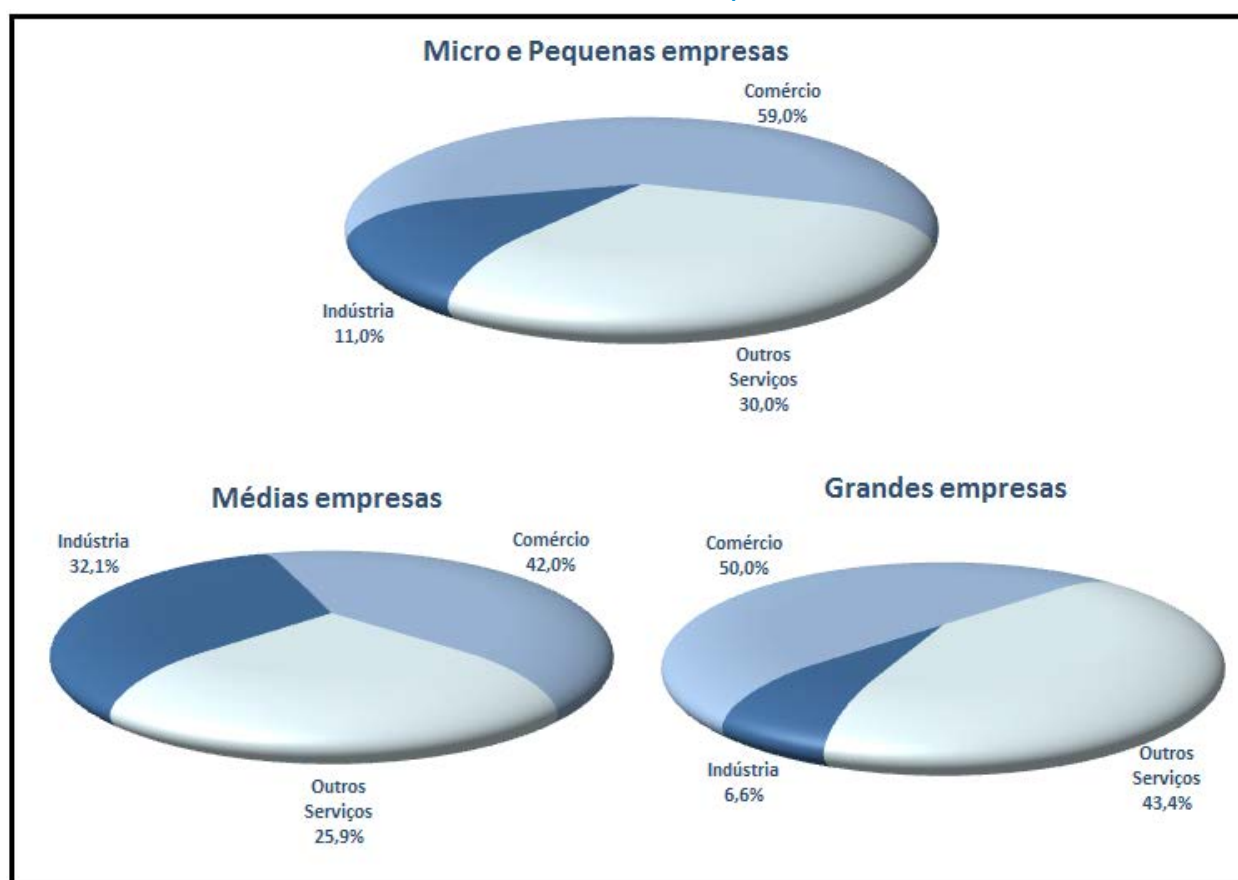
Analisando a tabela observam-se os seguintes resultados:

- ▣ O destaque é a concentração das MPE, no setor de serviços (89,0%) com predominância do comércio (59,0%), seguido por outros serviços (26,1%) e com pequena participação dos transportes, com 3,9%.
- ▣ A segunda atividade mais importante dentro dos serviços, para todas as categorias de porte de empresas é a que congrega os outros serviços; no Estado de Tocantins na estrutura das empresas médias, relativa ao número de unidades locais o percentual alcançado é de 14,4%, sendo que nas empresas de grande porte este percentual atinge 33,8%.

- Dentro do grupo das indústrias, as MPE aparecem com 11,0% do número de empresas com destaque para o segmento da transformação com 6,4%; em relação às empresas de médio porte 13,9% das unidades produtivas se encontram na indústria de transformação e 17,3% na indústria da construção.

Gráfico 1.50

Tocantins - Número de empresas, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

2. Pessoal Ocupado

O segundo indicador gerado para o Estado de TOCANTINS se refere ao Pessoal Ocupado, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.45 e ilustrados no Gráfico 1.51, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

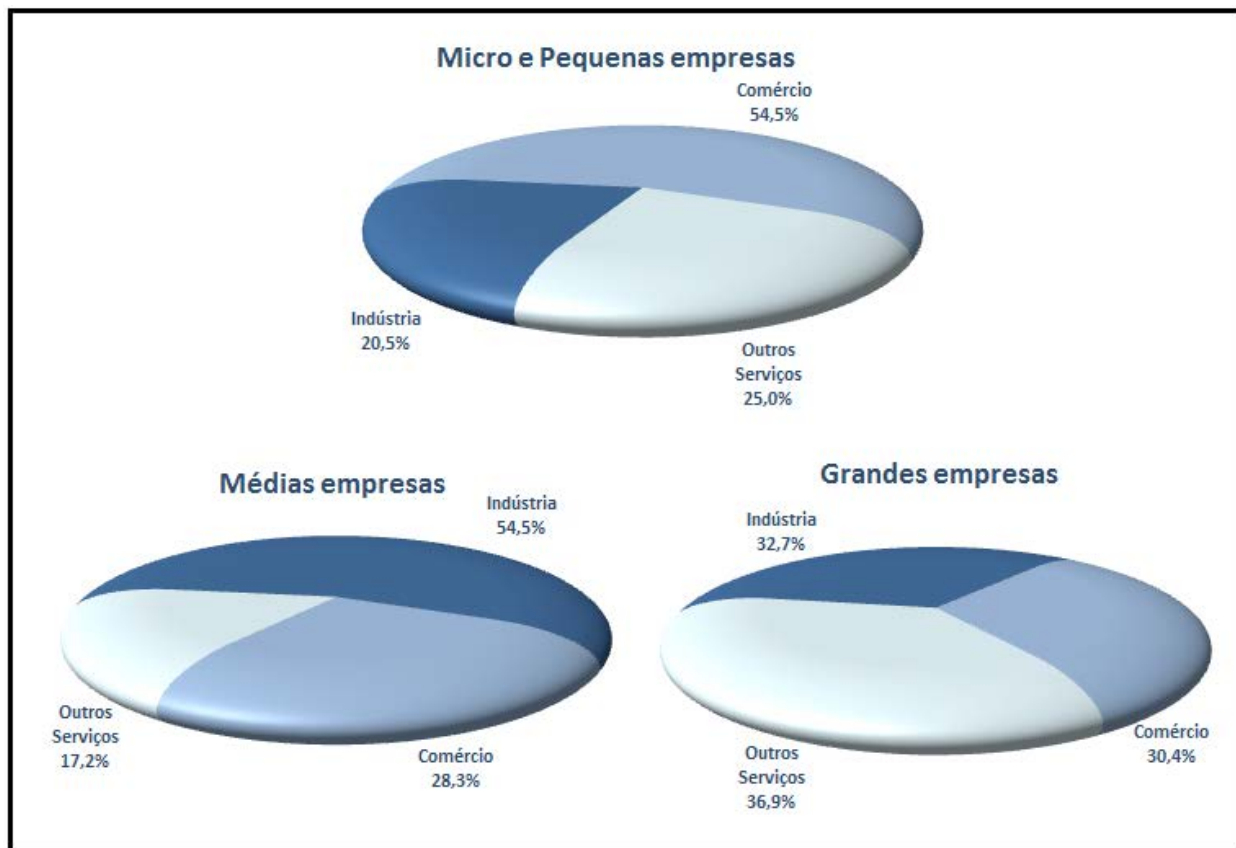
Tabela 1.45
Tocantins - Pessoal Ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

TOCANTINS - PESSOAL OCUPADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		20,5%	54,5%	32,7%
	Indústria extrativa mineral	1,0%	1,4%	0,0%
	Indústrias de transformação	11,6%	20,6%	24,5%
	Construção	7,9%	32,5%	8,2%
SERVIÇOS		79,5%	45,5%	67,3%
	Comércio	54,5%	28,3%	30,4%
	Transporte, armazenagem e correio	4,5%	7,9%	9,1%
	Outros serviços	20,5%	9,4%	27,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- No Estado de Tocantins o destaque para a contribuição do pessoal ocupado das MPE, é o setor de serviços (79,5%) com predominância do comércio (54,5 %) e dos outros serviços (20,5%). Para as médias e grandes empresas a participação dos serviços no total da mão de obra apresenta, respectivamente, as seguintes participações: 45,5% e 67,3%.
- Ainda dentro das MPE, analisando o segmento industrial que emprega 20,5% do pessoal ocupado, destaca-se o emprego gerado no segmento da transformação com 11,6%.
- Das empresas médias, 20,6% do pessoal ocupado se encontram na indústria de transformação e 32,6% na indústria da construção; para empresas de grande porte o destaque está na indústria de transformação que emprega 24,5% da mão de obra do segmento empresarial.

Gráfico 1.51
Tocantins - Pessoal ocupado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

3. Remunerações

O terceiro indicador gerado para a o Estado de Tocantins se refere ao número de unidades locais, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.46 e Gráfico 1.52, por porte de empresas, segundo as atividades selecionadas.

Tabela 1.46
Tocantins - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

TOCANTINS - REMUNERAÇÕES		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		26,5%	57,8%	37,0%
	Indústria extrativa mineral	2,0%	2,5%	0,0%
	Indústrias de transformação	12,3%	19,5%	27,6%
	Construção	12,2%	35,8%	9,4%
SERVIÇOS		73,5%	42,2%	63,0%
	Comércio	47,7%	23,3%	30,2%
	Transporte, armazenagem e correio	6,5%	10,5%	8,7%
	Outros serviços	19,4%	8,4%	24,1%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

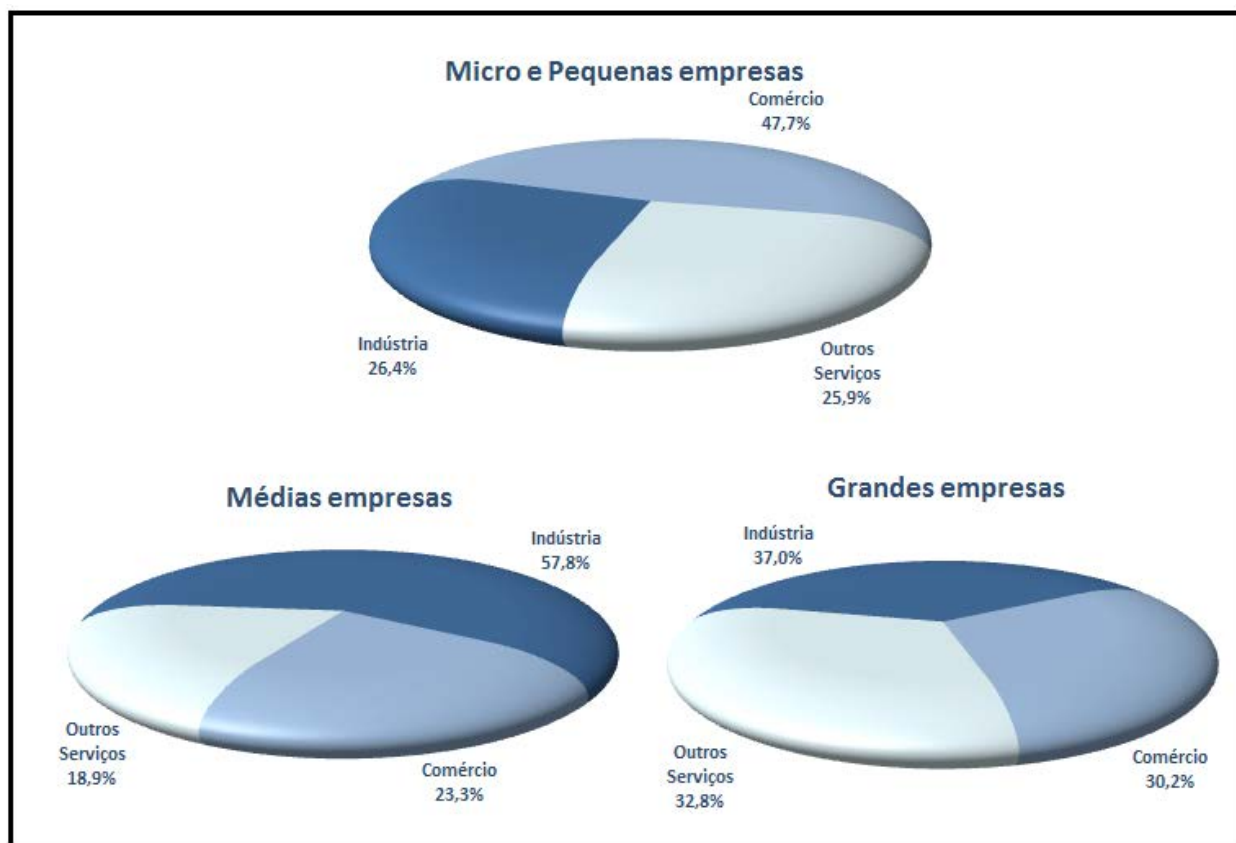
Nesta tabela observa-se o seguinte:

- No Estado do Tocantins na distribuição das remunerações das MPE, destaque para o setor de serviços (73,5%) com destaque para o comércio com um percentual de 47,7% e da atividade de outros serviços com 19,4%. Note-se também que neste Estado a participação da atividade transportes alcança o percentual de 6,5%. Nas empresas médias o percentual de participação do setor serviços alcança 42,2% e nas empresas de grande porte atinge 63,0% do total das remunerações, com destaque para a atividade de comércio com 30,2% e de outros serviços com 24,1%.
- No segmento das MPE analisando o desempenho do setor industrial, temos que dos 26,5% gerados de remunerações, 12,3% são oriundos do segmento da indústria de transformação e 12,2% da indústria da construção.
- Analisando o comportamento das empresas de porte médio em relação ao setor industrial observa-se que dos 57,8% de remunerações geradas, 19,5% foram geradas pela indústria de transformação e 35,8% pela indústria da construção.

- Em relação às empresas de grande porte, ainda no setor industrial destaque para indústria de transformação que participa com 27,6% do total empregado no segmento das empresas de maior porte.

Gráfico 1.52

Tocantins - Remunerações, por porte das empresas, segundo setores de atividades (em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

4. Valor Adicionado

O quarto indicador gerado para o Estado de Tocantins se refere à participação no Valor Adicionado das empresas, por porte, segundo as atividades econômicas selecionadas, cujos resultados em forma percentual, para a média dos três anos (2009/2011) estão apresentados na Tabela 1.47 e Gráfico 1.53.

Tabela 1.47
Tocantins - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)

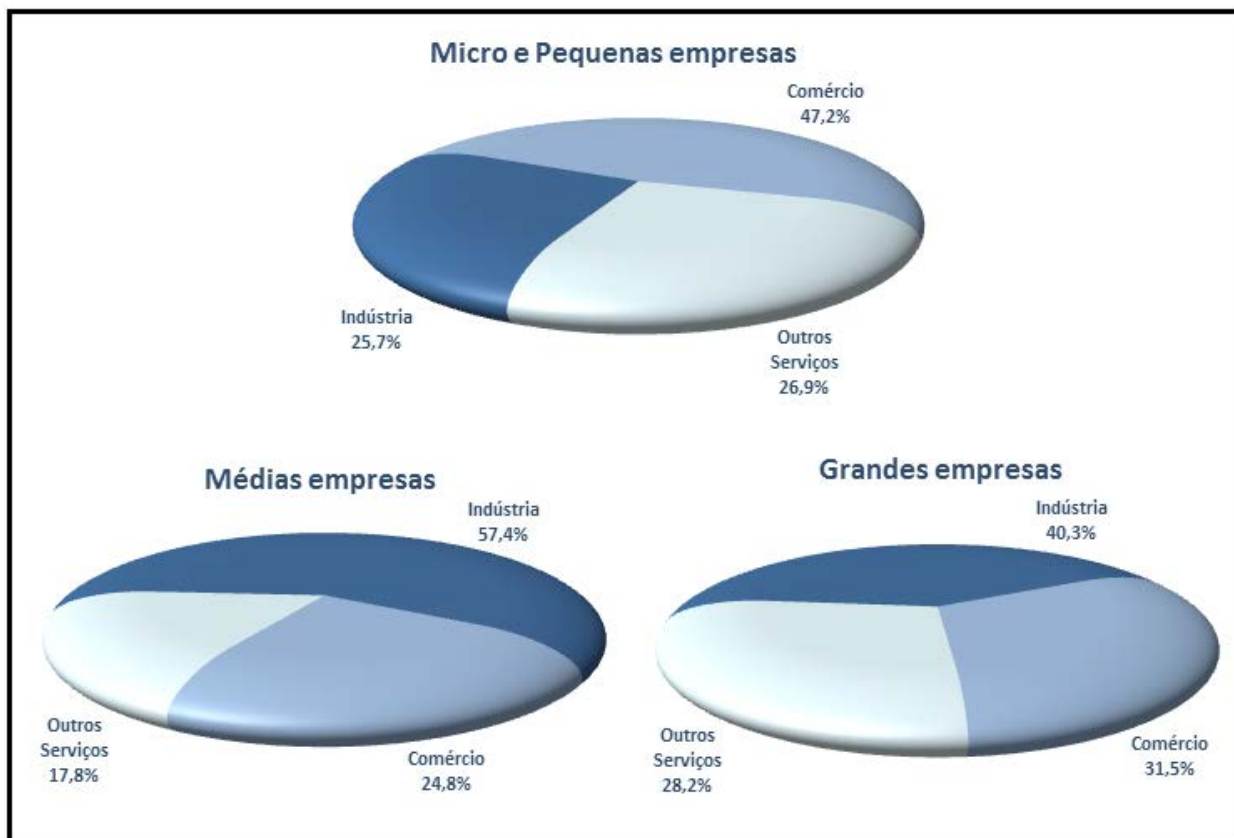
TOCANTINS - VALOR ADICIONADO		MÉDIA (2009 A 2011)		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRANDE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		25,7%	57,4%	40,3%
	Indústria extrativa mineral	3,2%	4,5%	0,0%
	Indústrias de transformação	8,1%	16,5%	31,2%
	Construção	14,5%	36,4%	9,1%
SERVIÇOS		74,3%	42,6%	59,7%
	Comércio	47,3%	24,8%	31,5%
	Transporte, armazenagem e correio	7,9%	10,3%	7,7%
	Outros serviços	19,1%	7,5%	20,5%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Nesta tabela observam-se o seguinte:

- O destaque para a contribuição do Valor Adicionado das MPE, por atividade é o setor de serviços (74,3%) com predominância do comércio (47,3%) e das outras atividades de serviços (19,1%).
- Na composição do Valor Adicionado das MPE, o setor industrial contribui com 25,7% do total sendo que a indústria de transformação participa com 8,1% e a construção com 14,5%.
- Na composição do Valor Adicionado das empresas de médio porte, o setor industrial contribui com 57,4% do total, sendo que a indústria da construção se destaca com participação de 36,4%; em relação às grandes empresas, o setor industrial contribui com 40,3%, com destaque especial para a indústria de transformação com 31,2%.

Gráfico 1.53
Tocantins - Valor Adicionado, por porte das empresas, segundo setores de atividades
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

O Desempenho das Variáveis Seleccionadas, por Atividades Econômicas, Segundo Porte das Empresas, no Triênio 2009 a 2011, no Estado do Tocantins

Resultados consolidados para o Tocantins geraram outro conjunto de informações, agora considerando as variáveis “número de empresas”, “pessoal ocupado” e “remunerações”, que estão apresentadas na Tabela 1.48 e Gráficos 1.54, 1.55 e 1.56. A informação foi organizada por atividades, segundo o porte das empresas, dados expressos em forma percentual para a média do período 2009 a 2011.

Tabela 1.48

Tocantins - Participação das variáveis: número de empresas, pessoal ocupado e remunerações, por atividade econômica, segundo porte das empresas (em %, média 2009 a 2011)

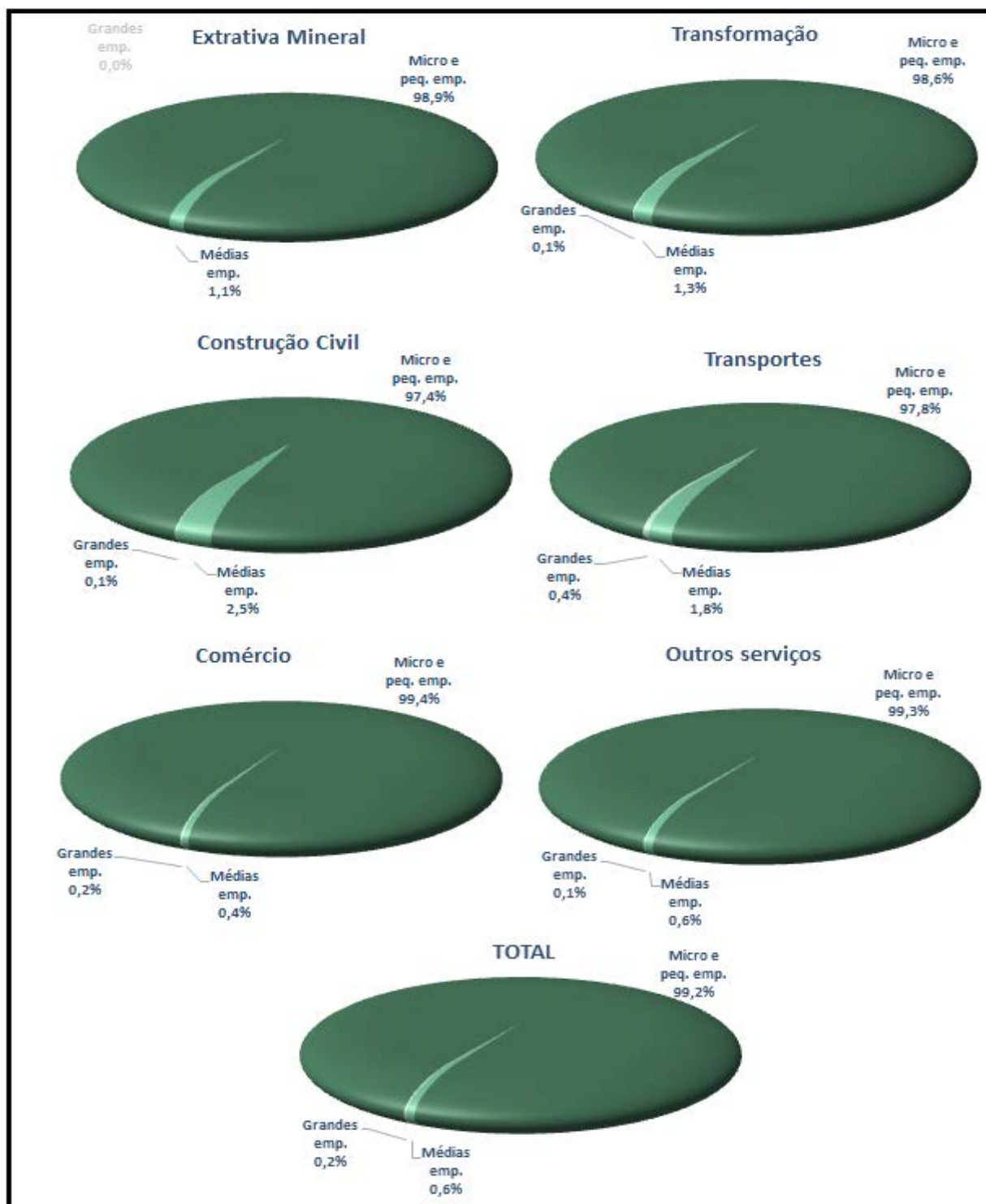
TOCANTINS Média (2009/2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Transportes	Outros Serviços	TOTAL
Nº DE EMPRESAS							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	99,4%	98,9%	98,6%	97,4%	97,8%	99,3%	99,2%
Médias	0,4%	1,1%	1,3%	2,5%	1,8%	0,6%	0,6%
Grandes	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	0,1%	0,2%
PESSOAL OCUPADO							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	86,0%	82,0%	63,0%	55,0%	63,7%	84,6%	77,2%
Médias	7,4%	18,0%	18,6%	37,0%	18,4%	9,2%	13,6%
Grandes	6,7%	0,0%	18,4%	8,0%	17,9%	6,2%	9,2%
REMUNERAÇÕES							
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	77,8%	74,6%	51,1%	49,2%	56,1%	73,0%	65,6%
Médias	11,0%	25,4%	23,5%	41,7%	26,6%	15,0%	20,3%
Grandes	11,2%	0,0%	25,3%	9,1%	17,3%	12,0%	14,1%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ As MPE são a maioria das empresas em todas as atividades da pesquisa, (em média no total das atividades pesquisadas = 99,2%).
- ▣ As MPE se destacam, em termos de participação do pessoal ocupado, em todas as atividades pesquisadas: comércio (86,0%), transformação (63,0%), extrativa mineral (82,0%), construção (55,0%), transportes (63,7%) e outros serviços (84,6%). Na média das atividades pesquisadas as MPE participam com 77,2% do total da mão de obra empregada.
- ▣ As empresas de tamanho médio são relevantes em termos de pessoal ocupado na atividade da construção (37,0%).
- ▣ Em termos de remunerações as MPE apresentam as maiores participações em todas as atividades pesquisadas, com destaque em: comércio (77,8%), indústria extrativa (74,6%) e outros serviços (73,0%), participando com 65,6% do total das remunerações pagas pelo setor formal, no Estado de Tocantins.
- ▣ As grandes empresas apresentam participação relevante de remunerações na atividade da indústria de transformação (25,3%).

Gráfico 1.54

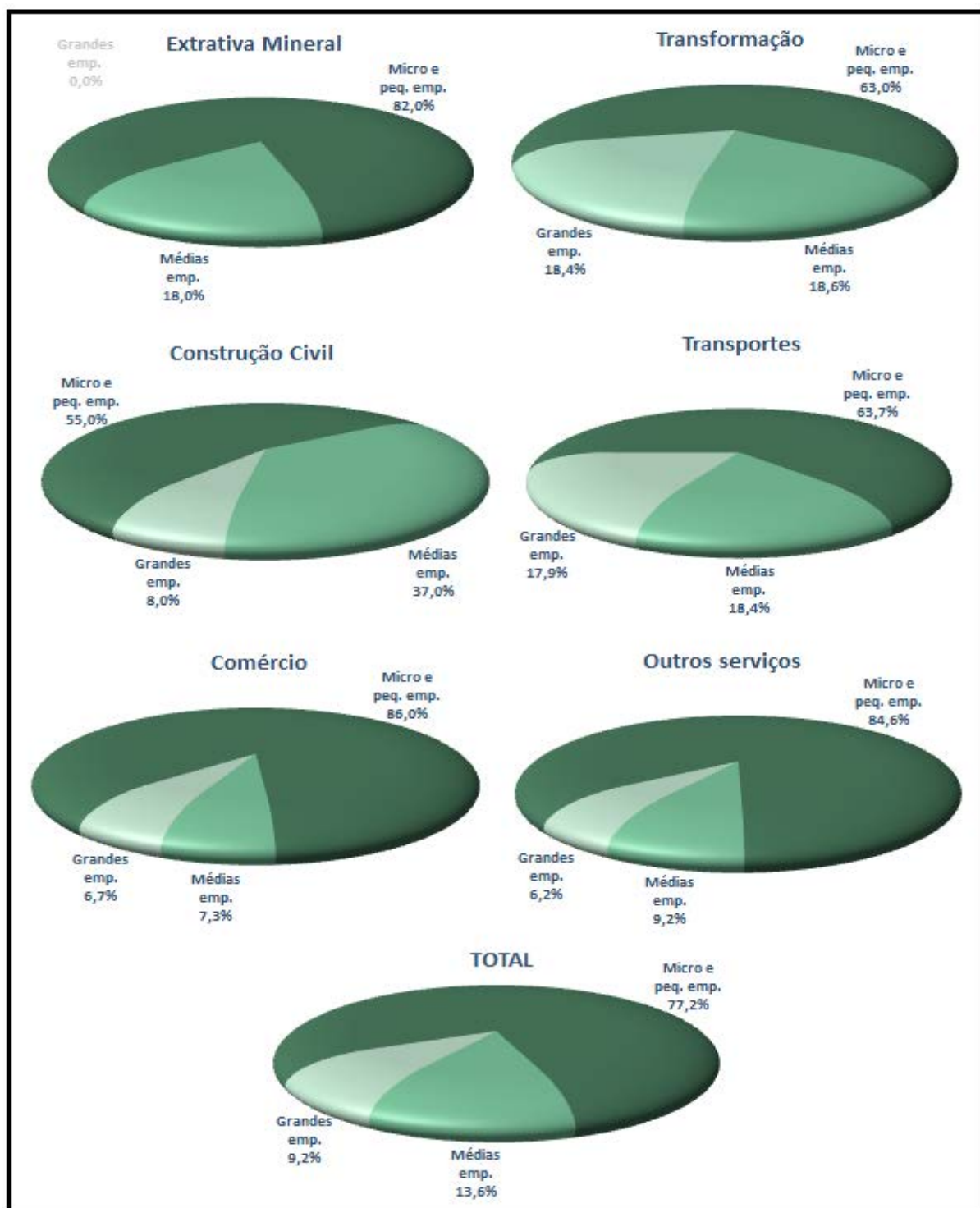
Tocantins - Número de empresas, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 1.55

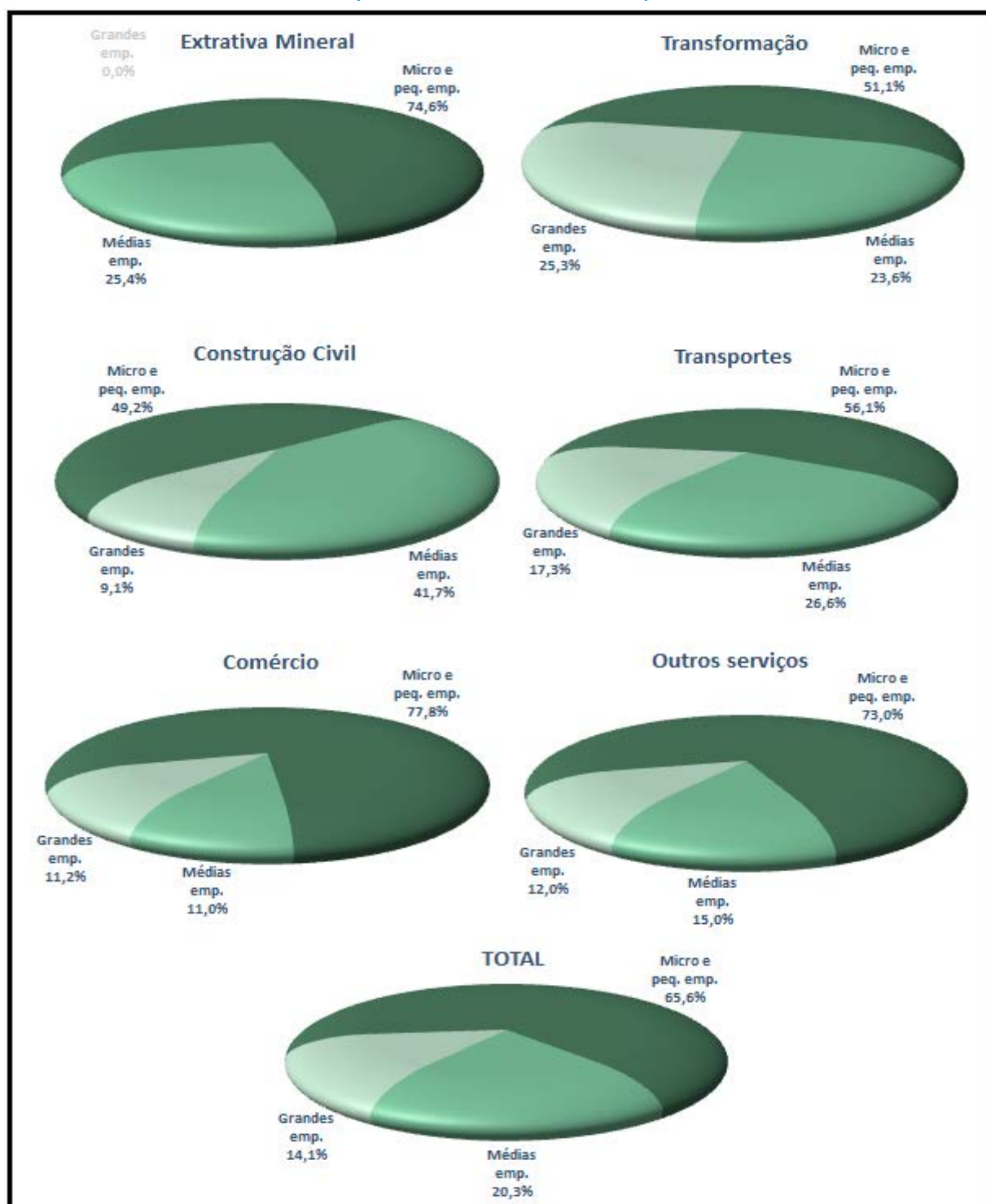
Tocantins - Pessoal ocupado, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

Gráfico 1.56

Tocantins - Remunerações, por setores de atividade, segundo porte das empresas
(em %, média 2009 a 2011)



Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

A composição do Valor Adicionado, por porte das unidades produtivas, em cada uma das atividades econômicas, para o Estado do Tocantins está apresentada na Tabela 1.49, abaixo.

Tabela 1.49

Tocantins - Composição do Valor Adicionado total e por atividade econômica, segundo porte das unidades produtivas (em %, média 2009 a 2011)

TOCANTINS Média (2009 a 2011)	Comércio	Extrativa Mineral	Indústria Transformação	Construção	Serviços	TOTAL
VALOR ADICIONADO						
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
MPE	51,6%	57,5%	25,5%	35,0%	27,9%	37,3%
Médias e Grandes	31,7%	39,4%	38,9%	38,5%	22,2%	31,7%
Outras unidades produtivas	16,8%	3,1%	35,6%	26,5%	49,8%	31,1%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

- ▣ No Tocantins o Valor Adicionado das MPE representa 37,3% do total do Valor Adicionado gerado no Estado pelas atividades pesquisadas.
- ▣ As MPE são majoritárias na geração de Valor Adicionado do comércio e da indústria extrativa mineral.
- ▣ Na atividade de construção predominam as Médias e Grandes empresas.
- ▣ Na atividade de outros serviços, a maior participação na geração de Valor Adicionado está em outras unidades produtivas (49,8%), que incluem a produção dos agentes autônomos, informais, unidades familiares e produtores não constituídos em capital.

ANEXO

RONDÔNIA

ATIVIDADES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	13,3%	28,0%	8,6%	13,5%	27,1%	7,9%	13,5%	23,2%	10,3%
Indústria extrativa mineral	0,5%	0,4%	0,0%	0,5%	0,4%	0,0%	0,5%	0,8%	0,0%
Indústrias de transformação	9,9%	12,5%	3,2%	9,6%	13,0%	3,5%	9,2%	13,2%	4,0%
Construção	2,9%	15,2%	5,4%	3,4%	13,8%	4,4%	3,8%	9,2%	6,3%
SERVIÇOS	86,7%	72,0%	91,4%	86,5%	72,9%	92,1%	86,5%	76,8%	89,7%
Comércio	57,3%	45,1%	48,4%	55,2%	45,3%	50,9%	54,3%	49,2%	45,2%
Transporte, armazenagem e correio	4,6%	7,4%	11,8%	4,7%	10,1%	11,4%	4,7%	8,4%	13,5%
Outros serviços	24,8%	19,5%	31,2%	26,6%	17,4%	29,8%	27,5%	19,2%	31,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

ATIVIDADES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	24,5%	54,1%	47,9%	24,6%	54,1%	56,6%	24,1%	47,8%	55,1%
Indústria extrativa mineral	0,8%	0,4%	0,0%	0,8%	0,7%	0,0%	0,8%	2,7%	0,0%
Indústrias de transformação	18,3%	27,5%	6,0%	17,9%	30,3%	5,5%	16,8%	30,3%	5,3%
Construção	5,5%	26,3%	41,9%	6,0%	23,1%	51,1%	6,5%	14,8%	49,8%
SERVIÇOS	75,5%	45,9%	52,1%	75,4%	45,9%	43,4%	75,9%	52,2%	44,9%
Comércio	52,8%	28,5%	20,9%	51,8%	28,4%	18,3%	51,4%	33,3%	16,0%
Transporte, armazenagem e correio	4,9%	4,8%	6,1%	4,8%	6,5%	4,9%	5,0%	5,6%	6,4%
Outros serviços	17,8%	12,7%	25,1%	18,8%	11,0%	20,1%	19,4%	13,4%	22,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

RONDÔNIA - REMUNERAÇÕES			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	28,4%	52,7%	49,2%	32,7%	57,6%	68,1%	31,6%	47,0%	71,3%			
Indústria extrativa mineral	1,0%	0,6%	0,0%	0,9%	0,7%	0,0%	1,1%	2,0%	0,0%			
Indústrias de transformação	21,4%	23,1%	4,9%	19,3%	30,2%	3,7%	18,2%	29,7%	2,0%			
Construção	5,9%	29,0%	44,3%	12,5%	26,7%	64,4%	12,3%	15,3%	69,3%			
SERVIÇOS	71,6%	47,3%	50,8%	67,3%	42,4%	31,9%	68,4%	53,0%	28,7%			
Comércio	50,6%	28,2%	18,5%	43,7%	25,8%	12,1%	45,2%	33,6%	8,4%			
Transporte, armazenagem e correio	6,3%	4,4%	7,8%	6,5%	5,9%	4,3%	6,2%	5,9%	4,4%			
Outros serviços	14,7%	14,7%	24,5%	17,1%	10,7%	15,6%	17,0%	13,6%	15,8%			

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

RONDÔNIA - VALOR ADICIONADO			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	25,1%	52,8%	50,9%	30,2%	56,0%	68,6%	28,2%	44,4%	72,5%			
Indústria extrativa mineral	1,3%	0,5%	0,0%	1,5%	1,3%	0,0%	2,4%	4,4%	0,0%			
Indústrias de transformação	15,5%	21,2%	6,1%	13,5%	26,6%	4,7%	11,7%	24,2%	2,3%			
Construção	8,3%	31,1%	44,8%	15,1%	28,1%	63,9%	14,1%	15,8%	70,3%			
SERVIÇOS	74,9%	47,2%	49,1%	69,8%	44,0%	31,4%	71,8%	55,6%	27,5%			
Comércio	53,5%	29,9%	21,6%	45,6%	28,4%	13,9%	46,2%	37,1%	8,5%			
Transporte, armazenagem e correio	6,6%	4,3%	6,8%	7,7%	6,0%	3,9%	7,9%	6,0%	4,5%			
Outros serviços	14,8%	13,0%	20,6%	16,6%	9,5%	13,6%	17,6%	12,4%	14,4%			

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

ACRE

ACRE - Nº DE EMPRESAS UNIDADES LO-CAIS	2009			2010			2011			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		12,8%	30,6%	2,2%	13,4%	30,5%	2,0%	13,9%	28,8%	0,0%
Indústria extrativa mineral		0,3%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação		7,9%	11,8%	0,0%	8,2%	12,6%	0,0%	8,1%	9,0%	0,0%
Construção		4,6%	18,8%	2,2%	5,0%	17,9%	2,0%	5,5%	19,8%	0,0%
SERVIÇOS		87,2%	69,4%	97,8%	86,6%	69,5%	98,0%	86,1%	71,2%	100,0%
Comércio		57,5%	35,3%	37,0%	58,9%	35,8%	41,2%	56,8%	38,7%	42,6%
Transporte, armazenagem e correio		2,6%	10,6%	10,9%	2,6%	6,3%	9,8%	2,7%	6,3%	10,6%
Outros serviços		27,2%	23,5%	50,0%	25,1%	27,4%	47,1%	26,5%	26,1%	46,8%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

ACRE - PESSOAL OCUPADO	2009			2010			2011			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		23,8%	57,0%	4,8%	23,9%	54,2%	14,2%	24,8%	55,8%	0,0%
Indústria extrativa mineral		0,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação		12,9%	18,3%	0,0%	13,0%	26,8%	0,0%	14,2%	18,4%	0,0%
Construção		10,7%	38,7%	4,8%	10,6%	27,4%	14,2%	10,2%	37,4%	0,0%
SERVIÇOS		76,2%	43,0%	95,2%	76,1%	45,8%	85,8%	75,2%	44,2%	100,0%
Comércio		51,5%	22,2%	28,2%	51,6%	23,1%	25,7%	50,7%	24,4%	29,2%
Transporte, armazenagem e correio		3,7%	6,2%	11,8%	4,2%	4,1%	7,5%	3,7%	3,8%	10,4%
Outros serviços		21,0%	14,6%	55,3%	20,3%	18,6%	52,6%	20,8%	16,0%	60,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

ACRE - REMUNERAÇÕES	2009			2010			2011			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		27,9%	51,2%	11,6%	29,2%	54,2%	13,8%	32,7%	57,7%	0,0%
Indústria extrativa mineral		0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação		12,9%	17,3%	0,0%	11,2%	23,9%	0,0%	13,1%	19,3%	0,0%
Construção		14,8%	34,0%	11,6%	17,8%	30,3%	13,8%	19,1%	38,4%	0,0%
SERVIÇOS		72,1%	48,8%	88,4%	70,8%	45,8%	86,2%	67,3%	42,3%	100,0%
Comércio		45,3%	25,1%	19,2%	45,1%	22,3%	22,0%	42,8%	22,9%	22,6%
Transporte, armazenagem e correio		6,3%	5,9%	13,7%	6,7%	3,4%	9,7%	5,8%	4,5%	13,0%
Outros serviços		20,4%	17,8%	55,5%	19,0%	20,1%	54,6%	18,8%	14,9%	64,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

ACRE - VALOR ADICIONADO	2009			2010			2011			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		27,6%	51,9%	12,8%	28,8%	53,8%	14,0%	30,9%	56,2%	0,0%
Indústria extrativa mineral		0,3%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação		9,1%	15,7%	0,0%	7,7%	21,4%	0,0%	8,4%	15,9%	0,0%
Construção		18,2%	36,1%	12,8%	20,6%	32,4%	14,0%	21,6%	40,2%	0,0%
SERVIÇOS		72,4%	48,1%	87,2%	71,2%	46,2%	86,0%	69,1%	43,8%	100,0%
Comércio		46,5%	26,4%	24,4%	46,0%	24,8%	25,9%	43,4%	25,8%	23,3%
Transporte, armazenagem e correio		6,4%	5,7%	13,0%	7,4%	3,5%	9,1%	7,3%	4,7%	13,4%
Outros serviços		19,5%	16,1%	49,8%	17,8%	17,9%	51,0%	18,4%	13,4%	63,3%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

AMAZONAS

AMAZONAS - Nº DE EMPRESAS UNIDAS- DES LOCAIS	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
INDÚSTRIA	12,2%	36,8%	17,5%	12,2%	35,6%	15,7%	12,5%	36,3%	18,5%
Indústria extrativa mineral	0,2%	0,6%	0,3%	0,2%	0,7%	0,3%	0,2%	1,0%	0,3%
Indústrias de transformação	7,6%	26,8%	14,5%	7,2%	24,2%	14,0%	7,0%	24,3%	15,8%
Construção	4,4%	9,5%	2,8%	4,8%	10,8%	1,4%	5,3%	11,0%	2,5%
SERVIÇOS	87,8%	63,2%	82,5%	87,8%	64,4%	84,3%	87,5%	63,7%	81,5%
Comércio	55,0%	29,0%	24,0%	54,0%	27,7%	26,1%	53,2%	27,0%	25,3%
Transporte, armazenagem e correio	4,8%	11,2%	14,2%	5,0%	13,1%	15,7%	5,0%	11,7%	16,8%
Outros serviços	28,0%	23,0%	44,3%	28,8%	23,5%	42,4%	29,3%	25,0%	39,5%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

AMAZONAS - PESSOAL OCUPADO	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
INDÚSTRIA	23,9%	65,6%	41,6%	23,4%	65,5%	38,8%	24,1%	65,8%	45,8%
Indústria extrativa mineral	0,2%	1,7%	0,4%	0,4%	1,9%	0,2%	0,4%	2,7%	0,5%
Indústrias de transformação	16,0%	47,7%	35,6%	15,3%	45,6%	36,0%	14,8%	45,0%	40,9%
Construção	7,6%	16,2%	5,5%	7,7%	18,0%	2,6%	8,8%	18,1%	4,4%
SERVIÇOS	76,1%	34,4%	58,4%	76,6%	34,5%	61,2%	75,9%	34,2%	54,2%
Comércio	46,1%	15,6%	10,7%	45,6%	14,7%	11,2%	45,1%	14,3%	11,4%
Transporte, armazenagem e correio	6,6%	6,1%	9,3%	6,2%	7,1%	10,6%	6,3%	6,3%	11,4%
Outros serviços	23,4%	12,6%	38,5%	24,8%	12,7%	39,4%	24,6%	13,6%	31,5%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

AMAZONAS - REMUNERAÇÕES		2009			2010			2011		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		34,0%	74,4%	50,9%	32,2%	73,1%	49,2%	30,0%	74,7%	55,1%
Indústria extrativa mineral		0,6%	12,0%	0,6%	1,1%	11,7%	0,6%	1,1%	14,3%	1,0%
Indústrias de transformação		22,3%	49,4%	46,1%	20,7%	46,9%	46,1%	19,6%	45,7%	50,3%
Construção		11,2%	13,0%	4,2%	10,4%	14,5%	2,5%	9,2%	14,6%	3,8%
SERVIÇOS		66,0%	25,6%	49,1%	67,8%	26,9%	50,8%	70,0%	25,3%	44,9%
Comércio		34,0%	10,2%	8,7%	35,5%	10,0%	9,1%	35,5%	9,2%	8,5%
Transporte, armazenagem e correio		10,6%	6,3%	9,5%	8,5%	7,6%	11,5%	12,5%	6,5%	10,1%
Outros serviços		21,4%	9,1%	30,9%	23,8%	9,3%	30,1%	22,1%	9,6%	26,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

AMAZONAS - VALOR ADICIONADO		2009			2010			2011		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		31,4%	73,5%	58,0%	29,3%	74,3%	56,1%	24,9%	76,7%	59,1%
Indústria extrativa mineral		0,6%	10,5%	1,3%	1,9%	20,5%	2,0%	2,0%	29,1%	4,5%
Indústrias de transformação		16,1%	48,2%	52,9%	14,6%	39,2%	51,9%	12,3%	33,9%	51,1%
Construção		14,7%	14,7%	3,9%	12,8%	14,5%	2,2%	10,6%	13,7%	3,5%
SERVIÇOS		68,6%	26,5%	42,0%	70,7%	25,7%	43,9%	75,1%	23,3%	40,9%
Comércio		36,2%	11,4%	9,3%	37,8%	10,5%	9,3%	35,9%	9,3%	7,7%
Transporte, armazenagem e correio		11,5%	6,5%	7,6%	10,1%	7,4%	9,2%	17,8%	6,1%	9,2%
Outros serviços		20,9%	8,6%	25,1%	22,8%	7,8%	25,4%	21,4%	7,9%	23,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

RORAIMA

RORAIMA - Nº DE EMPRESAS UNIDADES LOCAIS	2009				2010				2011				
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		10,7%	20,8%	5,3%	11,6%	22,0%	0,0%	11,3%	20,0%	2,9%	20,0%	2,9%	2,9%
Indústria extrativa mineral		0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação		5,7%	2,1%	0,0%	6,3%	5,1%	0,0%	5,9%	3,6%	0,0%	3,6%	0,0%	0,0%
Construção		4,8%	18,8%	5,3%	5,2%	16,9%	0,0%	5,2%	16,4%	2,9%	16,4%	2,9%	2,9%
SERVIÇOS		89,3%	79,2%	94,7%	88,4%	78,0%	100,0%	88,7%	80,0%	97,1%	80,0%	97,1%	97,1%
Comércio		60,6%	47,9%	26,3%	58,2%	57,6%	38,5%	58,2%	56,4%	41,2%	56,4%	41,2%	41,2%
Transporte, armazenagem e correio		2,6%	2,1%	15,8%	2,9%	5,1%	7,7%	3,3%	5,5%	5,9%	5,5%	5,9%	5,9%
Outros serviços		26,1%	29,2%	52,6%	27,2%	15,3%	53,8%	27,2%	18,2%	50,0%	18,2%	50,0%	50,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

RORAIMA - PESSOAL OCUPADO	2009				2010				2011				
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		20,9%	49,1%	8,9%	20,3%	43,8%	0,0%	19,0%	45,8%	4,2%	19,0%	45,8%	4,2%
Indústria extrativa mineral		0,3%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%
Indústrias de transformação		10,5%	2,0%	0,0%	9,9%	6,7%	0,0%	10,0%	8,5%	0,0%	10,0%	8,5%	0,0%
Construção		10,2%	47,1%	8,9%	10,1%	37,1%	0,0%	8,7%	37,3%	4,2%	37,3%	4,2%	4,2%
SERVIÇOS		79,1%	50,9%	91,1%	79,7%	56,2%	100,0%	81,0%	54,2%	95,8%	81,0%	54,2%	95,8%
Comércio		52,6%	30,7%	14,2%	53,1%	41,4%	19,0%	52,9%	38,8%	17,9%	52,9%	38,8%	17,9%
Transporte, armazenagem e correio		3,8%	1,0%	7,4%	2,7%	3,5%	7,1%	4,2%	2,7%	2,5%	4,2%	2,7%	2,5%
Outros serviços		22,7%	19,1%	69,5%	23,8%	11,3%	73,9%	23,9%	12,6%	75,4%	23,9%	12,6%	75,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

RORAIMA - REMUNERAÇÕES			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	22,6%	26,3%	12,5%	22,3%	30,6%	0,0%	20,9%	33,2%	6,5%			
Indústria extrativa mineral	0,2%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%			
Indústrias de transformação	11,5%	4,7%	0,0%	8,7%	6,6%	0,0%	7,8%	12,3%	0,0%			
Construção	10,9%	21,5%	12,5%	13,2%	24,0%	0,0%	12,6%	21,0%	6,5%			
SERVIÇOS	77,4%	73,7%	87,5%	77,7%	69,4%	100,0%	79,1%	66,8%	93,5%			
Comércio	47,2%	46,8%	11,3%	45,6%	59,9%	20,4%	47,2%	44,5%	20,7%			
Transporte, armazenagem e correio	7,4%	1,9%	7,7%	7,4%	2,9%	4,0%	6,6%	3,0%	3,7%			
Outros serviços	22,8%	25,0%	68,5%	24,8%	6,6%	75,6%	25,4%	19,2%	69,1%			

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

RORAIMA - VALOR ADICIONADO			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	23,2%	27,1%	14,2%	22,3%	29,4%	0,0%	20,2%	31,1%	6,8%			
Indústria extrativa mineral	0,1%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%			
Indústrias de transformação	8,0%	4,3%	0,0%	6,0%	5,5%	0,0%	4,9%	9,8%	0,0%			
Construção	15,0%	22,8%	14,2%	15,7%	24,0%	0,0%	14,6%	21,3%	6,8%			
SERVIÇOS	76,8%	72,9%	85,8%	77,7%	70,6%	100,0%	79,8%	68,9%	93,2%			
Comércio	48,2%	48,9%	14,8%	46,7%	62,2%	24,8%	47,3%	48,4%	21,7%			
Transporte, armazenagem e correio	7,3%	1,8%	7,5%	8,2%	2,8%	3,9%	8,3%	3,0%	3,9%			
Outros serviços	21,3%	22,2%	63,5%	22,8%	5,6%	71,4%	24,2%	17,6%	67,6%			

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

PARÁ

PARÁ - Nº DE EMPRESAS CAIS	2009			2010			2011			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		11,6%	34,8%	9,5%	11,7%	36,6%	11,1%	11,9%	34,7%	10,8%
Indústria extrativa mineral		0,3%	0,7%	0,5%	0,3%	0,9%	1,1%	0,3%	0,5%	0,4%
Indústrias de transformação		7,7%	19,2%	5,0%	7,5%	19,8%	4,6%	7,4%	16,7%	4,5%
Construção		3,6%	14,8%	4,0%	3,8%	15,9%	5,4%	4,2%	17,5%	5,9%
SERVIÇOS		88,4%	65,2%	90,5%	88,3%	63,4%	88,9%	88,1%	65,3%	89,2%
Comércio		57,4%	32,7%	36,8%	56,7%	30,4%	37,3%	56,4%	33,1%	35,5%
Transporte, armazenagem e correio		3,5%	9,7%	17,3%	3,5%	10,8%	16,3%	3,7%	11,2%	15,7%
Outros serviços		27,5%	22,8%	36,5%	28,1%	22,2%	35,3%	27,9%	21,0%	38,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

PARÁ - PESSOAL OCUPADO	2009			2010			2011			
	ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		23,7%	62,0%	30,3%	23,4%	63,9%	29,8%	23,4%	61,4%	30,3%
Indústria extrativa mineral		0,5%	1,4%	5,4%	0,5%	1,7%	5,6%	0,6%	1,0%	6,4%
Indústrias de transformação		16,3%	34,6%	11,8%	15,4%	34,4%	10,7%	15,0%	29,3%	9,8%
Construção		7,0%	26,1%	13,0%	7,4%	27,9%	13,5%	7,8%	31,1%	14,1%
SERVIÇOS		76,3%	38,0%	69,7%	76,6%	36,1%	70,2%	76,6%	38,6%	69,7%
Comércio		50,6%	19,0%	24,5%	50,5%	17,3%	24,9%	49,9%	19,4%	23,2%
Transporte, armazenagem e correio		4,5%	5,8%	11,1%	4,6%	6,3%	11,0%	4,8%	6,7%	11,1%
Outros serviços		21,1%	13,2%	34,2%	21,6%	12,5%	34,3%	21,9%	12,5%	35,4%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

PARÁ - REMUNERAÇÕES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
ATIVIDADES									
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	28,0%	63,2%	43,9%	28,4%	67,7%	44,6%	30,2%	65,1%	38,8%
Indústria extrativa mineral	1,0%	3,0%	14,4%	1,1%	3,7%	18,5%	1,9%	2,5%	17,0%
Indústrias de transformação	18,9%	36,9%	14,2%	16,8%	33,9%	12,0%	16,3%	30,4%	11,3%
Construção	8,1%	23,3%	15,3%	10,5%	30,1%	14,1%	12,0%	32,2%	10,5%
SERVIÇOS	72,0%	36,8%	56,1%	71,6%	32,3%	55,4%	69,8%	34,9%	61,2%
Comércio	43,1%	16,4%	16,2%	42,9%	14,8%	16,4%	41,9%	16,2%	13,7%
Transporte, armazenagem e correio	7,4%	7,2%	10,7%	7,1%	6,9%	10,5%	7,0%	7,2%	9,9%
Outros serviços	21,5%	13,1%	29,2%	21,6%	10,5%	28,5%	21,0%	11,5%	37,6%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

PARÁ - VALOR ADICIONADO	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
ATIVIDADES									
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	25,7%	63,0%	55,2%	26,4%	67,6%	63,0%	28,2%	63,9%	64,2%
Indústria extrativa mineral	1,1%	2,5%	28,7%	1,7%	6,8%	43,7%	3,8%	5,7%	50,7%
Indústrias de transformação	13,6%	34,8%	14,2%	11,9%	29,5%	10,0%	10,4%	24,8%	7,4%
Construção	11,0%	25,7%	12,3%	12,9%	31,3%	9,2%	14,0%	33,4%	6,1%
SERVIÇOS	74,3%	37,0%	44,8%	73,6%	32,4%	37,0%	71,8%	36,1%	35,8%
Comércio	45,5%	17,8%	15,1%	45,1%	16,0%	12,4%	42,8%	18,0%	8,0%
Transporte, armazenagem e correio	7,7%	7,1%	7,5%	8,2%	7,0%	6,2%	8,6%	7,4%	5,8%
Outros serviços	21,1%	12,1%	22,3%	20,3%	9,3%	18,4%	20,4%	10,6%	22,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

AMAPÁ

AMAPÁ - N° DE EMPRESAS LOCAIS	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
INDÚSTRIA	12,6%	16,9%	1,9%	12,4%	17,5%	1,7%	11,8%	25,2%	1,8%
Indústria extrativa mineral	0,7%	1,1%	1,9%	0,5%	4,1%	1,7%	0,5%	7,0%	1,8%
Indústrias de transformação	6,2%	4,5%	0,0%	5,8%	4,1%	0,0%	5,7%	4,3%	0,0%
Construção	5,7%	11,2%	0,0%	6,0%	9,3%	0,0%	5,6%	13,9%	0,0%
SERVIÇOS	87,4%	83,1%	98,1%	87,6%	82,5%	98,3%	88,2%	74,8%	98,2%
Comércio	59,5%	42,7%	37,7%	60,0%	48,5%	39,7%	57,3%	39,1%	41,8%
Transporte, armazenagem e correio	3,2%	13,5%	15,1%	3,1%	10,3%	17,2%	3,1%	12,2%	12,7%
Outros serviços	24,7%	27,0%	45,3%	24,5%	23,7%	41,4%	27,8%	23,5%	43,6%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

AMAPÁ - PESSOAL OCUPADO	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
INDÚSTRIA	21,2%	27,2%	6,1%	20,6%	35,8%	5,5%	18,4%	46,4%	6,2%
Indústria extrativa mineral	0,6%	1,4%	6,1%	0,6%	1,2%	5,5%	0,5%	8,5%	6,2%
Indústrias de transformação	9,0%	9,1%	0,0%	8,5%	9,5%	0,0%	7,9%	9,4%	0,0%
Construção	11,6%	16,7%	0,0%	11,5%	25,2%	0,0%	10,0%	28,5%	0,0%
SERVIÇOS	78,8%	72,8%	93,9%	79,4%	64,2%	94,5%	81,6%	53,6%	93,8%
Comércio	52,8%	37,2%	28,1%	52,7%	37,6%	28,6%	50,8%	28,6%	33,5%
Transporte, armazenagem e correio	4,2%	12,2%	9,3%	4,6%	8,7%	8,9%	4,0%	9,9%	7,2%
Outros serviços	21,8%	23,4%	56,5%	22,0%	17,9%	57,0%	26,8%	15,2%	53,1%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

AMAPÁ - REMUNERAÇÕES			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	24,1%	27,8%	15,5%	24,9%	39,1%	15,7%	22,7%	47,8%	16,9%			
Indústria extrativa mineral	1,6%	0,9%	15,5%	1,1%	0,6%	15,7%	1,4%	13,2%	16,9%			
Indústrias de transformação	8,8%	13,1%	0,0%	8,2%	10,3%	0,0%	7,0%	8,8%	0,0%			
Construção	13,6%	13,7%	0,0%	15,6%	28,2%	0,0%	14,4%	25,7%	0,0%			
SERVIÇOS	75,9%	72,2%	84,5%	75,1%	60,9%	84,3%	77,3%	52,2%	83,1%			
Comércio	48,2%	27,4%	19,4%	45,4%	29,1%	29,4%	44,7%	21,8%	27,7%			
Transporte, armazenagem e correio	6,3%	17,7%	16,0%	6,6%	13,1%	11,2%	6,1%	13,8%	9,1%			
Outros serviços	21,4%	27,1%	49,1%	23,1%	18,7%	43,7%	26,5%	16,7%	46,3%			

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

AMAPÁ - VALOR ADICIONADO			2009			2010			2011			
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	25,5%	28,3%	33,0%	26,2%	39,3%	40,0%	25,3%	54,5%	51,2%			
Indústria extrativa mineral	2,1%	0,8%	33,0%	2,1%	1,0%	40,0%	4,4%	25,5%	51,2%			
Indústrias de transformação	6,1%	12,4%	0,0%	5,7%	8,9%	0,0%	4,3%	6,2%	0,0%			
Construção	17,3%	15,1%	0,0%	18,4%	29,3%	0,0%	16,6%	22,8%	0,0%			
SERVIÇOS	74,5%	71,7%	67,0%	73,8%	60,7%	60,0%	74,7%	45,5%	48,8%			
Comércio	48,7%	29,8%	19,3%	46,0%	31,5%	23,8%	43,3%	20,7%	16,4%			
Transporte, armazenagem e correio	6,3%	17,6%	11,9%	7,3%	13,3%	7,2%	7,5%	12,2%	5,4%			
Outros serviços	19,5%	24,3%	35,8%	20,5%	15,9%	29,0%	23,9%	12,6%	27,0%			

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

TOCANTINS

ATIVIDADES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	10,9%	30,3%	7,5%	11,1%	33,6%	9,3%	11,0%	32,4%	3,8%
Indústria extrativa mineral	0,5%	0,8%	0,0%	0,5%	0,7%	0,0%	0,5%	1,5%	0,0%
Indústrias de transformação	6,6%	13,6%	5,0%	6,5%	14,1%	4,7%	6,2%	14,0%	3,8%
Construção	3,8%	15,9%	2,5%	4,1%	18,8%	4,7%	4,3%	16,9%	0,0%
SERVIÇOS	89,1%	69,7%	92,5%	88,9%	66,4%	90,7%	89,0%	67,6%	96,2%
Comércio	60,2%	40,9%	50,0%	59,2%	43,0%	44,2%	57,7%	41,9%	54,7%
Transporte, armazenagem e correio	3,6%	12,1%	7,5%	3,9%	10,7%	14,0%	4,1%	11,8%	7,5%
Outros serviços	25,2%	16,7%	35,0%	25,8%	12,8%	32,6%	27,1%	14,0%	34,0%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

ATIVIDADES	2009			2010			2011		
	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA	19,8%	53,2%	29,7%	20,6%	52,9%	43,7%	21,0%	57,3%	24,0%
Indústria extrativa mineral	0,9%	1,1%	0,0%	1,1%	0,7%	0,0%	1,0%	2,5%	0,0%
Indústrias de transformação	11,9%	24,1%	18,9%	11,6%	17,7%	29,1%	11,3%	20,2%	24,0%
Construção	7,1%	28,0%	10,8%	8,0%	34,5%	14,6%	8,7%	34,6%	0,0%
SERVIÇOS	80,2%	46,8%	70,3%	79,4%	47,1%	56,3%	79,0%	42,7%	76,0%
Comércio	56,1%	27,1%	34,0%	54,3%	31,3%	23,6%	53,3%	26,3%	34,5%
Transporte, armazenagem e correio	4,4%	8,3%	9,5%	4,5%	7,5%	10,3%	4,6%	7,8%	7,7%
Outros serviços	19,7%	11,4%	26,8%	20,6%	8,2%	22,4%	21,1%	8,6%	33,9%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

TOCANTINS - REMUNERAÇÕES		2009			2010			2011		
ATIVIDADES		MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE	MPE	MÉDIA	GRAN- DE
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
INDÚSTRIA		25,6%	54,6%	32,5%	27,4%	55,2%	43,5%	26,3%	61,9%	32,2%
Indústria extrativa mineral		1,4%	1,7%	0,0%	2,6%	1,0%	0,0%	1,8%	4,1%	0,0%
Indústrias de transformação		13,5%	21,9%	21,1%	12,2%	19,0%	26,3%	11,5%	18,2%	32,2%
Construção		10,7%	31,0%	11,5%	12,7%	35,1%	17,2%	12,9%	39,5%	0,0%
SERVIÇOS		74,4%	45,4%	67,5%	72,6%	44,8%	56,5%	73,7%	38,1%	67,8%
Comércio		48,8%	22,1%	27,1%	46,4%	26,4%	32,1%	48,0%	21,6%	29,8%
Transporte, armazenagem e correio		6,6%	12,2%	10,2%	6,5%	10,3%	7,2%	6,4%	9,6%	9,4%
Outros serviços		19,1%	11,1%	30,2%	19,7%	8,0%	17,2%	19,3%	7,0%	28,6%

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.

TOCANTINS - VALOR ADICIONADO		2009			2010			2011		
ATIVIDADES	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	MPE	MÉDIA	GRAN-DE	
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
INDÚSTRIA	24,8%	54,8%	36,6%	26,7%	54,3%	46,2%	25,5%	61,7%	35,2%	
Indústria extrativa mineral	1,5%	1,4%	0,0%	3,5%	1,8%	0,0%	4,0%	8,8%	0,0%	
Indústrias de transformação	9,4%	20,2%	25,5%	8,3%	16,3%	30,6%	7,0%	14,1%	35,2%	
Construção	14,0%	33,3%	11,2%	14,9%	36,1%	15,6%	14,5%	38,8%	0,0%	
SERVIÇOS	75,2%	45,2%	63,4%	73,3%	45,7%	53,8%	74,5%	38,3%	64,8%	
Comércio	49,4%	23,5%	30,5%	46,6%	28,3%	33,8%	46,6%	22,7%	29,3%	
Transporte, armazenagem e correio	6,8%	11,8%	8,6%	7,8%	10,4%	6,0%	8,7%	9,4%	9,3%	
Outros serviços	19,0%	9,9%	24,3%	18,9%	7,1%	14,1%	19,2%	6,2%	26,3%	

Fonte: Pesquisas anuais do IBGE; elaboração FGV.



0800 570 0800 / sebrae.com.br